

NUMERO AVULSO	
Dias uteis .....	\$300
Atrasado .....	\$500
Domingos .....	\$400
Atrasado .....	\$600
ASSINATURAS:	
Para o interior do país, em 650000; semestre, 350000.	

# CORREIO PAULISTANO

NUMERO DO DIA: \$300	
Telefones do "Correio Paulistano"	
Superintendencia .....	2-0842
Redator-chefe .....	3-4632
Publicidade e officinas .....	2-6242
Escritorio e esporte .....	2-0803
Redação .....	2-6241

Redator-Chefe Interino: JOSE RUBIAO

FUNDADO EM 1854

Superintendente: ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR

ANO LXXXVIII

RUA LIBERO BADARO N.º 661  
Sede, Redação e Administração

S. PAULO — Terça-feira, 20 de Janeiro de 1942

End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo  
Caixa Postal, "D"

NUMERO 26.341

## Os trabalhos de ontem da III Reunião de Consulta dos Chanceleres Americanos

Mais ou menos uma centena de projetos foi apresentada à Secretaria do conclave, destacando-se, entre eles, o que aborda a questão de vôos de estrangeiros suspeitos; da transformação do Comité Inter-Americano de Neutralidade; do desenvolvimento da Cruz Vermelha e outros — Atividades dos delegados no domingo ultimo — O Chefe do governo brasileiro na Exposição de Petropolis — Homenagem do sr. Ministro da Aeronautica — Varias informações

RIO, 19 — (Da sucursal, via Vasp) — Os trabalhos da III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores dos Países Americanos, tiveram início hoje às 10,30 horas, presentes todos os chanceleres, delegados, assessores, jornalistas e altos funcionários diplomáticos do Itamaraty.

A sessão foi dedicada a reunião das Comissões de Defesa e Proteção do Hemisfério Ocidental, sob a presidência do Ministro Oswaldo Aranha e da Comissão de Coordenação e Solidariedade

argentino, sr. Ramon Castillo sobre a posição de seu país, em face do problema da defesa do Continente. As palavras do governante latino desanuviavam o horizonte e desfaziam dúvidas existentes no espírito publico sobre a posição da Republica irmã.

Neste documento, lido por ocasião da segunda sessão plenaria da Conferência, o sr. Castillo afirmava que

o sr. Salgado Filho proferiu, em nome da Força Aérea Brasileira, saudando os seus eminentes convidados.

O almoo teve início às 13 hs. Mas muito antes já se encontrava na tribuna de honra o Ministro da Aeronautica, acompanhado de seus ajudantes de ordens e de oficiais de gabinete, recebendo os chanceleres que iam chegando. O sr. Salgado Filho, não esquecendo que é também presidente do

riano e o Ministro do Exterior do país andino.

Fala o sr. Salgado Filho

O Ministro Salgado Filho, ao champanha, saudou os chanceleres das três Américas, hipotecando a solidariedade da Aeronautica aos ideais panamericanos. Foi categorico ao afirmar que a Força Aérea Brasileira estava unida e coesa em torno da orientação já publicamente definida pelo Presidente do Brasil, pronta a cooperar na salvaguarda da nossa soberania e integridade territorial, assim como na defesa do continente contra quaisquer ameaças ou violências de domínio. No seu seio todos, sem excepção, tinham o mesmo pensamento e o mesmo firme proposito, porque na Força Aérea Brasileira não havia traidores.

O breve discurso do Ministro foi incisivo e veemente, provocando prolongados aplausos.

Agradece o chanceler da Venezuela

Em nome dos Ministros do Exterior das três Américas, falou o sr. Parra Pérez, chanceler da Venezuela, que agradeceu a homenagem e se congratulou com todos pelas expressões de declarações do Ministro da Aeronautica.

Agradece o chanceler da Venezuela

O programa das corridas foi inteiramente dedicado ao panamericanismo. Os premios das provas tiveram os nomes das grandes vitórias continentais, como os dos generais San Martín, O'Higgins e Artigas, Duque de Caxias, Simón Bolívar, José Martí e Presidente George Washington. O grande premio foi dedicado à III Reunião de Consulta, e sua dotação foi de cinquenta contos. A capa do programa ostentava o retrato de James Monroe, circundado pela sua frase celebre e que constitue a base de toda a politica panamericana: "A América dos americanos".

O desfile aéreo

A nota empolgante da tarde foi o desfile aéreo, que esquadrilhas de aviões da Escola de Aeronautica e da Base do Galeão realizaram, sobre o hipódromo, sob o comando do tenente-coronel Henrique Fontenelle. Grupos de nove aviões passaram e repassaram, em admirável formação, sendo que numa das vezes a poucos metros do solo, três próximos, que os perfis dos pilotos se destacavam nitidamente dentro da cobertura de vidro dos cascos e dos bombardeiros. O ruído forte dos motores e as palmas e vivas da inextinguível assistência, que a essa hora lotava o Prado, contrastavam numa mesma vibração. O Ministro Salgado Filho confiou ter ficado emocionado, apesar de já estar acostumado com esses espetáculos. O embaixador Labouge, da Argentina, expressou o seu entusiasmo com um "maravilloso", e imediatamente indagou do titular da Aeronautica se e Melo estava pilotando algum dos aparelhos. Não estava. Então, o embaixador Labouge comentou para o Ministro Guinazu, que era uma pena, porque o Melo — referia-se ao coronel Francisco Melo, atual comandante do 1.º Regimento de Aviação — era inimitável em suas "acrobacias".

"Cock-tail" à imprensa

A bela festa do Jockey Clube, terminou com um "cock-tail" oferecido à imprensa. Foi nessa ocasião que chegou o

chanceler Rosetti, do Chile. Tomou parte do "cock-tail" e demorou-se longamente em palestra com o Ministro Salgado Filho. O chanceler Rosetti também teve expressões admirativas quando se debruçou na tribuna e con-

tem, diversos trabalhos preliminares e sondagens para coordenar os pontos de vista dessas delegações, uma vez que se espera que as resoluções da conferência devam ser gradadas pela unanimidade dos seus membros.

dade das Republicas Americanas, firmada em 3 de outubro de 1939, na I Reunião de Consulta de Ministros das Relações Exteriores das Republicas Americanas, realizada no Panamá, tem prestado serviços de incalculavel valor na elaboração de recomendações, referentes a problemas relativos à neutralidade;

que a comissão tem demonstrado as vantagens da existência de um comité de peritos técnicos dedicados ao estudo de problemas da atualidade e preparados para atender aos pedidos dos governos das Republicas Americanas, de sugestões e recomendações sobre pontos do Direito Internacional e questões relacionadas; e

que a situação internacional existente na ocasião em que a comissão foi estabelecida, tem sido materialmente alterada, de modo a tornar desejavel a modificação do alcance e das funções da comissão;

A Terceira Reunião de Consultas dos Ministros das Relações Exteriores das Republicas Americanas:

Resolve:

1.º — Que a Comissão Interamericana de Neutralidade, estabelecida pela I Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Republicas Americanas, realizada no Panamá, seja pela presente reconstituída como Comité Interamericano Sobre os Problemas Jurídicos e de Após Guerra, e consistirá de peritos em materia de direito internacional, assuntos relacionados. Cada Republica americana poderá designar um membro do Comité;

2.º — Que o comité terá sede no Rio de Janeiro, podendo, porém a seu critério, reunir-se de tempos em tempos, em outras capitais das Republicas Americanas;

3.º — Que os membros do Comité serão pagos pelos governos dos países dos quais são cidadãos e que eles farão ao Conselho diretor da União Panamericana uma recomendação de um orçamento anual de outras despesas a serem pagas pelos governos das Republicas Americanas. O Conselho Diretor resolverá sobre esse orçamento e apresentará aos governos das Republicas Americanas, uma proposta específica para o financiamento do Comité;

4.º — que o Comité esteja autorizado a considerar problemas de aspecto internacional e jurídico, que surjam em relação à guerra atual, problemas esses que sejam de interesse geral para as Republicas Americanas, afim de apresentar recomendações;

5.º — que o Comité poderá, também, dar pareceres de caráter consultivo, sobre assuntos de diferenças entre duas ou mais Republicas Americanas, se assim for solicitado pelos governos interessados;

6.º — que com o fim de facilitar a administração da justiça, nas Republicas Americanas, o Comité fará um estudo da materia de assistência judicial, incluindo questões tais como a entrega de documentos em uma das Republicas referentes a causas judiciais, instituídas em outras Republicas, e a ultima o solicite a execução, em uma das Republicas de cartas rogatorias e comissões para tomar depoimento, proveniente de outra Republica, etc. Se o Comité verificar que um entendimento para auxilio mutuo nesses assuntos é possível e desejavel, tomará tais medidas "ex-imediatas" para esse fim, que julgar conveniente, e poderá preparar um anteprojecto de uma convenção e um relatório anexo, para serem submetidos aos governos por intermedio da União Panamericana;

7.º — as funções pela presente conferência do Comité Interamericano, sobre Problema Jurídico e de Após Guerra são estabelecidas sem prejuizo do desempenho continuo das atribuições que foram confiadas a Comissão Interamericana de Neutralidade por reuniões anteriores de Ministros das Relações Exteriores e que ainda possam ser julgadas pertinentes pelo Comité.

DESENVOLVIMENTO DA CRUZ VERMELHA

Projeto em estudos na I.ª Comissão, apresentado pela delegação dos Estados Unidos.

Considerando: que a continuação e o alastramento das hostilidades têm causado e continuará a causar sofrimento a milhões de civis, como resultado de invasão, bombardeios aéreos generalizados e outros estragos da guerra;

que o tratamento dos doentes e feridos das forças militares pode ser incrementado por organizações voluntárias, funcionando sob a convenção de Genebra;

que a ameaça de hostilidades no hemisfério ocidental exige o preparo e ensino de primeiros socorros de emergência, socorros às vítimas de catástrofes e outras atividades congêneres; e

que as necessidades e oportunidades de serviço nacional e internacional podem ser atendidas de melhor maneira por meio de serviços humanitários de organizações solidas da Cruz Vermelha;

A Terceira Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Republicas Americanas

Resolve:

Recomendar a cada Republica americana que, de acordo com suas leis nacionais, sejam tomadas medidas imediatas para limitar o emprego de aviões e uso de facilidades de aviação a cidadãos e a empresas "bona fide" das Republicas americanas ou a cidadãos e empresas de tais outros países, que deram prova de inteira simpatia para com os principios da declaração de Lima.

TRANSFORMAÇÃO DO COMITÊ INTERAMERICANO DE NEUTRALIDADE

Sobre o Comité Interamericano de Neutralidade, visando a sua transformação, a delegação norte-americana ofereceu a seguinte proposição:

Considerando:

que a comissão Interamericana de Neutralidade, estabelecida de acordo com a declaração geral de Neutrali-

(Continua na 2.ª página).



O sr. Parra Perez, ministro do Exterior da Venezuela, quando respondia ao discurso do sr. Salgado Filho

de Economia, presidida pelo chanceler Ezequiel Padilla.

A primeira a se reunir foi a Comissão de Coordenação Economica, tendo os chanceleres e delegados indicado os seus representantes nas cinco sub-comissões já eleitas em sessão anterior para estudar os diversos itens da agenda.

Os membros das cinco sub-comissões são os seguintes: — 1.ª sub-comissão — Wayne C. Taylor, dos Estados Unidos; José María D'Avila, do México; Jorge Soto El Corral, do México; David Jaramila, da Colombia; Hector David Castro, de El Salvador; Jorge Cibul Duron, de Honduras e Raul Prebisch e Carlos Torriani, da Argentina.

A 2.ª sub-comissão, terá os seguintes representantes: Costa Rica, Alberto Monteiro; Peru, Manuel Lloassa; Brasil, Artur de Souza Costa; Paraguai, Celso Velasquez e Carlos Pedretti.

A 3.ª sub-comissão, terá os seguintes representantes: Guatemala, Carlos F. Corrobb; Venezuela, Alfredo Hernandez; Uruguai, Henrique Seconelli e Felipe Curci; Bolívia, Luiz Guachala; Republica Dominicana, Gilberto Sanchez Lustrino.

A 4.ª sub-comissão: Nicarágua, Jesus Sanchez; Cuba, Ramiro Hernandez Portella; Panamá, Eduardo Alba; Equador, Eduardo Salazar Gomez; Chile, Florencio Garcia e Hali, Charles Fontbrun e Dantes Bernegard.

A 5.ª sub-comissão — Bolívia, Castro Rojas; Honduras, Jorge Cibul Duron; Panamá, Otavio Valarino; Chile, Desiderio Garcia e Republica Dominicana, Gilberto Sanchez Lustrino.

Foram eleitos presidente e relatores das sub-comissões, os srs. José María D'Avila, embaixador do México, para a 1.ª; Artur de Souza Costa, Ministro da Fazenda do Brasil, para a 2.ª; Ministro Machado Hernandez, para a 3.ª; Eduardo Sala Gomes, do Equador, para a 4.ª e, Castro Rojas, para a 5.ª.

Os relatores, são os seguintes: Soto El Corral, Manuel Lloassa, Luiz Fernando Guachala, Florencio Garcia e Desiderio Garcia.

Defesa do Hemisfério

Sob a presidência do sr. Oswaldo Aranha, secretariado pelo embaixador Rodrigues Alves, reuniu-se em seguida a Comissão de Defesa e Proteção do Hemisfério Ocidental.

Durante a reunião que foi rapida, ficou acordado que as 16,30, fosse realizada nova sessão afim de tratar dos assuntos mais urgentes.

Em seguida, o Ministro Oswaldo Aranha levantou a sessão, indo os chanceleres e delegados almoçarem com o Prefeito Henrique Dodswoth, no restaurante da Praia Vermelha.

Reunião plenária

Durante a reunião da 2.ª Comissão, o representante de El Salvador, propôs e foi aprovada uma indicação para que quinta-feira proxima seja realizada uma sessão plenaria da 2.ª Comissão.

Distribuição de trabalhos

Foi aprovada na reunião da Comissão de Coordenação Economica a distribuição dos trabalhos apresentados, segundo o critério do seu presidente, chanceler Ezequiel Padilla.

Transformação do Comité de Neutralidade

Falando a nossa reportagem sobre a transformação do Comité de Neutralidade, o chanceler argentino sr. Guinazu, declarou achar a necessaria a transformação do Comité de Neutralidade num órgão que mais atenda às necessidades do momento, declarando ainda que a Argentina apoiará qualquer ideia nesse sentido.

Para as 16,30, foi convocada nova reunião da Comissão de Defesa do Hemisfério.

AS DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE ARGENTINO

RIO, 19 — (Da sucursal, via Vasp)

— A imprensa brasileira publicou com o merecido destaque e a opinião publica recebeu com vivo contentamento, as declarações do vice-presidente

a altitude da Argentina era a mesma de sempre, "limpa, reta, leal". E perguntava: "Como se pode admitir outra coisa e como se acreditar que vamos restringir a nossa colaboração na obra de interesse comum a que nos conduzem os acontecimentos?"

Estas declarações, lidas pelo chanceler Oswaldo Aranha, foram publicadas pelo "El Mundo", de Buenos Aires.

Mais tarde, a imprensa brasileira publicou um despacho da capital argentina, dizendo que o sr. Ramon Castillo havia demitido haver enviado a mensagem à III Reunião de Consulta dos Chanceleres Americanos. Na verdade não se trata de u'a mensagem, como se denominou os jornais. E a reificação restringe-se, unicamente, à classificação do documento. As declarações são verdadeiras e conservam todo o seu valor. Esclarecem a posição da Argentina, que vinha dando margem a reparos.

O CHEFE DO GOVERNO NA EXPOSIÇÃO DE PETROPOLIS

PETROPOLIS, 18 — (Do enviado especial da Agencia Nacional) — O jantar que a Interventoria Fluminense ofereceu, no salão de festas da Exposição Permanente de Produtos do Estado do Rio, ao Presidente Getulio Vargas foi, sem duvida, uma das grandes festividades, a que Petropolis já assistiu. Com uma ornamentação exuberante, em estilo rustico e uma iluminação ainda não usada no Brasil, de luz fria e indireta, a arquitetura do pavilhão impressionou vivamente a todos. Reuniram-se ali, numa "solidez" dantesca, grande numero dos ministros das Relações Exteriores americanas que participam da conferencia que ora se realiza na capital da Republica e numerosas personalidades de administração e da sociedade brasileira. Foram organizadas cerca de 10 mesas, presididas por figuras de destaque na administração fluminense. Assim os convidados do casal Amaral Peixoto ficaram inteiramente à vontade, livres das exigências do protocolo, num ambiente de comunicativa alegria. Um magnifico "show", com artistas de relevo no "broadcasting", organizado pelo Departamento de Imprensa e Propaganda, deu um grande realce à festa, destacando-se os numeros executados pela orquestra de Carlos Machado, a bailarina Madalena Rosay e a cantora Rosina de Rimini.

Festa tipicamente brasileira, em que tudo tinha uma expressão de cordialidade, nada lhe faltou. Nem o sambar. Foi proporcionado, então, aos chanceleres, um interessante desfile de todas as melodias para o proximo Carnaval. Seguiram-se as danças, de que participaram alguns dos ilustres delegados estrangeiros, e ao "champagne" foram trocados varios brindes, dentro do mesmo espirito de concordia e de amizade que a todos animava.

Na pista da Exposição teve lugar, por ultimo, um concurso hipico que foi precedido pelo desfile de todos os cavaleiros disputantes, cada um empunhando a bandeira de um dos 21 países da America.

O Presidente Getulio Vargas, que se fazia acompanhar da sra. Darcé Vargas, foi alvo de varias homenagens da sociedade petropolitana. E ao se retirarem, os chanceleres congratularam-se com o Interventor Amaral Peixoto, e senhora, pela magnifica festa que promoveram — uma das mais interessantes entre as que lhes foram proporcionadas no Brasil.

HOMENAGENS OS CHANCELERES AMERICANOS PELO MINISTRO DA AERONAUTICA

RIO, 19 (Da sucursal — Via Vasp) — constituiu um acontecimento, não só social como politico, a homenagem que o Ministro da Aeronautica prestou, ontem, aos chanceleres americanos, oferecendo-lhes um almoo no restaurante do Hipódromo da Gavea. A alta sociedade brasileira se reuniu no Prado, que viveu um dos seus grandes dias, pondo-se, numa nota de finura e de elegancia, em contacto com os ilustres hospedes do Brasil. A expressão politica da festa foi o discurso que

Jockey Clube, levava-o a ver o panorama que se desdobra lá de cima, punha-o ao corrente das atividades do clube, e prestava-lhes outras informações de interesse para os aficionados do turfe. Os chanceleres não escandiam a sua admiração pelo quadro magnifico de beleza composto pelas montanhas, as praias e a lagoa Rodrigo de Freitas. O chanceler do Peru, perguntou se se podia ver dali o Corcovado. Podia-se sim. Não ontem, porque o Corcovado estava encoberto pelas nuvens. O Ministro do México confessou-se maravilhado, enquanto o seu colega da Bolívia procurava ver melhor com auxilio de um binoculo.

Em pouco, a tribuna de honra estava completamente cheia. Formavam-se grupos animados de palestra e serviam-se aperitivos. O português, o espanhol e o inglês eram os idiomas que se rezeavam, naquela pequena sociedade Interamericana, estabelecendo, apesar de sua diversidade, a mesma unio perfeita e cordial que em maior vulto caracteriza as relações dos povos deste continente.

A cabeceira da mesa, sentaram-se o Ministro Salgado Filho, entre os srs. Arturo Despradell e Gabriel Trubay, respectivamente, chanceleres da Republica Dominicana e embaixador da Colombia em Washington; seguindo-se os Ministros Aristides Guilhem e Oswaldo Aranha, o Prefeito Henrique Dodswoth, Hector Castro e Julian Caceres, assessores da Conferência. Com excepção do chefe da delegação dos Estados Unidos e do chanceler do Chile, o primeiro porque foi a Petropolis, e o outro porque não pôde comparecer devido a uma gripe, todos os demais participaram do almoo. Os embaixadores Caffery e Fontenelle representaram o sub-Secretario de Estado norte ame-

## Visita do sr. dr. Fernando Costa à Faculdade de Direito e ao Palacio da Justiça



Um flagrante da visita do sr. dr. Fernando Costa à Faculdade de Direito, vendo-se o Chefe do governo ladeado pelo Reitor da Universidade de São Paulo, pelo diretor da Academia do largo de S. Francisco e outras altas autoridades e professores do mesmo estabelecimento de ensino

O sr. Interventor Federal, às 9 horas de ontem visitou as instalações da Faculdade de Direito e as obras em vias de conclusão. O Chefe do governo, que se fez acompanhar do sr. dr. Anhaia Melo, Secretario da Vição, e major Hipolito Trigueirinho, chefe da casa militar da Interventoria, foi recebido à entrada, pelos srs. drs. Jorge Américo, reitor da Universidade, e Cardoso de Melo Neto, diretor da Faculdade de Direito de São Paulo, além de professores, funcionarios e numerosos estudantes.

O sr. dr. Fernando Costa percorreu demoradamente as varias dependências do edificio do largo de S. Francisco, as salas de aulas, o salão nobre e o imponente saguão que servirá para conferencias, recepções e festas de formaturas.

O Chefe do governo interessou-se pelas detalhes que eram fornecidos pelos professores a respeito das inovações que serão introduzidas e dos melhoramentos em perspectivas em todos os setores do edificio, os quais contribuirão muito para a eficiencia do ensino do direito.

Na sala da congregação o sr. dr. Fernando Costa foi saudado pelo prof. Jorge Americano, reitor da Universidade, que em rapidas palavras agradeceu a visita feita à Casa do Direito pela primeira autoridade do Estado.

Depois, o sr. Interventor dirigiu-se às dependências do Centro Acadêmico XI de Agosto, entidade dos estudantes de direito, sendo ali vivamente aplaudido pelos academicos presentes.

NO PALACIO DA JUSTIÇA

Deixando o edificio do largo de São

Francisco, o sr. dr. Fernando Costa, ainda em companhia dos srs. Anhaia Melo e major Hipolito Trigueirinho, dirigiu-se ao Palacio da Justiça, cuja inauguração terá lugar a 25 do corrente.

O Chefe do governo foi recebido, a entrada do Palacio, pelos srs. Manoel Carlos de Figueiredo Ferraz, presidente do Tribunal de Apelação, desembargadores e numerosos advogados, incluindo, a seguir, a sua visita às obras que se encontram virtualmente concluídas.

O sr. dr. Fernando Costa manifestou-se satisfeito com tudo quanto viu e elogiou os trabalhos executados até agora. O Palacio da Justiça — afirmou s. ex. — será, sem duvida, um dos mais belos e imponentes edificios da cidade

GRANDE ATIVIDADE NO DOMINGO

Ontem, apesar de domingo, houve grande atividade por parte dos delegados, que realizaram varias conferencias, trocando ideias e impressões sobre assuntos não só de caráter economico, como também de indole politica.

O Ministro Guinazu, da Argentina, conferenciou com o Presidente da Republica e teve uma longa palestra com o sr. Sumner Welles, sub-secretario dos Estados Unidos, e terminou o dia visitando o chanceler das Relações Exteriores do Chile, com quem teve também longa conferencia.

Por seu lado também o Ministro Oswaldo Aranha, como o secretario geral da Conferência, sr. Rodrigues Alves estiveram muito ativos.

Realizaram-se, assim, no dia de on-



O Presidente Getulio Vargas assistindo, em Petropolis, ao concurso hipico, em companhia do sr. Sumner Welles

CONFERENCIA COM O SR. OSVALDO ARANHA

O sr. Sumner Welles, após sua chegada hoje ao Itamaraty, dirigiu-se ao gabinete do Ministro Oswaldo Aranha, onde ficou durante uma hora em conferencia.

EXPECTATIVA DE NOVIDADES

O Ministro Ezequiel Padilla, do México, ouvido pelos jornalistas, disse hoje:

"Nada de novo por enquanto. A conferencia ainda está na fase de organização. Mas eu acredito que a partir de amanhã, já teremos algumas novidades".

60 PROJETOS

A Secretaria Geral da Comissão tinha recebido, até o meio dia de hoje, mais de 60 projetos, os quais estavam sendo devidamente protocolados e iam ter sua distribuição imediatamente.

UM CONVITE DE PERITOS MILITARES

A delegação de Haiti, apresentou um projeto mandando criar um comité permanente inter-americano, para a defesa continental, composto de peritos, nas questões militares designados por cada uma das Republicas americanas, que funcionará na cidade de Washington, o mais tardar a partir de 1.º de fevereiro proximo.

convocar o mais cedo possível uma conferencia dos Estados Maiores que se renovará periodicamente pelo menos todos os seis meses para considerar as medidas a tomar, segundo as circunstancias do momento para defesa do continente;

designar para tomar parte nestas conferencias de Estados Maiores americanos, na qualidade de assessores, os adidos militares latino-americanos, acreditados em Washington, e nas Republicas americanas.

RESTRIÇÃO A VOOS DE ESTRANGEIROS SUSPEITOS

A representação norte americana ofereceu ao plenário o projeto abaixo: "Considerando:

que as soberanas republicas americanas, por entendimento mutuo, concordaram em unificar os esforços para resistir às tentativas de qualquer potencia estrangeira, de destruir a sua liberdade individual ou coletiva, pela força ou subversão;

que o cumprimento pacifico desse acordo se acha atualmente ameaçado pelos membros dos governos do "eixo" e das nações a eles subordinadas, cujos empregos de metodos subversivos e de força é nocivo à nossa integridade comum e,

que tem sido amplamente demonstrado que o uso de aviões nas Republicas americanas por cidadãos de países membros do "eixo" e de nações a eles subordinadas e que o uso de aeroportos e facilidades de aviação nessas Republicas por parte desses cidadãos constitui uma grave ameaça à defesa do hemisfério;

A 3.ª Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Republicas Americanas

Resolve:

Recomendar a cada Republica americana que, de acordo com suas leis nacionais, sejam tomadas medidas imediatas para limitar o emprego de aviões e uso de facilidades de aviação a cidadãos e a empresas "bona fide" das Republicas americanas ou a cidadãos e empresas de tais outros países, que deram prova de inteira simpatia para com os principios da declaração de Lima.

TRANSFORMAÇÃO DO COMITÊ INTERAMERICANO DE NEUTRALIDADE

Sobre o Comité Interamericano de Neutralidade, visando a sua transformação, a delegação norte-americana ofereceu a seguinte proposição:

Considerando:

que a comissão Interamericana de Neutralidade, estabelecida de acordo com a declaração geral de Neutrali-

(Continua na 2.ª página).



# Vamos acabar com o nosso varejo 3.000 CONTOS

CAMISAS — PIJAMAS — CUECAS — TOALHAS — ROUPÕES — MEIAS — CHAPEUS — CASIMIRAS — CINTOS — SUSPENSÓRIOS, ETC.

PARA POR FÓRA EM POUCOS DIAS

APROVEITEM SE ABASTECER DE  
**GRAVATAS "SIDINAL"**  
SAO LAVAVEIS

## A MAIOR LIQUIDAÇÃO DO SÉCULO XX

Vendem-se instalações, vitrinas, balcões, prateleiras, caminhão, vitrina, etc.

FAVOR VIREM CÉDO

Para podermos servi-los melhor, porque à tarde a aglomeração de clientes em nossas lojas é extraordinária.

COMPLETAMENTE GRATIS

a cada cliente oferecemos uma camisa grátis.

SUBLOCAM-SE AS LOJAS  
GRANDES ARMAZENS PARA BANCOS

**FABRICA PAULISTA DE ROUPAS BRANCAS**

RUA 15 DE NOVEMBRO N. 184 E AVENIDA SÃO JOÃO N. 243

## Os trabalhos de ontem da III Reunião de Consulta dos Chanceleres Americanos

(Conclusão da 1.ª página).

estão tomando, agora, providências para o desenvolvimento de certos objetivos e planos comuns, que virão contribuir para a reconstrução da ordem mundial.

2.º — que as Repúblicas americanas estão agora tomando medidas no sentido de conservar e desenvolver os seus recursos de materiais minerais e estratégicos; manter suas economias nacionais; e eliminar atividades econômicas prejudiciais ao bem estar e segurança das Repúblicas americanas; e

3.º — que a defesa do hemisfério ocidental exige a mobilização das forças vitais tanto humanas, como materiais, das Repúblicas americanas; e

4.º — que medidas adequadas de saúde e saneamento são contribuições essenciais para salvaguardar o poder defensivo e a capacidade de reação das Repúblicas americanas, de resistir à agressão.

A Terceira Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas.

Resolve:

1.º — Recomendar que os governos das Repúblicas americanas tomem individualmente ou por meio de acordos complementares, entre dois ou mais, medidas necessárias para tratar de tais problemas de saúde e saneamento, fornecendo, de acordo com as possibilidades, materiais primários, serviços e fundos;

2.º — Recomendar que para estes fins seja utilizado o auxílio e conselhos técnicos do Serviço Nacional de Saúde de cada país, em cooperação com a repartição sanitária panamericana;

A ATITUDE DO CHILE

O embaixador de Espanha, sr. Fernando Cuesta e o chanceler do Chile, sr. Rosetti, tiveram várias conferências. Procuraram atribuir a essa assiduidade a posição do Chile não se manifestando pela ruptura com o "eixo".

Nada se sabe sobre o resultado desses encontros, mas o fato é que o chanceler Rosetti trouxe na sua decisão assentada. Essas decisões dependem, naturalmente, do apoio que se der ao pedido de patrocínio das costas do Pacífico, diretamente ameaçadas em caso de guerra com o Japão.

ADESÃO E APOIO A "CARTA DO ATLÂNTICO"

Assinado pelos representantes dos Estados Unidos, México, Venezuela, Cuba, Colômbia, Bolívia e Costa Rica, foi apresentado pela delegação do México, importante projeto de apoio e adesão à 3.ª reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas, aos princípios consignados na "Carta do Atlântico".

O projeto expressa em seus considerandos:

"Que os Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas, na reunião de Consulta de Panamá, celebrada a 3 de outubro de 1939, aprovaram uma declaração conjunta de solidariedade continental, reafirmando declaração similar adotada pela 8.ª Conferência Internacional de Lima, em 1938, e declarando que este princípio de solidariedade estão isentos de qualquer propósito egoísta de isolamento e que, ao contrário, estão inspirados em um profundo sentido de cooperação universal;

que a decisão conjunta das Repúblicas americanas, como se evidencia nos acordos existentes entre elas, de observar em todas as relações interamericanas, o mais escrupuloso respeito pelos direitos soberanos de todos os Estados; adotar unicamente processos pacíficos na solução das suas disputas e métodos cooperativos que contribuem para a determinação dos seus problemas comuns, uniu o hemisfério ocidental, como uma força vital e poderosa, para manter vivos os princípios de justiça e respeito à lei nas relações internacionais;

que a posição das Repúblicas Americanas, ao lado das forças da liberdade e sua fé no triunfo final da civilização sobre a força bruta e a barbárie impõe-lhe o dever de formular seus pontos de vista comuns, acerca das medidas que devam ser tomadas para a reconstrução do mundo, depois que a vitória tenha sido alcançada, e sobre os problemas imediatos de reabilitação de após guerra;

Resolve:

1.º — Expressar sua plena adesão e apoio aos princípios contidos na "Carta do Atlântico", assinada em nome das suas duas nações pelo Presidente dos Estados Unidos e pelo primeiro Ministro do Reino Unido e já adotada por muitos outros governos e povos.

O projeto reproduz, a seguir, na íntegra, o texto da "Carta do Atlântico", na qual se destacam os seguintes dispositivos fundamentais:

Os países signatários não almejam engrandecimento nem territorial nem de qualquer outra índole; respeitam o direito de todos os povos a escolher o regime de governo sob o qual hão de viver e desejam que se restitua os direitos soberanos e a independência que deles foram despojados pela força".

RODOVIA PANAMERICANA

Notícia-se que está sendo objeto de estudos principalmente por parte das delegações dos países centro-americanos, a questão da rodovia panamericana.

Possivelmente será apresentado um projeto sobre essa matéria.

FIRME A POSIÇÃO DA ARGENTINA

O chanceler Gullizar, da Argentina, interrogado, hoje, declarou o seguinte:

"A Argentina não modificou, em nada, a sua atitude. Ela mantém-se a mesma desde o início da reunião da Conferência: rên e clara".

UNIAO PANAMERICANA

Palando à imprensa, o sr. Lee Rowe, diretor da União Panamericana, depois de manifestar a sua satisfação em ver o movimento ao Brasil, ressaltou o grande desenvolvimento operado em pouco tempo, em todos os ramos de atividades, desde a sua primeira visita, ocorrida em 1906.

Interpelado sobre a atual conferência, assim se expressou o sr. Rowe:

"Estou certo de que esta reunião dos Chanceleres das Repúblicas americanas, trará resultados construtivos e decisivos para mais solidificar a União Panamericana".

SERVICO TELEGRAFICO PARA O EXTERIOR

As companhias de serviços telegráficos para o Exterior estão trabalhando com a máxima presteza e transmitindo diariamente para os jornais e as chancelarias dezenas de milhares de palavras.

A média é de uma velocidade de 65 palavras por minuto.

Quatro minutos após o recebimento em Nova York, Londres ou Buenos Aires, dos despachos, são eles entregues a seus destinatários.

O superintendente do serviço telegráfico do Departamento dos Correios e Telégrafos informou que a repartição, por iniciativa do diretor, major Landri Sales, aproveitando o ensejo apresentado pelo conclave de Ministros do Exterior das Américas, resolveu transmitir para todo o mundo o noticiário relativo ao acontecimento, para o qual foi dirigido convites a todos os órgãos competentes, inclusive às agências de informações jornalísticas estrangeiras.

E, graças ao êxito alcançado por essa primeira experiência, tendo sido transmitidas mais de 12.000 palavras ao primeiro dia, deliberou o diretor geral do Departamento dos Correios e Telégrafos, prosseguir na irradiação do noticiário da Conferência, até o seu encerramento. De diferentes partes do mundo, chegam informações atestando a excelente recepção alcançada. Em Londres, por exemplo, uma hora depois de transmitidos os serviços de imprensa eram divulgados.

VISITA DOS CHANCELERES

Nos hotéis onde se acham hospedados os chanceleres, têm afluído numerosos visitantes. Entre os mais assíduos, acha-se o embaixador de Espanha, sr. Fernandez Cuesta.

UM ALMOÇO OFERECIDO PELO PREFEITO HENRIQUE DODSWORTH

As 13 horas, no restaurante da Praia Vermelha, realizou-se um almoço, que o

Prefeito do Distrito Federal ofereceu aos chanceleres.

O sr. Henrique Dodsworth falou oferecendo o almoço.

RECEPCAO AOS CHANCELERES

Amanhã, às 18 horas, o Ministro da Guerra e senhor general Eurico Gauspar Dutra, receberão os chanceleres no Palácio do Quartel General do Exército.

RECEPCAO NO PALACIO GUANABARA

O Presidente Getúlio Vargas e senhora ofereceram, hoje, no Palácio Guanabara, uma recepção aos chanceleres americanos. A residência presidencial se engalanou para acolher os ilustres delegados dos países do continente, numa reunião social, que foi incontestavelmente um acontecimento de elegância e de beleza.

A sr. Darci Vargas recebeu, em companhia do casal Amaral Peixoto, no salão nobre, os convidados, encaminhando-os ao jardim de inverno, onde o Presidente da República, com seus ajudantes de ordem, os saudava, entalando momentos de palestra.

As 20 horas, já os luxuosos e ornamentados salões do Guanabara, estavam repletos. Chanceleres, diplomatas, ministros de Estado, magistrados, generais, almirantes, brigadeiros, membros da administração, literatos, banqueiros, industriais, jornalistas, enfim tudo o que temos de mais destacado, numa receptividade emocionante, admirando quanto a hão o por lá por lá social e jurídica — (a) Rafael Larco.

Esteve em vista a "Casa de Rui Barbosa", o sr. Rafael Larco Herrera, vice-presidente do Peru. Após percorrer demoradamente as dependências daquele museu cívico, o ilustre visitante assim se manifestou no livro de impressões:

"He visitado esta mansão do que foi grande americano Ruy Barbosa, com suas estatuas, admirando quanto a hão o por lá por lá social e jurídica — (a) Rafael Larco."

NOVOS PROJETOS APRESENTADOS A SECRETARIA

Foram apresentados à Secretaria da 3.ª Reunião de Chanceleres, mais os seguintes projetos:

República Dominicana: "Antecipação da Conferência Inter-Americana, sobre coordenação das medidas políticas e judiciais, que deverá ser efetuada em Buenos Aires, em setembro de 1942."

Do Chile: "Organização de um serviço de intercâmbio de informações e notícias estadísticas entre as nações americanas; celebração de acordos bilaterais, que permitam a formação de reservas adicionais de ouro, nos bancos centrais dos países americanos, que o solicitem, com o objetivo de garantir a estabilidade das moedas; ampliação e melhoramento de sistemas de comunicação, que interessem à defesa continental e ao desenvolvimento do comércio inter-americano; orientação da política econômica dos países americanos, no sentido de elevar o padrão de vida das populações; organização nas capitais das Repúblicas americanas, de comitês mistos, que exerçam controle sobre a produção e exportação de artigos necessários às demais nações americanas e evitem a alta dos preços dos gêneros de primeira necessidade."

Do Uruguai: "Medidas legislativas para prevenir ou reprimir as atividades de estrangeiros; intercâmbio de informações relativas à presença de delinquentes ou estrangeiros suspeitos das Repúblicas americanas; coordenação de assistência recíproca na defesa continental; extensão do tratamento de não beligerância a todos os Estados que colaborarem na defesa de um país americano agredido; unificação dos requisitos para o fornecimento de matérias de produtos essenciais de exportação limitada."

Antecipação para o próximo mês de maio da Conferência Inter-Americana, para coordenação de medidas políticas e judiciais, convocada para Buenos Aires em setembro de 1942.

Do Panamá: "Cooperação pan-americana na repressão de espionagem, sabotagem e outras atividades nocivas à segurança das nações americanas."

Da Nicarágua: "Cooperação inter-

americana para a distribuição de matérias indispensáveis às indústrias básicas."

Do Paraguai: "Criação de um comitê de coordenação econômica, com sede em Washington. Compromisso por parte das nações americanas de não invocar a cláusula de nação mais favorecida para obter franquias e facilidades concedidas ao comércio dos países mediterrâneos da América."

ATIVIDADES SUBVERSIVAS

A delegação dos Estados Unidos apresentou no plenário o seguinte projeto:

Considerando:

Que atos de agressão de caráter previsto na resolução quinze adotada na Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas, já foram cometidos contra a integridade e inviolabilidade do território de uma República Americana;

Que ato de agressão de caráter militar inclusive a espionagem sistemática, a sabotagem e a propaganda subversiva estão sendo cometidos neste continente por membros do "Pacto Tripartite" e Estados a eles subordinados e por ordem deles obedecendo a moldes que, conforme o índice o destino, são por várias nações europeias, que, antes eram livres, constituem uma parte integrante e preliminar de um programa militar;

Que as Repúblicas Americanas estão resolvidas a manter as suas integridade e solidariedade na emergência criada pela agressão oriunda e fora do Continente por meio da mais plena cooperação no estabelecimento e administração de medidas extraordinárias de defesa continental;

Que a Segunda Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas recomendou medidas tendentes a impedir o prosseguimento de tais atividades, sob o seguinte título:

Normas sobre funcionários diplomáticos e consulares; coordenação de medidas comerciais e judiciais para defesa de cada Estado Americano; medidas de precaução para a expedição de passaportes; atividades dirigidas do exterior contra as instituições nacionais; propaganda de doutrinas tendentes a pôr em perigo o ideal democrático panamericano e a comprometer a segurança e a neutralidade das Repúblicas Americanas;

Que a gravidade da presente emergência exige que os Estados Americanos, individual e conjuntamente, tomem medidas adicionais mais severas para se protegerem contra grupos e indivíduos que procuram enfraquecer internamente as suas defesas;

A Terceira Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas.

Resolve:

1) Reafirmar a resolução das Repúblicas Americanas de impedir que indivíduos ou grupos sob sua jurisdição se empenhem em atividades nocivas do bem estar individual ou coletivo das Repúblicas Americanas como expresso no I, II, V, VI, VII, VIII, IX, X, XI, XII, XIII, XIV, XV, XVI, XVII, XVIII, XIX, XX, XXI, XXII, XXIII, XXIV, XXV, XXVI, XXVII, XXVIII, XXIX, XXX, XXXI, XXXII, XXXIII, XXXIV, XXXV, XXXVI, XXXVII, XXXVIII, XXXIX, XL, XLI, XLII, XLIII, XLIV, XLV, XLVI, XLVII, XLVIII, XLIX, L, LI, LII, LIII, LIV, LV, LVI, LVII, LVIII, LVIX, LX, LXI, LXII, LXIII, LXIV, LXV, LXVI, LXVII, LXVIII, LXIX, LXX, LXXI, LXXII, LXXIII, LXXIV, LXXV, LXXVI, LXXVII, LXXVIII, LXXIX, LXXX, LXXXI, LXXXII, LXXXIII, LXXXIV, LXXXV, LXXXVI, LXXXVII, LXXXVIII, LXXXIX, XL, XLI, XLII, XLIII, XLIV, XLV, XLVI, XLVII, XLVIII, XLIX, L, LI, LII, LIII, LIV, LV, LVI, LVII, LVIII, LVIX, LX, LXI, LXII, LXIII, LXIV, LXV, LXVI, LXVII, LXVIII, LXIX, LXX, LXXI, LXXII, LXXIII, LXXIV, LXXV, LXXVI, LXXVII, LXXVIII, LXXIX, LXXX, LXXXI, LXXXII, LXXXIII, LXXXIV, LXXXV, LXXXVI, LXXXVII, LXXXVIII, LXXXIX, XL, XLI, XLII, XLIII, XLIV, XLV, XLVI, XLVII, XLVIII, XLIX, L, LI, LII, LIII, LIV, LV, LVI, LVII, LVIII, LVIX, LX, LXI, LXII, LXIII, LXIV, LXV, LXVI, LXVII, LXVIII, LXIX, LXX, LXXI, LXXII, LXXIII, LXXIV, LXXV, LXXVI, LXXVII, LXXVIII, LXXIX, LXXX, LXXXI, LXXXII, LXXXIII, LXXXIV, LXXXV, LXXXVI, LXXXVII, LXXXVIII, LXXXIX, XL, XLI, XLII, XLIII, XLIV, XLV, XLVI, XLVII, XLVIII, XLIX, L, LI, LII, LIII, LIV, LV, LVI, LVII, LVIII, LVIX, LX, LXI, LXII, LXIII, LXIV, LXV, LXVI, LXVII, LXVIII, LXIX, LXX, LXXI, LXXII, LXXIII, LXXIV, LXXV, LXXVI, LXXVII, LXXVIII, LXXIX, LXXX, LXXXI, LXXXII, LXXXIII, LXXXIV, LXXXV, LXXXVI, LXXXVII, LXXXVIII, LXXXIX, XL, XLI, XLII, XLIII, XLIV, XLV, XLVI, XLVII, XLVIII, XLIX, L, LI, LII, LIII, LIV, LV, LVI, LVII, LVIII, LVIX, LX, LXI, LXII, LXIII, LXIV, LXV, LXVI, LXVII, LXVIII, LXIX, LXX, LXXI, LXXII, LXXIII, LXXIV, LXXV, LXXVI, LXXVII, LXXVIII, LXXIX, LXXX, LXXXI, LXXXII, LXXXIII, LXXXIV, LXXXV, LXXXVI, LXXXVII, LXXXVIII, LXXXIX, XL, XLI, XLII, XLIII, XLIV, XLV, XLVI, XLVII, XLVIII, XLIX, L, LI, LII, LIII, LIV, LV, LVI, LVII, LVIII, LVIX, LX, LXI, LXII, LXIII, LXIV, LXV, LXVI, LXVII, LXVIII, LXIX, LXX, LXXI, LXXII, LXXIII, LXXIV, LXXV, LXXVI, LXXVII, LXXVIII, LXXIX, LXXX, LXXXI, LXXXII, LXXXIII, LXXXIV, LXXXV, LXXXVI, LXXXVII, LXXXVIII, LXXXIX, XL, XLI, XLII, XLIII, XLIV, XLV, XLVI, XLVII, XLVIII, XLIX, L, LI, LII, LIII, LIV, LV, LVI, LVII, LVIII, LVIX, LX, LXI, LXII, LXIII, LXIV, LXV, LXVI, LXVII, LXVIII, LXIX, LXX, LXXI, LXXII, LXXIII, LXXIV, LXXV, LXXVI, LXXVII, LXXVIII, LXXIX, LXXX, LXXXI, LXXXII, LXXXIII, LXXXIV, LXXXV, LXXXVI, LXXXVII, LXXXVIII, LXXXIX, XL, XLI, XLII, XLIII, XLIV, XLV, XLVI, XLVII, XLVIII, XLIX, L, LI, LII, LIII, LIV, LV, LVI, LVII, LVIII, LVIX, LX, LXI, LXII, LXIII, LXIV, LXV, LXVI, LXVII, LXVIII, LXIX, LXX, LXXI, LXXII, LXXIII, LXXIV, LXXV, LXXVI, LXXVII, LXXVIII, LXXIX, LXXX, LXXXI, LXXXII, LXXXIII, LXXXIV, LXXXV, LXXXVI, LXXXVII, LXXXVIII, LXXXIX, XL, XLI, XLII, XLIII, XLIV, XLV, XLVI, XLVII, XLVIII, XLIX, L, LI, LII, LIII, LIV, LV, LVI, LVII, LVIII, LVIX, LX, LXI, LXII, LXIII, LXIV, LXV, LXVI, LXVII, LXVIII, LXIX, LXX, LXXI, LXXII, LXXIII, LXXIV, LXXV, LXXVI, LXXVII, LXXVIII, LXXIX, LXXX, LXXXI, LXXXII, LXXXIII, LXXXIV, LXXXV, LXXXVI, LXXXVII, LXXXVIII, LXXXIX, XL, XLI, XLII, XLIII, XLIV, XLV, XLVI, XLVII, XLVIII, XLIX, L, LI, LII, LIII, LIV, LV, LVI, LVII, LVIII, LVIX, LX, LXI, LXII, LXIII, LXIV, LXV, LXVI, LXVII, LXVIII, LXIX, LXX, LXXI, LXXII, LXXIII, LXXIV, LXXV, LXXVI, LXXVII, LXXVIII, LXXIX, LXXX, LXXXI, LXXXII, LXXXIII, LXXXIV, LXXXV, LXXXVI, LXXXVII, LXXXVIII, LXXXIX, XL, XLI, XLII, XLIII, XLIV, XLV, XLVI, XLVII, XLVIII, XLIX, L, LI, LII, LIII, LIV, LV, LVI, LVII, LVIII, LVIX, LX, LXI, LXII, LXIII, LXIV, LXV, LXVI, LXVII, LXVIII, LXIX, LXX, LXXI, LXXII, LXXIII, LXXIV, LXXV, LXXVI, LXXVII, LXXVIII, LXXIX, LXXX, LXXXI, LXXXII, LXXXIII, LXXXIV, LXXXV, LXXXVI, LXXXVII, LXXXVIII, LXXXIX, XL, XLI, XLII, XLIII, XLIV, XLV, XLVI, XLVII, XLVIII, XLIX, L, LI, LII, LIII, LIV, LV, LVI, LVII, LVIII, LVIX, LX, LXI, LXII, LXIII, LXIV, LXV, LXVI, LXVII, LXVIII, LXIX, LXX, LXXI, LXXII, LXXIII, LXXIV, LXXV, LXXVI, LXXVII, LXXVIII, LXXIX, LXXX, LXXXI, LXXXII, LXXXIII, LXXXIV, LXXXV, LXXXVI, LXXXVII, LXXXVIII, LXXXIX, XL, XLI, XLII, XLIII, XLIV, XLV, XLVI, XLVII, XLVIII, XLIX, L, LI, LII, LIII, LIV, LV, LVI, LVII, LVIII, LVIX, LX, LXI, LXII, LXIII, LXIV, LXV, LXVI, LXVII, LXVIII, LXIX, LXX, LXXI, LXXII, LXXIII, LXXIV, LXXV, LXXVI, LXXVII, LXXVIII, LXXIX, LXXX, LXXXI, LXXXII, LXXXIII, LXXXIV, LXXXV, LXXXVI, LXXXVII, LXXXVIII, LXXXIX, XL, XLI, XLII, XLIII, XLIV, XLV, XLVI, XLVII, XLVIII, XLIX, L, LI, LII, LIII, LIV, LV, LVI, LVII, LVIII, LVIX, LX, LXI, LXII, LXIII, LXIV, LXV, LXVI, LXVII, LXVIII, LXIX, LXX, LXXI, LXXII, LXXIII, LXXIV, LXXV, LXXVI, LXXVII, LXXVIII, LXXIX, LXXX, LXXXI, LXXXII, LXXXIII, LXXXIV, LXXXV, LXXXVI, LXXXVII, LXXXVIII, LXXXIX, XL, XLI, XLII, XLIII, XLIV, XLV, XLVI, XLVII, XLVIII, XLIX, L, LI, LII, LIII, LIV, LV, LVI, LVII, LVIII, LVIX, LX, LXI, LXII, LXIII, LXIV, LXV, LXVI, LXVII, LXVIII, LXIX, LXX, LXXI, LXXII, LXXIII, LXXIV, LXXV, LXXVI, LXXVII, LXXVIII, LXXIX, LXXX, LXXXI, LXXXII, LXXXIII, LXXXIV, LXXXV, LXXXVI, LXXXVII, LXXXVIII, LXXXIX, XL, XLI, XLII, XLIII, XLIV, XLV, XLVI, XLVII, XLVIII, XLIX, L, LI, LII, LIII, LIV, LV, LVI, LVII, LVIII, LVIX, LX, LXI, LXII, LXIII, LXIV, LXV, LXVI, LXVII, LXVIII, LXIX, LXX, LXXI, LXXII, LXXIII, LXXIV, LXXV, LXXVI, LXXVII, LXXVIII, LXXIX, LXXX, LXXXI, LXXXII, LXXXIII, LXXXIV, LXXXV, LXXXVI, LXXXVII, LXXXVIII, LXXXIX, XL, XLI, XLII, XLIII, XLIV, XLV, XLVI, XLVII, XLVIII, XLIX, L, LI, LII, LIII, LIV, LV, LVI, LVII, LVIII, LVIX, LX, LXI, LXII, LXIII, LXIV, LXV, LXVI, LXVII, LXVIII, LXIX, LXX, LXXI, LXXII, LXXIII, LXXIV, LXXV, LXXVI, LXXVII, LXXVIII, LXXIX, LXXX, LXXXI, LXXXII, LXXXIII, LXXXIV, LXXXV, LXXXVI, LXXXVII, LXXXVIII, LXXXIX, XL, XLI, XLII, XLIII, XLIV, XLV, XLVI, XLVII, XLVIII, XLIX, L, LI, LII, LIII, LIV, LV, LVI, LVII, LVIII, LVIX, LX, LXI, LXII, LXIII, LXIV, LXV, LXVI, LXVII, LXVIII, LXIX, LXX, LXXI, LXXII, LXXIII, LXXIV, LXXV, LXXVI, LXXVII, LXXVIII, LXXIX, LXXX, LXXXI, LXXXII, LXXXIII, LXXXIV, LXXXV, LXXXVI, LXXXVII, LXXXVIII, LXXXIX, XL, XLI, XLII, XLIII, XLIV, XLV, XLVI, XLVII, XLVIII, XLIX, L, LI, LII, LIII, LIV, LV, LVI, LVII, LVIII, LVIX, LX, LXI, LXII, LXIII, LXIV, LXV, LXVI, LXVII, LXVIII, LXIX, LXX, LXXI, LXXII, LXXIII, LXXIV, LXXV, LXXVI, LXXVII, LXXVIII, LXXIX, LXXX, LXXXI, LXXXII, LXXXIII, LXXXIV, LXXXV, LXXXVI, LXXXVII, LXXXVIII, LXXXIX, XL, XLI, XLII, XLIII, XLIV, XLV, XLVI, XLVII, XLVIII, XLIX, L, LI, LII, LIII, LIV, LV, LVI, LVII, LVIII, LVIX, LX, LXI, LXII, LXIII, LXIV, LXV, LXVI, LXVII, LXVIII, LXIX, LXX, LXXI, LXXII, LXXIII, LXXIV, LXXV, LXXVI, LXXVII, LXXVIII, LXXIX, LXXX, LXXXI, LXXXII, LXXXIII, LXXXIV, LXXXV, LXXXVI, LXXXVII, LXXXVIII, LXXXIX, XL, XLI, XLII, XLIII, XLIV, XLV, XLVI, XLVII, XLVIII, XLIX, L, LI, LII, LIII, LIV, LV, LVI, LVII, LVIII, LVIX, LX, LXI, LXII, LXIII, LXIV, LXV, LXVI, LXVII, LXVIII, LXIX, LXX, LXXI, LXXII, LXXIII, LXXIV, LXXV, LXXVI, LXXVII, LXXVIII, LXXIX, LXXX, LXXXI, LXXXII, LXXXIII, LXXXIV, LXXXV, LXXXVI, LXXXVII, LXXXVIII, LXXXIX, XL, XLI, XLII, XLIII, XLIV, XLV, XLVI, XLVII, XLVIII, XLIX, L, LI, LII, LIII, LIV, LV, LVI, LVII, LVIII, LVIX, LX, LXI, LXII, LXIII, LXIV, LXV, LXVI, LXVII, LXVIII, LXIX, LXX, LXXI, LXXII, LXXIII, LXXIV, LXXV, LXXVI, LXXVII, LXXVIII, LXXIX, LXXX, LXXXI, LXXXII, LXXXIII, LXXXIV, LXXXV, LXXXVI, LXXXVII, LXXXVIII, LXXXIX, XL, XLI, XLII, XLIII, XLIV, XLV, XLVI, XLVII, XLVIII, XLIX, L, LI, LII, LIII, LIV, LV, LVI, LVII, LVIII, LVIX, LX, LXI, LXII, LXIII, LXIV, LXV, LXVI, LXVII, LXVIII, LXIX, LXX, LXXI, LXXII, LXXIII, LXXIV, LXXV, LXXVI, LXXVII, LXXVIII, LXXIX, LXXX, LXXXI, LXXXII, LXXXIII, LXXXIV, LXXXV, LXXXVI, LXXXVII, LXXXVIII, LXXXIX, XL, XLI, XLII, XLIII, XLIV, XLV, XLVI, XLVII, XLVIII, XLIX, L, LI, LII, LIII, LIV, LV, LVI, LVII, LVIII, LVIX, LX, LXI, LXII, LXIII, LXIV, LXV, LXVI, LXVII, LXVIII, LXIX, LXX, LXXI, LXXII, LXXIII, LXXIV, LXXV, LXXVI, LXXVII, LXXVIII, LXXIX, LXXX, LXXXI, LXXXII, LXXXIII, LXXXIV, LXXXV, LXXXVI, LXXXVII, LXXXVIII, LXXXIX, XL, XLI, XLII, XLIII, XLIV, XLV, XLVI, XLVII, XLVIII, XLIX, L, LI, LII, LIII, LIV, LV, LVI, LVII, LVIII, LVIX, LX, LXI, LXII, LXIII, LXIV, LXV, LXVI, LXVII, LXVIII, LXIX, LXX, LXXI, LXXII, LXXIII, LXXIV, LXXV, LXXVI, LXXVII, LXXVIII, LXXIX, LXXX, LXXXI, LXXXII, LXXXIII, LXXXIV, LXXXV, LXXXVI, LXXXVII, LXXXVIII, LXXXIX, XL, XLI, XLII, XLIII, XLIV, XLV, XLVI, XLVII, XLVIII, XLIX, L, LI, LII, LIII, LIV, LV, LVI, LVII, LVIII, LVIX, LX, LXI, LXII, LXIII, LXIV, LXV, LXVI, LXVII, LXVIII, LXIX, LXX, LXXI, LXXII, LXXIII, LXXIV, LXXV, LXXVI, LXXVII, LXXVIII, LXXIX, LXXX, LXXXI, LXXXII, LXXXIII, LXXXIV, LXXXV, LXXXVI, LXXXVII, LXXXVIII, LXXXIX, XL, XLI, XLII, XLIII, XLIV, XLV, XLVI, XLVII, XLVIII, XLIX, L, LI, LII, LIII, LIV, LV, LVI, LVII, LVIII, LVIX, LX, LXI, LXII, LXIII, LXIV, LXV, LXVI, LXVII, LXVIII, LXIX, LXX, LXXI, LXXII, LXXIII, LXXIV, LXXV, LXXVI, LXXVII, LXXVIII, LXXIX, LXXX, LXXXI, LXXXII, LXXXIII, LXXXIV, LXXXV, LXXXVI, LXXXVII, LXXXVIII, LXXXIX, XL, XLI, XLII, XLIII, XLIV, XLV, XLVI, XLVII, XLVIII, XLIX, L, LI, LII, LIII, LIV, LV, LVI, LVII, LVIII, LVIX, LX, LXI, LXII, LXIII, LXIV, LXV, LXVI, LXVII, LXVIII, LXIX, LXX, LXXI, LXXII, LXXIII, LXXIV, LXXV, LXXVI, LXXVII, LXXVIII, LXXIX, LXXX, LXXXI, LXXXII, LXXXIII, LXXXIV, LXXXV, LXXXVI, LXXXVII, LXXXVIII, LXXXIX, XL, XLI, XLII, XLIII, XLIV, XLV, XLVI, XLVII, XLVIII, XLIX, L, LI, LII, LIII, LIV, LV, LVI, LVII, LVIII, LVIX, LX, LXI, LXII, LXIII, LXIV, LXV, LXVI, LXVII, LXVIII, LXIX, LXX, LXXI, LXXII, LXXIII, LXXIV, LXXV, LXXVI, LXXVII, LXXVIII, LXXIX, LXXX, LXXXI, LXXXII, LXXXIII, LXXXIV, LXXXV, LXXXVI, LXXXVII, LXXXVIII, LXXXIX, XL, XLI, XLII, XLIII, XLIV, XLV, XLVI, XLVII, XLVIII, XLIX, L, LI, LII, LIII, LIV, LV, LVI, LVII, LVIII, LVIX, LX, LXI, LXII, LXIII, LXIV, LXV, LXVI, LXVII, LXVIII, LXIX, LXX, LXXI, LXXII, LXXIII, LXXIV, LXXV, LXXVI, LXXVII, LXXVIII, LXXIX, LXXX, LXXXI, LXXXII, LXXXIII, LXXXIV, LXXXV, LXXXVI, LXXXVII, LXXXVIII, LXXXIX, XL, XLI, XLII, XLIII, XLIV, XLV, XLVI, XLVII, XLVIII, XLIX, L, LI, LII, LIII, LIV, LV, LVI, LVII, LVIII, LVIX, LX, LXI, LXII, LXIII, LXIV, LXV, LXVI, LXVII, LXVIII, LXIX, LXX, LXXI, LXXII, LXXIII, LXXIV, LXXV, LXXVI, LXXVII, LXXVIII, LXXIX, LXXX, LXXXI, LXXXII, LXXXIII, LXXXIV, LXXXV, LXXXVI, LXXXVII, LXXXVIII, LXXXIX, XL, XLI, XLII, XLIII, XLIV, XLV, XLVI, XLVII, XLVIII, XLIX, L, LI, LII, LIII, LIV, LV, LVI, LVII, LVIII, LVIX, LX, LXI, LXII, LXIII, LXIV, LXV, LXVI, LXVII, LXVIII, LXIX, LXX, LXXI, LXXII, LXXIII, LXXIV, LXXV, LXXVI, LXXVII, LXXVIII, LXXIX, LXXX, LXXXI, LXXXII, LXXXIII, LXXXIV, LXXXV, LXXXVI, LXXXVII, LXXXVIII, LXXXIX, XL, XLI, XLII, XLIII, XLIV, XLV, XLVI, XLVII, XLVIII, XLIX, L, LI, LII, LIII, LIV, LV, LVI, LVII, LVIII, LVIX, LX, LXI, LXII, LXIII, LXIV, LXV, LXVI, LXVII, LXVIII, LXIX, LXX, LXXI, LXXII, LXXIII, LXXIV, LXXV, LXXVI, LXXVII, LXXVIII, LXXIX, LXXX, LXXXI, LXXXII, LXXXIII, LXXXIV, LXXXV, LXXXVI, LXXXVII, LXXXVIII, LXXXIX, XL, XLI, XLII, XLIII, XLIV, XLV, XLVI, XLVII, XLVIII, XLIX, L, LI, LII, LIII, LIV, LV, LVI, LVII, LVIII, LVIX, LX, LXI, LXII, LXIII, LXIV, LXV, LXVI, LXVII, LXVIII, LXIX, LXX, LXXI, LXXII, LXXIII, LXXIV, LXXV, LXXVI, LXXVII, LXXVIII, LXXIX, LXXX, LXXXI, LXXXII, LXXXIII, LXXXIV, LXXXV, LXXXVI, LXXXVII, LXXXVIII, LXXXIX, XL, XLI, XLII, XLIII, XLIV, XLV, XLVI, XLVII, XLVIII, XLIX, L, LI, LII, LIII, LIV, LV, LVI, LVII, LVIII, LVIX, LX, LXI, LXII, LXIII, LXIV, LXV, LXVI, LXVII, LXVIII, LXIX, LXX, LXXI, LXXII, LXXIII, LXXIV, LXXV, LXXVI, LXXVII, LXXVIII, LXXIX, LXXX, LXXXI, LXXXII, LXXXIII, LXXXIV, LXXXV, LXXXVI, LXXXVII, LXXXVIII, LXXXIX, XL, XLI, XLII, XLIII, XLIV, XLV, XLVI, XLVII, XLVIII, XLIX, L, LI, LII, LIII, LIV, LV, LVI, LVII, LVIII, LVIX, LX, LXI, LXII, LXIII, LXIV, LXV, LXVI, LXVII, LXVIII, LXIX, LXX, LXXI, LXXII, LXXIII, LXXIV, LXXV, LXXVI, LXXVII, LXXVIII, LXXIX, LXXX, LXXXI, LXXXII, LXXXIII, LXXXIV, LXXXV, LXXXVI, LXXXVII, LXXXVIII, LXXXIX, XL, XLI, XLII, XLIII, XLIV, XLV, XLVI, XLVII, XLVIII, XLIX, L, LI, LII, LIII, LIV, LV, LVI, LVII, LVIII, LVIX, LX, LXI, LXII, LXIII, LXIV, LXV, LXVI, LXVII, LXVIII, LXIX, LXX, LXXI, LXXII, LXXIII, LXXIV, LXXV, LXXVI, LXXVII, LXXVIII, LXXIX, LXXX, LXXXI, LXXXII, LXXXIII, LXXXIV, LXXXV, LXXXVI, LXXXVII, LXXXVIII, LXXXIX, XL, XLI, XLII, XLIII, XLIV, XLV, XLVI, XLVII, XLVIII, XLIX, L, LI, LII, LIII, LIV, LV, LVI, LVII, LVIII, LVIX, LX, LXI, LXII, LXIII, LXIV, LXV, LXVI, LXVII, LXVIII, LXIX, LXX, LXXI, LXXII, LXXIII, LXXIV, LXXV, LXXVI, LXXVII, LXXVIII, LXXIX, LXXX, LXXXI, LXXXII, LXXXIII, LXXXIV, LXXXV, LXXXVI, LXXXVII, LXXXVIII, LXXXIX, XL, XLI, XLII, XLIII, XLIV, XLV, XLVI, XLVII, XLVIII, XLIX, L, LI, LII, LIII, LIV, LV, LVI, LVII, LVIII, LVIX, LX, LXI, LXII, LXIII, LXIV, LXV, LXVI, LXVII, LXVIII, LXIX, LXX, LXXI, LXXII, LXXIII, LXXIV, LXXV, LXXVI, LXXVII, LXXVIII, LXXIX, LXXX, LXXXI, LXXXII, LXXXIII, LXXXIV, LXXXV, LXXXVI, LXXXVII, LXXXVIII, LXXXIX, XL, XLI, XLII, XLIII, XLIV, XL



# Chegou ontem a esta capital o sr. general Newton Cavalcanti

**Declarações do brilhante militar à imprensa paulista — Os serviços de motomecanização do Exército — A coesão de todos os brasileiros — Programa de defesa nacional — Visita a Campinas — Vários informes**

Viajando pelo 2.º noturno da Central do Brasil chegou, ontem, a São Paulo o general Newton Cavalcanti, diretor da Motomecanização do Exército Nacional, que veio ao nosso Estado a fim de tratar de assuntos relacionados com o serviço sobre a sua superintendência.

Carinhosa e festiva foi a recepção proporcionada, na "garagem" do Norte, à ilustre patente do nosso Exército, que viajou em companhia de seu assistente, capitão Ibsen Lopes de Castro.

Estiveram na estação da Central, a fim de cumprimentar o general Newton Cavalcanti, os srs. general Maurício Cardoso, comandante da 11.ª Região Militar; tenente-coronel Augusto José de Lima Bastos, chefe do Serviço de Engenharia da 11.ª Região Militar; major João Falcão; tenente Guedes Figueira, representante do Interventor Fernando Costa; tenente Paulo Duncan; Rui Batista Pereira, representante do Secretário da Justiça; Heli Pentecoste, representante do Secretário da Segurança Pública; Laurindo Parente, Miguel Tavares de Almeida e prof. Nelson Omegna, do "Correio Popular" de Campinas.

Após o seu desembarque, seguiu o general Newton Cavalcanti para o Quartel General da 11.ª Região Militar, onde, momentos depois, rumava para a Estação da Luz, ali embarcando, às 9.30 horas, com destino a Campinas. Naquela cidade, adotar providências definitivas para a instalação da Divisão Motomecanizada a ser ali sediada.

Aproveitando os poucos momentos da sua estada em São Paulo, a reportagem da Agência Nacional conseguiu entrevistar o general Newton Cavalcanti sobre os objetivos de sua viagem a São Paulo:

**O LANÇAMENTO DO PARQUE INDUSTRIAL NACIONAL**

Assim principiou o general Newton Cavalcanti:

— Venho rever São Paulo, para estudar as condições locais e as possibilidades de desenvolvimento das indústrias militares, bem como as condições de vida da população, para a realização de uma obra de defesa nacional, exigindo dia a dia, cada vez mais, o trabalho decidido, a iniciativa e o civismo do povo paulista.

Sobre a sua obra administrativa e compreensiva dos esforços nela empreendidos, repousará o êxito de realizações capitais, relacionadas com o desenvolvimento econômico e com a defesa nacional, exigindo dia a dia, cada vez mais, o trabalho decidido, a iniciativa e o civismo do povo paulista.

**O PAPEL DE S. PAULO**

— Mantenho a convicção de que este Estado, nesta hora grave de nossos dias, está em face de altas responsabilidades, porque foi ele quem, mais que qualquer outro, a tarefa árdua mais importante do lançamento do Parque Industrial Nacional, dadas as suas condições peculiares.

**COESÃO DE TODOS OS BRASILEIROS**

Nessa campanha suprema, o Brasil, o seu governo e o seu povo, estão unidos.

O seu vulto e as dificuldades que há de ser vencidas, de qualquer modo, não intimidarão, de início, os homens de São Paulo. Antes, tem presente a urgência de sua elevação, sentindo que pela resistência à salvação e o desenvolvimento do patrimônio pátrio, a sua segurança e a sua emancipação econômica, todos se concentrarão imediatamente para o emprego, não só de energias, capitais e mesmo sacrifícios, como entusiasmo, capacidade e espírito de unidade em torno do seu governo.

O princípio fundamental para multiplicação, criação e desenvolvimento de novas indústrias, reside na obra máxima do regime e em nossa própria condição de sobrevivência: é a união de todos, para o que, as condições pessoais morrem, os ressentimentos se pagam, para viverem em toda a sua plenitude o serviço da pátria.

Nesta ordem de ideias, não falamos, por si, indivíduos ou grupos; as atitudes singulares entravam a construção e são incompatíveis com a mentalidade criada em nosso meio. O que deve preponderar na manutenção do ritmo crescente de evolução e como contribuição máxima ao bem estar comum, é a coesão atômica, imediata e espontânea de todos os brasileiros, cada qual se integrando de corpo e alma na cooperação e associação de meios, laborando numa sãra segundo a sua vocação e a fazenda do seu amor apostolado de produção e amor à pátria.

**CONFIANÇA INABALAVEL NO PRESIDENTE VARGAS**

— Para isso, uma base profunda, sem similar na América, foi cimentada em nosso meio: é a confiança inabalável que a nação tem em seu chefe supremo, a coordenação de valores em torno do seu governo e a convicção na firmeza de suas decisões, já postas à prova nos momentos mais difíceis de nossa história. Em função dessa virtude, missão de veneração e orgulho nacional, deduzimos, até que ponto podemos exceder a iniciativa construtora, a nossa força espiritual e brandida.

Porém essa disciplina natural, essa harmonia interna e união entre governantes e governados, não bastam, em si, para a preparação da nacionalidade para a travessia do cataclismo que envolve o mundo. Somos poucos para guiar o imenso patrimônio que a criação nos deu; despertamos, há pouco mais de um século de Independência, para a vida livre; sofremos, como todas as nações da Ibero-América, a influência de males generalizados, pelo que é ainda dentro de nossas fronteiras que reside o segredo da manutenção do bem estar e do progresso, reclamando o emprego do trabalho nacional para a realização da economia da terra, a consolidação das riquezas e dos elementos de defesa, a liberdade e o nosso concurso no intercâmbio com os povos irmãos deste hemisfério.

Na necessidade urgente e inadiável que cada um sinta a fração de responsabilidade que lhe cabe sobre os ombros e compreender que a Nação não é apenas a resultante do sacrifício de quem lhe dirige os destinos, mas a soma do labor, dos serviços e atividades de todos.

**A HORA DAS REALIZAÇÕES CONCRETAS**

— "É imperativo, dia após dia,

trabalhar em suas exigências aos brasileiros. Os acontecimentos, numa sequência brusca que contradiz a todas as previsões, falam por fatos e não por palavras, podendo, de uma hora para outra, oferecer surpresas lanchantes e espetaculares.

Quem for tímido ou indiferente que cruze os braços e acabe vencido por cruciantes necessidades. Mas o patriota, aquele que prova, a cada instante, o seu grande amor ao Brasil, que vem para o terreno das realizações concretas, demonstrar a sua fé na movimentação das usinas nascentes e envidiar na construção de nosso potencial."

**O PODER INCALCULAVEL DOS ESTADOS UNIDOS**

Proseguindo em suas declarações, relatou-nos, o general Newton Cavalcanti, as impressões colhidas na recente viagem que efetuou aos Estados Unidos:

— "Em entrevistas anteriores, frisei, de modo geral, a minha impressão sobre o desenvolvimento edificante dos Estados Unidos após a visita que fiz, em dezembro do ano passado, às suas organizações industriais, fontes de produção e corporações militares. Convincente-me, como todos os que têm oportunidade de conhecer a sua vitalidade, que esse nobre país constitui o poder máximo das Américas, largamente desenvolvido como outras nações do Velho Mundo, avultando seu potencial em número e em qualidade.

**EM PLENO FUNCIONAMENTO O "ARSENAL DAS DEMOCRACIAS"**

— "Para chegar a essa conclusão, visitei, entre dezenas e dezenas de fábricas, as indústrias poderosas da General Motors Corporation, da Chevrolet, a G. M. C., a Ford e outras, formadas de extensas parques onde milhares de engenheiros e especialistas famosos se dedicam às construções militares e civis. Pode apreciar a transformação imediata das indústrias em fontes amplas de material, verificando o funcionamento técnico e perfeito da usinagem, fundição, retificação e aperfeiçoamento constante das máquinas e engenhos.

A sua atividade febril está concentrada na construção de automóveis, caminhões, tanques, navios, aeronaves, e para os transportes marítimos e terrestres, munições, canhões anti-aeroplanos e contra-aviões, peças e fitagem para aeroplanos, motores a explosão de todos os tipos, aparelhos elétricos de precisão, hélices e projetos de mola diversos.

Gracias ao sistema empregado nas fábricas para o aproveitamento do tempo, os engenheiros especializados conseguiram atingir a taxa de produção muito superiores às previstas. A perfeição do material e sua excelente qualidade ultrapassaram os planos iniciais. Tudo indica que a produção ascenderá a limites jamais alcançados em outra parte do Globo. O exército americano acompanha, por meio de comissões técnicas, o desenvolvimento e orientação segundas nos parques industriais.

Os veículos, como as armas, são experimentados com particular interesse e dedicação antes de serem entregues ao seu destino. São objeto de provas especiais em terrenos e pistas apropriadas. De outro lado, originam-se em máquinas aperfeiçoadíssimas, com alto grau de precisão, que os lança em série, com as vantagens de baixo preço e excelente qualidade.

**ATENDENDO AS NECESSIDADES DO MUNDO INTEIRO**

— "Diariamente, essas fábricas satisfazem os compromissos internos e as necessidades do mundo inteiro. Dividem-se especiais de fundição situadas em certos pontos do território, preparam as peças de aço finíssimo e as transformam em fábricas de operações sucessivas que submetem a usinagem e montagem em linhas intermináveis, que garantem sequência natural e rapidez na execução da mão de obra.

Mais de quinhentos veículos podem ser produzidos por dia nas linhas de montagem das fábricas. E a facilidade a sua tarefa, releva notar o enorme efetivo de operários absolutamente competentes, penetrados de sua obra e responsabilizados. As instalações são modernas, arejadas, formando, em sua sequência e com suas obras sociais, verdadeiras cidades industriais, que proporcionam bem-estar ao que trabalham e colaboram na grandeza do país.

Quasi todos os centros industriais transformaram a maior parte das operações manuais em atos mecânicos, circunstância que poupa a vida dos operários, evita a perda de energias e barata a produção. Desde os tornos e fresadoras simples, às linhas aéreas de transportes, às máquinas vultuosas, carrinhos e guindastes especiais, a fábrica é uma articulação gradativa e sutil de etapas de fabricação com um objetivo final."

**O PROGRAMA DE DEFESA NACIONAL**

O atual programa de defesa nacional dos Estados Unidos não suscitou as medidas excepcionais de adaptação dos maquinismos à produção de guerra, — trabalho esse exaustivo e complexo, extenso para um regime em rápida evolução, — mas acarretou, em parte, a mobilização total, intensificação nos transportes e criação de centros de instrução técnica para aumento do número de especialistas nas diversas partes operacionais.

Junto à própria fonte de produção, em cursos de curta duração e eminentemente práticos, os americanos adquirem a preparação racional e podem sem dificuldade, não só construir, como manusear o material novo para verificação de sua eficiência.

No que concerne à montagem, poder-se-ia descrever o trabalho em três fases: uma para caminhões comerciais do tonelagem média ou leve; outra, para carros tipo "qualquer terreno", de fama mundial, especialmente destinados aos encargos do governo; a terceira, para veículos de alta tonelagem.

As ordens de montagem são emitidas por telegrama privativo ou transmitidas por sistemas de máquinas de escrever nas principais dependências das fábricas, graças a que, no momento preciso, as peças podem ser entregues às peças necessárias à série do veículo fixada para a jornada.

O fabrico de motores constitui, igual-

mente, uma indústria sem par sob todos os aspectos, e por si só, serviria para caracterizar o modo conciente, o grau de progresso alcançado nesse setor pela técnica. Veículos, aviões e máquinas de mais variado emprego são enviados para todas as nações, mantendo o justo renome das fontes originais."

**UM ESFORÇO EXTRAORDINÁRIO**

— "Dessas observações, citadas, como exemplos, se pode entrever o progresso, a cultura e, mesmo, a extensão do esforço que está sendo empregado pelos Estados Unidos para fazer face aos problemas decorrentes do estado de guerra.

Ha, inequivocamente, uma concentração firme e resoluta de toda a povo norte-americano, para manutenção do ritmo da produção cada vez mais crescente, segundo os planos traçados.

Fiquei satisfeito vendo o desdobramento de suas atividades e o interesse que todos têm pela defesa do hemisfério, como me capacitei do progresso notável alcançado por suas indústrias que, sem favor algum, rivalizam com as melhores da Europa."

**COMO SOLUCIONAR ALGUNS DE NOSSOS PROBLEMAS**

— "O estudo apurado das questões que se relacionam com o exercício do meu cargo, — prosseguiu o general Newton Cavalcanti — me permitiu encarar com otimismo, fé e confiança, a solução de certos dos nossos problemas inadiáveis. Esses se condicionam, precipuamente, à construção de nossas indústrias básicas, à constituição imediata de escolas de especialização e centros de preparação da moçada para os parques oficiais e particulares de produção industrial.

Concluído, pois, — não desejo ver bem preciso e claro — a solução de todos os problemas decorrentes, como decorrentes e consequente, da firme e decisiva execução dessas obras de importância vital.

Tanto a expansão econômica do país, como a defesa nacional, dependem, pelo menos em parte, do encaminhamento pronto e sem vacilações da campanha, visto que, como norma prudente, toda a nação precisa viver do seu trabalho, precisa construir o progresso com as energias nacionais e contar com fontes próprias para alimentação do trabalho nacional.

Assim pensando, correspondemos às necessidades civis e militares. Poderemos, em tais condições, aproveitando o esforço empolgante do formidável parque industrial paulista, centralizar na siderurgia, as operações de fundição, moldagem e até estampagem de peças essenciais às nossas máquinas, motores e veículos.

Um plano de cooperação deve ser traçado para a articulação, na grande massa, de todas as empresas que, em nosso meio, como precursoras, vêm trabalhando infatigavelmente para a extensão de nosso parque industrial. E claro que a compreensão patriótica da lei medida logrará vitalidade a todas, pelo estímulo às suas próprias forças econômicas, cultura técnica do pessoal e eficiência na produção."

**CAPITAIS QUE DEVEM SER INVESTIDAS POR AMOR AO BRASIL**

— "Outras deverão ser fundadas. Os capitais que por comodidade estavam imobilizados, devem ser invertidos, por amor ao Brasil, nos empreendimentos relacionados com a expansão industrial, porquanto não só avolumam o vultoso da riqueza nacional, como, redundam em benefício da nacionalidade. E a pátria crescerá, ufana e forte, com o apoio decidido de todos os seus cidadãos.

Junto aos grandes centros industriais e mesmo durante a sua instalação, devem ser localizadas as escolas técnicas de especialização para engenheiros, técnicos, oficiais, leigos industriais e outros centros de preparação de mecânicos, soldadores, caldeirões, torneiros, eletricistas, etc., onde os nossos operários recebam ensinamentos precisos, racionais e práticos para aplicação imediata nas salas de fabricação. Nos Estados, onde estão se organizando os parques de moto-mecanização ou indústrias motorizadas e mecanizadas, esses núcleos de formação emprestam particular cooperação ao exército com o adiantamento de jovens motoristas, mecânicos e depuradores.

A educação e a assistência social, bastam em todas as instituições humanas, desempenharão ali, mais que em qualquer parte, a sua contribuição nobilitante não só no aperfeiçoamento da bem-estar aos que, pelo trabalho e com mão de obra, como na garantia da vida do suor de seu rosto, criam as vigas mestras da emancipação.

Dessa forma, alcançando com toda a urgência, o imediato lançamento das usinas de grande envergadura, formando as equipes de pessoal técnico e aproveitando os fornos, oficinas e outras realizações da iniciativa particular, poderemos chegar à formação do Departamento de Expansão Industrial, no qual todos estarão unidos para conduzir na obra do governo nacional, correspondendo aos seus insistentes apelos.

Um fundir elos, engrenagens e trilhos; outros, construído motores; outros, estampam, modelam quadros e carrocerias; um quarto, monta e repõe, enquanto que, outros centros, aproveitam-se os sub-produtos e surge a indústria química, de alto valor econômico.

Não nos preocupamos, que de início, tenhamos de vencer a distância e estabelecer ligações mais ou menos complexas. O que importa é a imprescindível e a sua efetivação. Os obstáculos, com perseverança, são rapidamente vencidos.

**NÃO NOS FALTARÃO OS TÉCNICOS**

— "Dirão que não temos especialistas. Temos, sim. São poucos diante do vulto das realizações. Mas, se aproveitarmos o tempo, utilizando desde logo esses especialistas na preparação de outros, certamente que, em curto prazo, não nos faltarão os técnicos. Eles poderão ser divididos: uma parte para as indústrias e outra para a formação profissional.

Ha, em linhas gerais, o caminho que devemos de trilhar.

Nada existe que não tenha podido vencer com a iniciativa e com a perseverança dos brasileiros. E eles, que sentem como nós a força imperativa de nossas necessidades, e possuem uma alma consagrada à glorificação de nos-

## TURISTAS BRASILEIROS EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 19 (H. T.) — Os turistas brasileiros que chegaram a Buenos Aires a bordo do "Almirante Jaqueira", fizeram uma excursão às Ilhas do Delta, no Paraná. Houve depois uma transmissão de rádio em sua homenagem. Por a apresentação dos turistas o secretário geral do Touring Clube Argentino, sr. Romulo Yegros. Pelos brasileiros falaram os drs. João Cayulho Moura, Renato de Souza, Clemente Parla e professora Berenice Martins.

Todos os oradores se referiram à confraternidade argentino-brasileira e a grata impressão que lhes deixara a visita a Buenos Aires.

A audição terminou com números de cantos em coro, sobre motivos do folclore brasileiro, executados pelas artas. Martins Prates e Elza Vidigal. O "Almirante Jaqueira" regressará no dia de Janeiro com uma parte dos turistas, enquanto o resto seguirá para o Chile, regressando a Buenos Aires pelo Mendoza, no dia 12 de fevereiro próximo.

**CONSULADO DO PERU**

Expira em 31 do corrente, o prazo para a reavaliação, para o ano em curso, dos certificados de inscrição na matrícula consular.

Esse serviço é feito gratuitamente, nas horas de expediente do Consulado (das 8.30 às 10.30, e das 13.00 às 15.30, nos sábados das 8.30 às 10.30).

**Consulado da República Argentina**

De regresso de sua viagem a Argentina onde esteve em gozo de férias regulamentares, reassumiu as funções de consul desse país em S. Paulo, o sr. Jorge Cullen Ayerza.

**Seguiu para o Rio o sr. general Mauricio Cardoso**

Pelo "Cruzeiro do Sul" viajou ontem para o Rio de Janeiro, o general Mauricio Cardoso, comandante da 2.ª Região Militar.

Comparceram no embarque do Ilustre militar, além de vários oficiais de seu Estado Maior, os srs. capitão Francisco Pinto, representante do sr. Interventor



General Mauricio José Cardoso

tor Federal no Estado; general Newton Cavalcanti, chefe do Serviço de Motomecanização do Exército; dr. Abelardo Vergueiro Cesar, Secretário da Justiça; dr. Acácio Nogueira, Secretário da Segurança Pública; major Olinto de França, superintendente da Segurança Política e Social; tenente-coronel Valério Braga, membro da Comissão do Gasogênio; Geraldo Russomano, secretário geral do D. E. I. P.; Osvaldo Mariano, diretor da "Agência Nacional"; representantes oficiais e numerosos amigos e admiradores do general Mauricio Cardoso.

**SR. TOR JANEI**

RIO, 19 (Da nossa aural — Via Vasp) — Pelo segundo avião, segue, amanhã, para São Paulo o sr. Tor Janer, chefe da grande firma importadora de papel, T. Janer e Cia. Cuidando de assunto de interesse da sua empresa, o distinto viajante permanecerá na capital paulista até sábado próximo.

**PREVISÃO DO TEMPO**

Previsão do tempo para o Estado de São Paulo, organizada pelo Serviço Nacional de Meteorologia. Até às 2 horas de hoje:

TEMPO, bom com nebulosidade.

TEMPERATURA — Estável.

VENTO — De sueste a nordeste, fresco.

sa bandeira, cooper o coração plênificado de alegria em lerar nessa obra pelo bem do Brasil" — finalizou o general Newton Cavalcanti.

**VISITA A CAMPINAS**

CAMPINAS, 19 (A. N.) — O general Newton Cavalcanti, diretor da Motomecanização do Exército Nacional chegou hoje a esta cidade, sendo recebido na "garagem" da Paulista pelo sr. Lafete Alvaro de Souza Camargo Prefeito Municipal de Campinas.

8. ex. permaneceu poucas horas nesta cidade, sendo-lhe oferecido um almoço numa fazenda do município.

O general Newton Cavalcanti embarcou, pelo trem, às 17.37 horas, para o Rio de Janeiro, onde continuará a estudar os detalhes da instalação de uma unidade mecanizada, bem como a instalação do parque de reparação do material do Exército.

O general Newton Cavalcanti achava hospedado no Esplanada Hotel, de-  
vendo regressar para a capital da República, por um dos noturnos da Central do Brasil, na próxima quinta-feira.

## Solenemente inaugurado o Hospital "Leão XIII" do Circulo Operario do Ipiranga

**O ato foi presidido pelo sr. arcebispo metropolitano, d. José Gaspar de Afonseca e Silva — Inauguração das novas dependências da conhecida agremiação de operarios católicos**



Aspecto colhido pela objetiva do "Correio Paulistano" por ocasião do ato inaugural do Hospital "Leão XIII", construído pelo Circulo Operario do Ipiranga

Realizou-se, domingo ultimo, às 14 horas, a solenidade da inauguração do Hospital "Leão XIII", construído pelo Circulo Operario do Ipiranga, bem como as novas instalações da sede dessa conhecida agremiação proletária.

O ato foi presidido pelo sr. arcebispo Metropolitano, d. José Gaspar de Afonseca e Silva, tendo comparecido alem, de grande numero de sacerdotes do clero regular e secular, os srs. tenente Guedes Figueira, representante do sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal; Alberto José de Carvalho representante do sr. dr. Aníbal Melo, titular da pasta da Viação; professor Cesarino Junior, lente da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo; padre Armando Dante, superior da Congregação Sionista; Eduardo Jafet, industrial no bairro do Ipiranga; padre Pedro Balini, assistente eclesiástico do Circulo; Cory Gomes de Amorim, diretor do Serviço de Assistência Social; padre Nelson de Souza Vieira; clérigo Benedito Marcocci; Cesarino Junior, quem elocutou discurso, ressaltou a obra piedosa dos padres sionistas, guias espirituais de milhares de operários do bairro do Ipiranga, bem como a do sr. Eduardo Jafet, conhecido industrial que tudo tem feito para dar aos seus empregados um padrão de vida mais elevado; usaram da palavra, ainda, os srs. Augusto da Mota Pacheco, diretor clínico do hospital e d. Gaspar de Afonseca e Silva, tendo o Ilustre prelado paulista, em palavras repassadas de carinho, aconselhado os operários se integrarem no espírito de Cristo, o seu grande guia nestes momentos atribulados da existência humana.

**BENÇÃO DO NOVO HOSPITAL**

A benção do novo hospital foi efetuada pelo arcebispo metropolitano, tendo, depois dessa toante solenidade, falado o sr. Masueto de Gregorio, que se congratulou com os operários do Circulo por ter se tornado uma realidade a velha aspiração do Circulo. Depois, a seguir, o sr. prof. Cesarino Junior, quem elocutou discurso, ressaltou a obra piedosa dos padres sionistas, guias espirituais de milhares de operários do bairro do Ipiranga, bem como a do sr. Eduardo Jafet, conhecido industrial que tudo tem feito para dar aos seus empregados um padrão de vida mais elevado; usaram da palavra, ainda, os srs. Augusto da Mota Pacheco, diretor clínico do hospital e d. Gaspar de Afonseca e Silva, tendo o Ilustre prelado paulista, em palavras repassadas de carinho, aconselhado os operários se integrarem no espírito de Cristo, o seu grande guia nestes momentos atribulados da existência humana.

**NA SEDE DO CIRCULO**

Terminada a cerimonia da inauguração do Hospital "Leão XIII" os convidados dirigiram-se para a sede do

**Não aceitou um alto posto no governo americano**

NOVA YORK, 19 (R.) — Amigos do sr. Wendell Willkie revelaram que o ex-candidato do Partido Republicano declinou de um convite oficial para ocupar um alto posto no governo americano, segundo informa um despacho de Washington.

Sabe-se que o sr. Willkie declarou preferir conservar sua qualidade de cidadão, de modo a permanecer livre para formular críticas construtivas sobre os esforços de guerra do atual governo.

**Nomeado um governador japonês para Hong-Kong**

TOKIO, 19 (H. T.) — O Imperador nomeou o tenente general Bunsure Isogai, ex-chefe do Estado Maior do exercito de Kwangtung, para Governador Geral de Hong Kong.

Hoje o Alto Comando Imperial anunciou a criação do governo geral de Hong Kong.

**BOAS-FESTAS**

Recebemos deliciado larão de Bóas Festas e Feliz Ano Novo dos componentes da Banda Musical Sinfônica da Força Policial do Estado de São Paulo.

**PREVISÃO DO TEMPO**

Previsão do tempo para o Estado de São Paulo, organizada pelo Serviço Nacional de Meteorologia. Até às 2 horas de hoje:

TEMPO, bom com nebulosidade.

TEMPERATURA — Estável.

VENTO — De sueste a nordeste, fresco.

sa bandeira, cooper o coração plênificado de alegria em lerar nessa obra pelo bem do Brasil" — finalizou o general Newton Cavalcanti.

**VISITA A CAMPINAS**

CAMPINAS, 19 (A. N.) — O general Newton Cavalcanti, diretor da Motomecanização do Exército Nacional chegou hoje a esta cidade, sendo recebido na "garagem" da Paulista pelo sr. Lafete Alvaro de Souza Camargo Prefeito Municipal de Campinas.

8. ex. permaneceu poucas horas nesta cidade, sendo-lhe oferecido um almoço numa fazenda do município.

O general Newton Cavalcanti embarcou, pelo trem, às 17.37 horas, para o Rio de Janeiro, onde continuará a estudar os detalhes da instalação de uma unidade mecanizada, bem como a instalação do parque de reparação do material do Exército.

O general Newton Cavalcanti achava hospedado no Esplanada Hotel, de-  
vendo regressar para a capital da República, por um dos noturnos da Central do Brasil, na próxima quinta-feira.

Circulo Operario do Ipiranga onde d. da diretoria da entidade. O sr. arcebispo metropolitano em resposta, levantou um brinde pela felicidade dos operários e de arcebis e que tem uma ação muito favoravel sobre as inflamações do aparelho urinário. Para obter a Urotropina legítima, preste atenção à marca "Schering" e peça sempre o tubo original mau funcionamento dos rins, de 20 comprimidos de

**A melhor arma contra as doenças dos rins,**

é sem dúvida a Urotropina, o medicamento que possui a propriedade de auxiliar a função dos rins e de desinfetá-los juntamente com todos os condutos por onde a urina passa e é expelida. As dores na altura dos rins, o cansaço, a fraqueza e o mal-estar geral, a urina turva e todos os restantes sinais que revelam o mau funcionamento dos rins, desaparecem com um tratamento pela Urotropina, medicamento que possui, além disso, a propriedade de prevenir a formação dos cálculos e de areias e que tem uma ação muito favoravel sobre as inflamações do aparelho urinário. Para obter a Urotropina legítima, preste atenção à marca "Schering" e peça sempre o tubo original mau funcionamento dos rins, de 20 comprimidos de

**UROTROPINA**

(marca registrada)

Schering

Palacio do Governo

O sr. Interventor Federal recebeu do sr. dr. José Carlos de Macedo Soares, presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o seguinte telegrama:

"Ja tendo terminado a comissão em que se encontrava como delegado regional do Recenseamento o funcionario do Estado, dr. Sud Mennucci, muito me apraz agradecer a v. ex. os serviços prestados pelo mesmo ao Instituto, como valiosa colaboração da administração estadual à campanha censitária de 1940. Atenciosas saudações."

O sr. Interventor Federal fez-se representar, por intermedio do tenente Guedes Figueira, de sua casa militar, na solenidade de inauguração do Hospital dos Operarios do Circulo Operario do Ipiranga.

O tenente Guedes Figueira da casa militar da Interventoria, representou o sr. Interventor dr. Fernando Costa no sepultamento da sr. d. Ana Luiza Botelho de Almeida Prado.

O sr. Interventor Federal esteve representado pelo tenente Guedes Figueira, da sua casa militar, no desembarque, anteontem, na estação do Norte, do general Newton Cavalcanti, que chegou a São Paulo, procedente do Rio de Janeiro.

O sr. Interventor dr. Fernando Costa fez-se representar pelo tenente Guedes Figueira, da casa militar da Interventoria, no sepultamento do prof. Lemos Torres, diretor da Escola Paulista de Medicina.

Afim de agradecer ao sr. Interventor Federal, por ter-se feito representar nos funerais do sr. Jorge Moraes Barros, estiveram em Palacio os srs. Manuel de Moraes Barros Neto, João de Moraes Barros e Fernando Almeida Prado.

**SUBMARINOS NORTE-AMERICANOS PENETRAM NA BACIA DE TOKIO**

3 NAVIOS MERCANTES NIPONICOS POSTOS A PIQUE

WASHINGTON, 19 (U. P.) — Considera-se que a penetração de submarinos norte-americanos em aguas japonesas, na baía de Tokio, como uma das mais notáveis façanhas da armada dos Estados Unidos.

Tal proeza é somente comparavel com aquela que culminou no torpedeamento do couraçado japonês "Baruwa".

3 NAVIOS MERCANTES NIPONICOS A PIQUE

WASHINGTON, 19 (R.) — Foi confirmada oficialmente a noticia de sábado de que submarinos americanos lograram por a pique tres navios mercantes inimigos, ao largo da Baía de Tokio.



# Ensino agrícola Notas e Comentários

Um dos institutos de educação especializada de maior importância e renome no país e na América do Sul, encontra-se em Piracicaba. A Escola Agrícola "Luiz de Queiroz", com uma tradição firmada em fatos positivos, em realizações experimentais que rasgam novas diretrizes à evolução agro-pecuária nacional, é efetivamente um centro técnico-científico de grande valor, que representa uma conquista gloriosa para o patrimônio do nosso saber e da nossa cultura.

Ao lado da Faculdade de Direito, que, com a de Olinda, iniciou em 1828 a obra emancipatória da inteligência brasileira, ao lado da Escola Politécnica, da Faculdade de Medicina, da Escola de Farmácia e de Odontologia e, por fim, das Faculdades de Filosofia e das Escolas Normais, vem a instituição oficial de Piracicaba contribuindo para a organização de um corpo de profissionais capazes em variados setores de atividades culturais, teóricas e práticas.

No entanto, nossa vastidão territorial e a contínua multiplicação dos núcleos agrícolas das áreas que se cobrem de fazendas ou das zonas fragmentadas pela pequena propriedade rural, foram reclamando outros estabelecimentos do gênero, não tão altos quanto aquele, mas embora de curso mais fraco, destinados da mesma forma a preparar o homem para as funções imediatas da terra. Surgiram assim as escolas profissionais agrícolas de Jaboticabal, de Pinal e de Jacaré. A própria iniciativa particular veio ao encontro das necessidades dos agricultores e outras escolas apareceram, como a dos Salesianos, em Campinas, e a dos trabalhadores rurais de Araras. Tudo isso, todavia, ainda não bastava para acudir ao de que São Paulo precisa e sua organização de ensino agrícola permanecia verdadeiramente insignificante diante da obra a realizar.

Com o advento, porém, do governo do dr. Fernando Costa, illustre Interventor Federal em São Paulo, um largo movimento criador começou a descortinar perspectivas propiciadoras para o terreno em questão. De início, uma inteligente reunião dos grandes e pequenos representantes da lavoura, para se trocar idéias e estabelecer normas de ação. Em seguida, um conclave de Prefeitos. E assim, em uma ou duas quinzenas em que se de-

bateram problemas, propondo-se iniciativas, ficou o Chefe do governo estadual inteiramente a par da situação e das exigências dos serviços públicos.

Por inúmeros contatos já os frutos desses trabalhos preliminares de austeridade e de organização. E a eles pôde-se juntar agora os relacionados com o ensino técnico-profissional, de que o dr. Fernando Costa vem sendo, há anos, um dos mais resolutos e confiantes paladinos. S. exc. pensa continuamente na produção. "Isto é fato", na terra. Ela é o celeiro natural das utilidades. Vem dela a matéria prima, que alimenta a indústria. Essa matéria prima vai movimentar o comércio. Mas, além de atuar, de influir em tais setores, sobretudo prepondera substancialmente no que diz respeito à manutenção dos próprios seres: é a fonte dos viveres, é o dinamismo incessante que produz as vitaminas e as calorías que acionam a máquina que é a razão de ser de todas as outras — a máquina humana.

Esse ensino acaba de contar com a fundação da Escola Agrícola de Ribeirão Preto. É a primeira irmã que nasce, nesta nova fase. Instala-se numa das velhas fazendas da região. Nessa fazenda tudo será adaptado aos fins em vista. Nem esqueceu aos dirigentes um ponto que sensibiliza, pelo que contém de histórico e tradicional: a casa-grande, singelo estilo de colônia, será religiosamente conservada com todas as suas características arquitetônicas.

E não é só. Nas vésperas do dr. Fernando Costa regressar da capital da República, onde se demorou por alguns dias, s. exc. conferenciou no Hotel Glória, com o dr. Gustavo Capanema, Ministro da Educação. Um dos assuntos então versados foi exatamente o ensino técnico-profissional agrícola e industrial em São Paulo, assunto que como se sabe, muito interessa a administração do Interventor paulista, que o está encaminhando para uma solução que condiga com o nosso progresso econômico e social.

Dos entendimentos havidos e de medidas em estudos, dos quais a escola de Ribeirão Preto é uma consequência, como a primeira de uma série de dez a localizar-se em zonas diversas da nossa circunscrição, muito se tem a esperar, pois que trarão, com certeza, novas iniciativas e novas conquistas para a riqueza e grandeza do nosso torrão natal.

## Aumentado o gabinete do Ministro da Aeronáutica

RIO, 19. (Da sucursal, via Vasp) — O Ministro Salgado Filho designou para exercer as funções de chefe de gabinete os maiores Nelson Wanderlei, Faria Lima, Nery Moura e Martinho Candido dos Santos, e os capitães Dionísio Taunay, Evertton Fritsch e Osvaldo Pamplona Pinto.

Os maiores Wanderlei, Lima e Moura vinham exercendo, desde a criação do Ministério, os dois primeiros as funções de assistentes técnicos, e o outro a de assistente militar, função que também exercera o capitão Taunay. Os capitães Fritsch e Pamplona eram ajudantes de ordens do Ministro.

## ENCONTRA-SE EM SÃO PAULO UMA CARAVANA DE TURISTAS CARIOCAS

### VISITAS REALIZADAS — NO INSTITUTO BUTANTAN — PARTIDA, HOJE, PARA SANTOS

Integrada por 152 pessoas, encontra-se desde ontem nesta capital uma caravana de turistas cariocas, que vieram a São Paulo em excursão organizada pelo Serviço de Turismo da Estrada de Ferro Central do Brasil, em colaboração com a Seção de Turismo do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda.

A caravana é chefiada pelos srs. Jorge Costa Neves, representante do Tráfego; Geraldo Barroso, chefe técnico da excursão; João Stramandinoli, José Rezende e Tadeu Rocha Viana, representante do Serviço de Propaganda do Estado de Minas Gerais.

Cumprindo o programa de visitas aos pontos mais interessantes e pitorescos de nossa capital e aos seus estabelecimentos científicos, os excursionistas dirigiram-se, hoje pela manhã, ao Instituto Butantan.

Alí chegando às 11 horas, passaram a visitar as várias dependências do Instituto. Primeiramente, foram percorridos os diversos serpentários do Bu-

lguamente, desde os primeiros dias de existência do Ministério. Essas funções foram todos desempenhadas. O major Martinho, incluído como elemento novo no gabinete, vinha prestando seus serviços à Aeronáutica Militar, onde se destacara como um oficial competente, da mesma forma que como componente do Conselho da Defesa Nacional.

De todos, acham-se ausentes, o major Nery Moura e capitão Osvaldo Pamplona, que se encontram nos Estados Unidos, onde foram buscar um novo avião de transporte para a Força Aérea Brasileira.

De todos, acham-se ausentes, o major Nery Moura e capitão Osvaldo Pamplona, que se encontram nos Estados Unidos, onde foram buscar um novo avião de transporte para a Força Aérea Brasileira.

Integrada por 152 pessoas, encontra-se desde ontem nesta capital uma caravana de turistas cariocas, que vieram a São Paulo em excursão organizada pelo Serviço de Turismo da Estrada de Ferro Central do Brasil, em colaboração com a Seção de Turismo do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda.

A caravana é chefiada pelos srs. Jorge Costa Neves, representante do Tráfego; Geraldo Barroso, chefe técnico da excursão; João Stramandinoli, José Rezende e Tadeu Rocha Viana, representante do Serviço de Propaganda do Estado de Minas Gerais.

Cumprindo o programa de visitas aos pontos mais interessantes e pitorescos de nossa capital e aos seus estabelecimentos científicos, os excursionistas dirigiram-se, hoje pela manhã, ao Instituto Butantan.

Alí chegando às 11 horas, passaram a visitar as várias dependências do Instituto. Primeiramente, foram percorridos os diversos serpentários do Bu-

Integrada por 152 pessoas, encontra-se desde ontem nesta capital uma caravana de turistas cariocas, que vieram a São Paulo em excursão organizada pelo Serviço de Turismo da Estrada de Ferro Central do Brasil, em colaboração com a Seção de Turismo do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda.

A caravana é chefiada pelos srs. Jorge Costa Neves, representante do Tráfego; Geraldo Barroso, chefe técnico da excursão; João Stramandinoli, José Rezende e Tadeu Rocha Viana, representante do Serviço de Propaganda do Estado de Minas Gerais.

Cumprindo o programa de visitas aos pontos mais interessantes e pitorescos de nossa capital e aos seus estabelecimentos científicos, os excursionistas dirigiram-se, hoje pela manhã, ao Instituto Butantan.

## COMBATE À MALÁRIA

O serviço de combate à malária foi, recentemente, centralizado nas mãos do governo federal, que, no intuito de dar-lhe a amplitude e a uniformidade necessárias, encampou a direção geral.

E já no fim do ano passado, apesar das mil preocupações decorrentes do preparo da Conferência dos Chanceleres, s. exc. o sr. Presidente da República assinou o decreto que regulamentava a execução desses trabalhos, que serão coordenados, orientados e fiscalizados pelo Serviço Nacional de Malária.

O decreto compreende 42 artigos e prevê a íntima colaboração da União, dos Estados, dos municípios e dos particulares para a realização das medidas de defesa sanitária do gênero e que se condensam nos seguintes itens:

- a) Trabalhos de hidráulica sanitária e outras obras de saneamento, visando dificultar ou impedir a procriação dos culicídeos transmissores;
- b) Destruição sistemática dos anofelinos de responsabilidade epidemiológica local, em qualquer das suas fases evolutivas;
- c) Proteção dos indivíduos e das habitações pelo emprego de processos mecânicos, químicos e biológicos;
- d) Isolamento e tratamento dos doentes e gametóforos, visando a extinção ou pelo menos a redução de sua capacidade infectante;
- e) Educação sanitária das populações.

Se o Brasil conseguir realizar esse plano, estará livre, em pouco tempo, de um dos mais pesados tributos impostos à sua população. Sim, porque se do ponto de vista da letalidade, a malária não pode ser classificada como moléstia terrível, do lado da redução da capacidade humana de trabalho ela é, incontestavelmente, um dos elementos mais indesejáveis. A fama de pouco afetado à labuta de que vieram a padecer populações inteiras de nossos capangas, de certas regiões, depois de bem examinada, acabou se transformando em simples e pura dano. A malária, sob todos os seus aspectos, principalmente sob a forma intercorrente, que, traço-a, despista médicos e doentes, é a única responsável pela insignificante produção desses núcleos.

O Serviço Nacional de Malária, se tiver os meios e a força indispensáveis à efetivação de sua finalidade, pode tornar a dar à nossa terra, com a volta da saúde, leve e leve de homens valiosos e eficientes.

Realiza-se hoje, às 10 horas, no salão vermelho do Palácio dos Campos Elíseos, mais uma sessão ordinária do Conselho de Expansão Econômica do Estado de São Paulo.

Os srs. Secretários de Estado e Prefeito da capital se fizeram representar, pelos seus respectivos oficiais de gabinete, no embarque do sr. Nelson Luiz de Rego, chefe da casa civil do sr. Interventor Federal, que seguiu, ontem, para o Rio de Janeiro.

O sr. dr. Abelardo Vergueiro Cesar, Secretário da Justiça, fez-se representar pelo seu auxiliar de gabinete, dr. Rui Batista Pereira, no embarque do embaixador José Carlos de Macedo Soares, para o Rio.

Na chegada do general Newton Cavalcanti, o sr. dr. Abelardo Vergueiro Cesar, Secretário da Justiça, fez-se representar pelo seu auxiliar de gabinete, dr. Rui Batista Pereira.

Acompanhados pelo dr. Oscar Tolens, estiveram no gabinete do sr. Secretário da Justiça, em visita ao sr. dr. Abelardo Vergueiro Cesar, titular da pasta, o prof. Dr. Dario Bittencourt e uma turma de estudantes da Escola Superior de Economia e Finanças da Faculdade de Direito de Porto Alegre.

Estiveram, ontem, no gabinete do sr. Secretário da Fazenda, os srs. dr. José Cirillo, dr. Pires Germano e Carlos Ferreira Herreria, da Bolsa Oficial de Valores da capital; major Otilio França, superintendente de Ordem Política e Social; e dr. Antonio Whately; drs. Antonio Feliciano, Cesar Costa e Marjé Junior, membros do Departamento Administrativo do Estado; Deodato Pereira Leite; dr. J. Carvalho Filho, dr. Antonio Pereira Castilho Filho, Leonidas Vieira, João Borges, João Batista Ferraz, Prefeito de São Paulo; Walter Ferreira, presidente do Centro Acadêmico Horacio Lane, dr. Juvenal Pimenta, dr. Pedro de Oliveira Ribeiro e dr. Paulo de Campos Moura.

Estiveram no gabinete do sr. Secretário da Justiça os srs. drs. Manuel Carlos de Figueiredo Ferraz, dr. Prudente de Moraes Neto, prof. Sud Meneses, dr. Benedito Costa Neto, dr. L. P. de Campos Vergueiro, Francisco Vieira, Cícero Arantes, dr. Cori Gomes Amorim, Carneiro de Magalhães, Antonio Pereira de Castilho Filho, José Souza Queiroz Filho, dr. Celso Araújo Couta, Prefeito de Aracatuba, dr. Enos C. V. Mondadori.

O dr. Manuel Carlos Figueiredo Ferraz, presidente do Tribunal de Apelação, acompanhado do desembargador dr. Francisco Bernardo Junior, esteve na Secretaria da Educação e Saúde Pública, em visita de cortesia ao dr. Rodrigues Alves Sobrinho, titular da pasta.

O dr. Acácio Nogueira, Secretário da Segurança Pública, dará audiência, hoje, às 17,15 horas, aos srs. delegados Especializados de Segurança Pessoal, Furto, Roubo, Vadiagem, Falsificação e Vigilância e Capturas; e amanhã, às mesmas horas, aos srs. delegados da 1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª e 6.ª Circunscrições de Polícia da capital e o sr. delegado de Acidentes em Tráfego.

O sr. Secretário da Segurança Pública, dr. Acácio Nogueira, fez-se representar pelo sr. Heli Penteado, auxiliar de gabinete, no desembarque do general Newton Cavalcanti, diretor do Serviço de Molocanização do Exército.

O sr. Secretário da Segurança Pública, dr. Acácio Nogueira, fez-se representar pelo sr. Heli Penteado, auxiliar de gabinete, no desembarque do general Newton Cavalcanti, diretor do Serviço de Molocanização do Exército.

O sr. Secretário da Segurança Pública, dr. Acácio Nogueira, fez-se representar pelo sr. Heli Penteado, auxiliar de gabinete, no desembarque do general Newton Cavalcanti, diretor do Serviço de Molocanização do Exército.

O sr. Secretário da Segurança Pública, dr. Acácio Nogueira, fez-se representar pelo sr. Heli Penteado, auxiliar de gabinete, no desembarque do general Newton Cavalcanti, diretor do Serviço de Molocanização do Exército.

O sr. Secretário da Segurança Pública, dr. Acácio Nogueira, fez-se representar pelo sr. Heli Penteado, auxiliar de gabinete, no desembarque do general Newton Cavalcanti, diretor do Serviço de Molocanização do Exército.

O sr. Secretário da Segurança Pública, dr. Acácio Nogueira, fez-se representar pelo sr. Heli Penteado, auxiliar de gabinete, no desembarque do general Newton Cavalcanti, diretor do Serviço de Molocanização do Exército.

## AGRICULTURA BRASILEIRA

O conceito que se faz do Brasil, em matéria de organização agrícola, é o que pode haver de mais ilusório à nossa sensibilidade nacional. Dissosmos, ainda há pouco, mais uma prova, através das declarações feitas à imprensa paulista pelo sr. Gildo Guerrero, diretor do Ensino Agrícola do Paraguai.

Ha coisas interessantes e que vale a pena respigar nessas declarações. Disse o sr. Gildo Guerrero, por exemplo, que a sua estada no Brasil se prende à necessidade de observar os nossos serviços agrícolas e colher elementos, por via dessa observação, com que depois venha a poder organizar no Paraguai o ensino da agricultura.

A vizinha República se acha atravessando um período de coordenação de todas as suas possibilidades agrícolas, sendo por isso natural, no sentir do sr. Gildo Guerrero, que o governo paraguaio haja concentrado vistas atentas sobre o Brasil, onde o desenvolvimento da agricultura se tem revelado sobremaneira crescente. Acrescentou s. a. que ha nos dois países muitas culturas similares. O algodão, por exemplo, figura, tanto lá como aqui, em primeira plana. A diferença é que a sua cultura ainda é um tanto rotineira no Paraguai, ao passo que aqui os processos culturais são tecnicamente os mais adiantados possíveis. Tanto o Paraguai o reconhece, que conseguiu do nosso governo a ida para lá de um técnico brasileiro, afim de organizar os serviços relativos à cultura do algodão segundo os métodos adotados aqui no Brasil.

Estas declarações de nosso distinto visitante são tão claras e tão incisivas, que de si mesmas dispensam qualquer comentário. Não resistimos, porém, à tentação de lhes exatmos o significado, por partirmos, como partiam, de um técnico no assunto e sobretudo de um técnico estrangeiro. Note-se que não somos nós, brasileiros, quem está elogiando o que é nosso. Trata-se, no caso, de uma pessoa de fora e cujo testemunho, por esse e outros motivos, é o mais insuspeito possível. Não fosse realidade o que afirma o sr. Gildo Guerrero, e o governo de seu país não o teria comissionado para vir ao Brasil e aqui proceder a um estudo de nossa organização agrícola.

Conceitos como os emitidos pelo nosso ilustre hospede representam para nós e para o nosso esforço uma recompensa das que mais satisfazem.

O dr. Rodrigues Alves Sobrinho, Secretário da Educação e Saúde Pública, recebeu a seguinte carta:

"Aracaju, 14 de janeiro de 1942 — Ilustre patriota dr. Rodrigues Alves Sobrinho. Respeitosas saudações. Venho de ler a magnífica oração de Pinal. As palavras eloquentes e justas com que v. exc. exaltou o trabalho humilde e anônimo, porém patriótico e útil do professorado primário, bem assim a corajosa atitude assumida diante de sérios problemas educacionais, levam-me a felicitar-lhe sinceramente. O discurso de v. exc. é um toque de reunir. Deveras, na fase renovadora que vivemos, era preciso que alguém do valor moral e intelectual de v. exc. legítimo representante de uma das maiores forças do país, conclamasse os melhores elementos do sentimento de valorizar o movimento do nosso professor primário. Na Conferência Nacional de Educação, tive a melhor das impressões no espírito público de v. exc. O discurso que acabo de ler, confirma plenamente o meu juízo. Renovando-lhe as minhas felicitações, faço sinceros votos para que v. exc. continue prestando no seu Estado o melhor dos seus serviços que, bem prestado até o presente. Respeitosamente, (a) dr. José Calazans Brandão da Silva — Secretário da Educação do Estado de Sergipe".

O sr. Secretário da Segurança Pública, dr. Acácio Nogueira, acompanhado do seu oficial de gabinete, dr. Walter Faria Pereira de Queiroz, no embarque do general Maurício José Cardoso, comandante da 11.ª Região Militar.

O sr. Secretário da Segurança Pública, dr. Acácio Nogueira, fez-se representar pelo seu oficial de gabinete, dr. Walter Faria Pereira de Queiroz, no embarque do general Maurício José Cardoso, comandante da 11.ª Região Militar.

O sr. Secretário da Segurança Pública, dr. Acácio Nogueira, fez-se representar pelo seu oficial de gabinete, dr. Walter Faria Pereira de Queiroz, no embarque do general Maurício José Cardoso, comandante da 11.ª Região Militar.

O sr. Secretário da Segurança Pública, dr. Acácio Nogueira, fez-se representar pelo seu oficial de gabinete, dr. Walter Faria Pereira de Queiroz, no embarque do general Maurício José Cardoso, comandante da 11.ª Região Militar.

O sr. Secretário da Segurança Pública, dr. Acácio Nogueira, fez-se representar pelo seu oficial de gabinete, dr. Walter Faria Pereira de Queiroz, no embarque do general Maurício José Cardoso, comandante da 11.ª Região Militar.

O sr. Secretário da Segurança Pública, dr. Acácio Nogueira, fez-se representar pelo seu oficial de gabinete, dr. Walter Faria Pereira de Queiroz, no embarque do general Maurício José Cardoso, comandante da 11.ª Região Militar.

O sr. Secretário da Segurança Pública, dr. Acácio Nogueira, fez-se representar pelo seu oficial de gabinete, dr. Walter Faria Pereira de Queiroz, no embarque do general Maurício José Cardoso, comandante da 11.ª Região Militar.

O sr. Secretário da Segurança Pública, dr. Acácio Nogueira, fez-se representar pelo seu oficial de gabinete, dr. Walter Faria Pereira de Queiroz, no embarque do general Maurício José Cardoso, comandante da 11.ª Região Militar.

O sr. Secretário da Segurança Pública, dr. Acácio Nogueira, fez-se representar pelo seu oficial de gabinete, dr. Walter Faria Pereira de Queiroz, no embarque do general Maurício José Cardoso, comandante da 11.ª Região Militar.

O sr. Secretário da Segurança Pública, dr. Acácio Nogueira, fez-se representar pelo seu oficial de gabinete, dr. Walter Faria Pereira de Queiroz, no embarque do general Maurício José Cardoso, comandante da 11.ª Região Militar.

O sr. Secretário da Segurança Pública, dr. Acácio Nogueira, fez-se representar pelo seu oficial de gabinete, dr. Walter Faria Pereira de Queiroz, no embarque do general Maurício José Cardoso, comandante da 11.ª Região Militar.

O sr. Secretário da Segurança Pública, dr. Acácio Nogueira, fez-se representar pelo seu oficial de gabinete, dr. Walter Faria Pereira de Queiroz, no embarque do general Maurício José Cardoso, comandante da 11.ª Região Militar.

O sr. Secretário da Segurança Pública, dr. Acácio Nogueira, fez-se representar pelo seu oficial de gabinete, dr. Walter Faria Pereira de Queiroz, no embarque do general Maurício José Cardoso, comandante da 11.ª Região Militar.

## COMBUSTÍVEL DOMÉSTICO

O Prefeito de São Paulo acaba de assinar um decreto que permite à Companhia de Gás a não fornecer, a novos pretendentes, o seu combustível.

Tal medida decorre das circunstâncias anormais criadas pela conflagração, que dificulta, senão mesmo impossibilita, a aquisição da hulha necessária para a fabricação do gás. E tem por fim economizar os recursos necessários para a continuação do seu fabrico, restringindo o quanto possível o seu consumo, com o objetivo de se evitar a eventualidade de uma suspensão ou paralisação do seu fornecimento, por escassez de matéria prima indispensável.

Contudo, tal deliberação, puramente de emergência, exige a empresa concessionária da obrigação, que lhe incumbe, de fornecer, por todos os meios ao seu alcance, o gás à população desta capital.

E' evidente que essas medidas se impunham. No entanto, quer-nos parecer que podia constar do decreto-llei uma cláusula permitindo aos atuais consumidores, em caso de mudança, a transferência do consumo para novo predio. Isso não redundaria em ônus para a empresa e deixaria de criar certos embargos aos que, tendo necessidade de mudar, virão a ficar privados do combustível.

Como quer que seja, é indispensável toda precaução para que a cidade não venha a ficar desprovida do gás. Daí a vantagem que terá o publico em observar as prescrições que a Companhia de Gás distribui e que, dentro de um grupo de formulas razoáveis, importam numa apreciável economia para o consumidor.

Observadas, pois, as determinações da Prefeitura e da concessionária, e, bem assim, realizadas medidas de redução, ao mínimo, por parte dos interessados, não virá a faltar o precioso combustível, tanto mais que a empresa envidará todos os esforços afim de se utilizar da hulha nacional.

Portanto, parcimoniosos no gasto!

Estiveram, ontem, no gabinete do Prefeito da capital, acompanhados pelo dr. Oscar Tolens, presidente do "Centro Gauchico", o prof. Dr. Dario Bittencourt e embaixador de estudantes da Faculdade Superior de Comércio da Universidade de Porto Alegre, em visita de cortesia a s. exc. e afim de fazer entrega de uma mensagem de cordialidade do Prefeito Loureiro da Silva.

Esteve, ontem, no gabinete do Prefeito da capital, o dr. Vicente Melillo, da diretoria da "Assistência Vocacional aos Mendigos", afim de convidar s. exc. para assistir à inauguração do 3.º pavilhão do Sanatório de Vila Mascote, que se realizará no dia 21 do corrente.

O sr. Prefeito da capital, dr. Francisco Prestes Maia, fez-se representar por seu oficial de gabinete, sr. Tito Franco da Rocha, nos funerais do prof. dr. A. de Lemos Torres, diretor da Escola Paulista de Medicina.

Afim de agradecer os pesames enviados pelo dr. Paulo de Lima Correia, por ocasião do falecimento do dr. Jorge de Moraes Barros, estiveram ontem na Secretaria da Agricultura os srs. Fernando de Almeida Prado, Manuel Moraes Barros Neto e João de Moraes Barros.

Estiveram, ontem, na Secretaria da Agricultura os srs. Alexandre Delfim de Amorim Lima, desembargador do Tribunal de Apelação; cel. Eugênio Pacheco Artigas, Prefeito Fonseca, presidente do Centro Acadêmico "Horacio Lane"; prof. Benjamin Hunnicutt, Afonso Geribello, prof. Felipe Westin Cabral de Vasconcelos, Celso de Araújo Glinza, Prefeito de Aracatuba; prof. Antonio Augusto Brandão, Francisco Moreira Filho, Eustáquio Albert Zol, Paulo Isnard Souza Nogueira, Leão de Amaral Rogiek, Mario Julio Silva, capitão Bella Vodanier, Constantino Junqueira, Manuel de Oliveira Castro, dr. Nair Almeida Cesar, Salvador Bernardino, Renato Lopes Leão, Quinze Cordeiro, Lineu Candido de Souza Dias, Castorino França, Flavio Seabra Peraz, José Romão Junqueira, Wagner Peroni.

Em visita de cortesia ao sr. dr. Luiz de Sampaio Arruda, Secretário do Governo, estiveram ontem em Palácio os srs. Cassiano Ricardo, diretor da "Manhã" do Rio de Janeiro; prof. Carlos Reis, Henrique Doria de Vasconcelos e sra. d. Maria de Lourdes.

Por decreto de 19 do corrente o Interventor Federal exonerou, a pedido, o sr. José Ribeiro Soares do cargo de Prefeito Municipal de Igarapava, e nomeou para exercer esse cargo o sr. José Basile.

## O batismo cultural de Goiânia

RIO, 19. (Da nossa sucursal — Via Vasp) — O presidente do I. B. G. E. embaixador José Carlos de Macedo Soares, comunicou aos Ministros de Estado, chefes dos governos regionais, presidentes de órgãos para-estatais e autárquicos que aquela instituição, com o apoio do Governo de Goiás e a colaboração das instituições culturais de maior prestígio, vem encaminhando as providências que lhe cabem no sentido de assegurar o êxito a todas as realizações e iniciativas que assinalarão o batismo cultural de Goiânia, a verificar-se em junho próximo.

Nessa comunicação é solicitada a apresentação de trabalhos cartográficos, documentação folclórica, conjuntos fotográficos, como também sugestões, teses e monografias para o Congresso de Educação.

O secretário geral do I. B. G. E. dirigiu-se aos diretores dos Departamentos Estaduais de Educação, a propósito da contribuição regional ao VIII Congresso de Educação e II Exposição de Educação e Estatística, que constam do programa da inauguração oficial da nova capital de Goiás.

Igualmente o secretário geral dos dois conselhos do I. B. G. E. dirigiram-se a todas as Juntas Regionais de Estatística e aos Diretores Regionais de Geografia, no mesmo sentido.

# O capitão nos altares

LELIS VIEIRA  
(Diretor do Departamento do Arquivo do Estado)

As duas grandes cidades Noronha e Milão, disputam carinhosamente as honras do herói de São Sebastião, tão luminosos fastos legou à epopeia do martírio cristão, o glorioso soldado e oficial do exército romano.

Ambas, porém, têm o direito à glória de ser a terra do santo, porque seu pai era de Noronha e sua mãe de Milão.

Sebastião, militar, ao tempo do imperador Carino, conquistou as melhores distinções por sua bravura, obediência, lealdade e virtudes. Na época de Decleciano, chegou a ser capitão do primeiro batalhão da guarda imperial, chefiando os exércitos com seu prestígio de oficial brilhante e suas qualidades excepcionais de comando.

Fôra sempre soldado de Jesus Cristo, mas, aculava a sua fé, para poder livremente estender o manto da proteção sobre os perseguidos da heresia idolátrica.

Em 303, mais se acentuaram as tropelias contra o cristianismo, e Sebastião, valendo-se do seu alto cargo, constituía-se o anteparo da Santa Paixão.

Seus irmãos de fé, Marco e Marcelino foram condenados à morte, e seus pais, obtiveram de Cromácio, prefeito de Roma, um prazo de 30 dias para serem submetidos à cruelíssima pena.

Prisioneiros, foram confinados à vigilância de Nicestrato, primeiro escrivão da prefeitura.

Nesse lapso de tempo, surgiu no carcere Sebastião, que, discursando com a sua palavra alta de fé e piedade, reanimou os infelizes condenados, produzindo na assistência uma impressão profunda.

Foi aí que Zeé, esposa de Nicestrato, arreando-se aos pés daquele extraordinário orador, pediu, por gestos, que a salvasse da mudez, que ha tantos anos a crucelava num horrível sofrimento.

Sebastião fez o sinal da cruz sobre a infeliz, e imediatamente, ela falou, com assemblado dos presentes, declarando em voz pausada e clara, que desde aí, professaria a fé do seu salvador.

Nicestrato, maravilhado com o milagre do oficial, caiu a seus pés de joelhos implorando perdão por ter conservado presos os cristãos condenados, e despedaçando as cadeias das vítimas, proclamou publicamente que participava dos martírios por Jesus Cristo.

Toda a sua família, então, rendida ao milagre de Sebastião, pediu o batismo, e o sacerdote Policarpo compareceu prontamente, ministrando aos novos atletas da Igreja, as águas lastrais e purificadoras do excelso sacramento.

Tranquillino, que havia anos, sofria de gota pediu o socorro da cura ao santo, e rapidamente se sentiu livre do mal. Cromácio, o prefeito, sabendo do grande acontecimento, chamou Tranquillino ao tribunal e indagou do grande acontecimento. O velho enfermo falou com desembarço da fé católica, induzindo o prefeito à conversão al quizesse curar-se da sua gota.

Sebastião restituíu-lhe a saúde e Cromácio se demitiu do governo, alistando-se na cruzada cristã que aumentava dia a dia os seus milagres.

Recrudesceram as perseguições e Sebastião, em Roma, com auxílio dos convertidos, defendia galhardamente os seus irmãos. O traidor Torquato surpreendeu uma reunião dos novos filhos da fé e denunciando-os, foram barbaramente sacrificados: Tiburcio conduzido fora da cidade e degolado; Castulo, enterrado vivo sob uma montanha de areia; Marco e Marcelino amarrados aos postes públicos e mortos a arria; Tranquillino, Nicestrato, Claudio, Castor, Vitorino e Sin-pauladas foram atirados ao Tibre, e Zeé, foi pendurada numa árvore, com fogo por baixo, que a carbonizou!

Chegou a vez a S. Sebastião.

O imperador interrogou-o sobre sua fé e ele a reafirmou altivamente.

Celérico, o despota, não contendo com os seus soldados que podiam fazer causa solidária com o chefe, mandou a força naval arrancar-lhe a farda e os bordados de comandante, criando-o em seguida de flechas! Decleciano sorria do castigo, supondo-o morto, quando Irene, mulher de Castulo, o recolheu ainda com vida, voltando-lhe a saúde.

Sebastião apresentou-se ao imperador na escada do palácio, e o tirano recuou espavorido!

O santo exporou-lhe face a face a infâmia da perseguição e o cobriu de maldições, com uma eloquência que o esmagou.

Agarrado então, o martir, pelos verdugos, foi arrastado ao Hipódromo, sendo morto a páu.

Sobiu assim, para as divinas regiões do céu, a alma vitoriosa do grande santo que foi S. Sebastião.

Seu corpo, em pedacos, foi lançado a uma clacora, por ordem do imperador, afim de que os fiéis não lhe venerassem os restos mortais. Mas Deus os restituíu aos cristãos, fazendo uma romana, Lucina, sonhar onde se achavam as relíquias, que foram recolhidas e piedosamente guardadas no sepulcro dos pontífices.

No Palatino, ha ainda hoje uma capela invocativa de S. Sebastião, que atrai a veneração dos fiéis.

(Do meu "Flos Santorum", a sair).

## CONSELHO NACIONAL DE IMPRENSA

### DESPACHOS DO DIRETOR GERAL DO DIP

RIO, 19. (Da sucursal, via Vasp) — O diretor geral do D. I. P., sr. Lourival Fontes, proferiu ontem despachos nos seguintes requerimentos juntos aos respectivos processos:

do diretor do jornal "A Cidade", que se edita em Catanduva, São Paulo, pedindo seja a Alfandega de Santos autorizada a dar baixa no termo de responsabilidade do ano passado e autorização para assinar novo termo para 1942, afim de retirar papel com isenção de impostos; — Junte documento provando serem brasileiros natos Tonfice Bussali e Nair de Freitas, e declare quem exerce a direção intelectual e administrativa do referido periódico;

do diretor da revista "Ilustração", que se edita em São Paulo, pedindo seja a Alfandega de Santos autor



# Associação Comercial de São Paulo

## ELEIÇÕES DO DIA 21







# CRÔNICA RELIGIOSA

CULTO CATÓLICO

OS SANTOS DO DIA  
20 DE JANEIRO

S. Fabiano, sucessor do S. Antero, foi uma das primeiras vítimas da perseguição de Decio, em 250. S. Sebastião, a quem fora confiada a guarda pretoriana, no tempo de Decelaciano, denunciado como cristão, foi martirizado por meio de flechas, por ordem do imperador.

Deixado como morto, foi recolhido por uma piedosa dama, viúva, que conseguiu restituí-lo à vida, voltou a apresentar-se ao tirano, a quem expôs os crimes; foi morto então a bas-tinadas, em 20 de Janeiro de 288.

CENTENÁRIO DA APARICAO  
DE N. S. DE SION

Realizando-se hoje a festa comemorativa da aparição de N. S. de Sion e veneração do p. Maria, o Colégio Sion, com a ex-alunas e pessoas amigas para assistir às solenidades.

Todas serão carinhosamente acolhidas e o colégio oferece hospedagem às ex-alunas que não residam na capital.

Hoje, a missa pontifical será celebrada às 8.30 horas por S. exe. revm. d. Gaspar Liberal Pinto, bispo de São Carlos.

AVISO N. 262

Novas instalações da secretaria da Junta executiva do IV Congresso Eucarístico Nacional

De ordem do exmo. e revmo. sr. arcebispo metropolitano, em nome do clero religioso e fideis em geral, que a partir de hoje o secretário da Junta Executiva do IV Congresso Eucarístico Nacional passará a funcionar à rua Quintino Bocayuva, 191, 3.º andar, com expediente, diariamente, das 13 às 17 horas, sob a direção do pe. Joaquim da Silveira Horio.

(a.) — Conego Paulo Rolim Loureiro, chanceler do Arcebispo.

ADORAÇÃO COLETIVA DAS PAROQUIAS

Eis-nos finalmente chegados a 1942 o ano em que, querendo Deus, realizamos o nosso grandioso Congresso Eucarístico. Mas para que ele seja de fato uma magnífica manifestação da fé e do amor dos paulistas a Jesus Sacramento, precisamos corrigir fideis em geral, de amor, procurando por todos os meios aumentar a nossa fé, reformar a nossa vida, procurando ter uma vida interior mais intensa; e um dos melhores meios para o conseguir é a adoração à Divina Eucaristia. Mas Nosso Senhor não se contenta com a adoração individual. Como bem disse ultimamente um distinto orador, num dia de festa, um pai de família não se satisfaz em ver seus filhos irem à missa, mas quer que todos os filhos estejam lá, para sua família, para sua paróquia, para sua arquidiocese.

Eis a razão da Adoração Coletiva das paróquias e do desejo do exmo. revmo. sr. arcebispo de que elas prestem em conjunto, essa homenagem a Nosso Senhor.

O Boletim Eucarístico de dezembro último traz a distribuição oficial das paróquias pelos vários domingos de 1942, e por ele vemos que estão designados para este mês:

No domingo, 25, não haverá adoração coletiva, devido à procissão de São Paulo, em que todos os fideis devem tomar parte.

CONVOCAÇÃO DO REVD. CLERO SECULAR DA ARQUIDIOCESE PARA OS EXERCÍCIOS ESPIRITUAIS

De ordem do exmo. e revmo. sr. arcebispo metropolitano e em obediência ao canon 125 do Código de Direito Canônico, convoco o revdo. clero secular do arcebispo para os Santos Exercícios Espirituais conforme as nominativas das duas turmas abaixo discriminadas.

A primeira turma entrou em retiro há dias atrás no próximo sábado.

Os revdos. sacerdotes deverão estar presentes no Seminário Central do Ipiranga, à avenida Nazaré, 993, às 18 horas.

Ninguém poderá eximir-se nos Exercícios Espirituais nem retirar-se antes das 9 horas do dia do encerramento sem causa grave a juízo pessoal de S. exe. revm.

Cada sacerdote deverá levar consigo além da roupa de cama, sobrepeliz e estola.

Presençará para ambas as turmas o padre Roberto Saboia de Medeiros, I. I. 2.ª turma (De hoje a 24 de cor. I. I. 2.ª turma).

PROCESSIONES EM PAUTA PARA AS AUDIÊNCIAS DE HOJE

1.ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: dr. Oscar de Oliveira Carvalho. Secretário: Ezequiel da Rocha Filho. Reclamante: Estrada de Ferro Sorocabana; reclamado: Anjilho Martins; objeto: furto administrativo; hora marcada: 13.30.

Reclamante: José Maria Oliveira; reclamado: Empresa Construtora Paulista; objeto: despedida injusta; hora marcada: 14.30.

Reclamante: Eduardo Schult; reclamado: I. R. P. Matarazzo S/A.; objeto: despedida injusta; hora marcada: 15.

Reclamante: Americo Pereira Filho; reclamado: Sociedade Construtora Ltda.; objeto: aviso prévio; hora marcada: 15.30.

2.ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: dr. Thello da Costa Monteiro; reclamante: Nelson Ferreira de Souza; reclamado: Lázaro Contreras e outros; objeto: José Rivello; objeto: indenização; horas: 9.

Reclamante: Manuel Dias da Conceição e outros; reclamado: Auto Estrada S/A.; objeto: salários; horas: 10.

Reclamante: Domingos Cardoso Rosário; reclamado: Luiz L. A. Rossi; objeto: salários; horas: 10.30.

Reclamante: Gertrude Lever; reclamado: Cia. Nitro Química Brasileira; objeto: suspensão; horas: 10.30.

3.ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: dr. José Veríssimo Filho; secretário: dr. Mario Arantes de Moraes. Reclamante: Felipe Carancho e outros; reclamado: Cia. Paulista de Terrenos; horas: 13.

Reclamante: Antonio dos Santos Silva; reclamado: Rolo e Sock; horas: 10.30.

Reclamante: Raul Alves Pereira; reclamado: Cia. Atlântica Paulista; horas: 14.10.

Reclamante: Antonio dos Santos; reclamado: Ella Bell; horas: 15.

Reclamante: Augusto Laneri; reclamado: João Peleli; horas: 16.

Reclamante: Antonio dos Santos Silva; reclamado: Rolo e Sock; horas: 10.30.

Reclamante: Raul Alves Pereira; reclamado: Cia. Atlântica Paulista; horas: 14.10.

Reclamante: Antonio dos Santos; reclamado: Ella Bell; horas: 15.

Reclamante: Augusto Laneri; reclamado: João Peleli; horas: 16.

(renie) — Monsenhores: José Maria Monteiro, João B. Martins Ladeira, Abel Mendes Teles, Humberto Manzini, Joaquim Manuel Gonçalves, Manuel Ribas d'Alva; conegos: Afonso Chla-dra, Antonio Ariete, José Maria Fernandes, Marcelo Franco, Roque Vignola, Silvio de Moraes Matos; padres: Alcides Monteiro Mafrá, Arnaldo Gravi-na, Antonio Anacleto R. de Oliveira, Antonio José dos Santos, Antonio J. Távora, Antonio Marcial Dias Pe-queno, Aquiles Silvestri, Arnaldo de Souza Pereira, Artur Leite de Souza, Aurelio Fraissin, Casimiro Tanos-tous, Domingos Herculano Casarini, Ernesto Ganguelero, Estanislau Grigallu-nas, Francisco de Torre Lucena, Francisco Xavier Cosmiche, Heideino Correla Laurini, Jaime Gatzaro, Ja-nuario Sangrari, João Batista Ca-março, João Batista de Carvalho, João Kulay, João Ligabue, João Phoeney de C. e Silva, Joaquim do Canto, José de Almeida B. Pereira, José do Amaral Germano, José Doummer, Lindolfo Es-treves, Lucio Xavier de Castro, Luiz Alves de S. Castro, Luiz de Paula Car-luiz, Luiz Gonzaga Biazzi, Luiz Ge-rardin, Luiz Martin, Luiz Priuli Ma-nuel Salvador da C. Neves, Mario Mar-quês e Serra, Moisés Miranda, Olegário Barata, Paulo A. Cavalheiro Freire, Silvestre Murari, Vicente de Paulo Da-vidian e Vicente de Lorenzi L'Acqua. (a.) Conego Paulo R. Loureiro, chanceler do arcebispo.

Festa de São Paulo, padroeiro do Estado e da Arquidiocese

De ordem do exmo. e revmo. sr. arcebispo metropolitano, em nome do clero secular e regular e fideis do Arcebispo, que no domingo vindouro, dia 25 do corrente, a Arquidiocese comemorará solenemente a festa do seu glorioso padroeiro São Paulo, apóstolo.

Às 10 horas, na Catedral provincial, igreja de Santa Ifigênia, haverá missa pontifical, celebrada pelo exmo. e revmo. sr. arcebispo metropolitano, com a presença do Colégio Cabido.

Às 17 horas, da Catedral nova, da praça da Sé, será a tradicional procissão com a veneranda imagem de São Paulo, devendo percorrer as principais ruas do centro da cidade.

Nessa procissão tomarão parte o Cabido Metropolitano, o revmo. clero secular e regular, associações religiosas e fideis em geral.

E' desejo do exmo. sr. arcebispo que os revmos. párocos e vigários convidem seus paroquianos para tomar parte nessa manifestação de fé e a prestar suas homenagens ao grande Apóstolo das Gentes, padroeiro e protetor da capital e do nosso Estado.

(a.) — Conego Paulo Rolim Loureiro, chanceler do Arcebispo.

CURIA METROPOLITANA

Mons. dr. Nicolau Cosentino, vigário geral, despachou:

Binação: a favor do revmo. padre frei Salvador Braz, O. P.

Alonso, Alberto Teixeira Pequeno, vigário geral, despachou:

Exame canônico: a favor das religiosas: Imaculadas da Imaculada Conceição.

Mons. José Maria Monteiro, vigário geral, despachou:

Vigário cooperador: da paróquia de Aparecida do Norte, a favor do revmo. pe. André Troldi; da paróquia de São Francisco Xavier, a favor dos pp. pp. frei Timoteo Krupp e frei Diogo de Freitas.

Pleno uso de ordens: por um ano, a favor do revmo. pe. frei Vito de Martiniano.

Ausentar-se da Arquidiocese, por quinze dias, a favor do revmo. padre José de Almeida Batista.

Testemunhas: Raul Ferreira Pinto e Alina Martins Rosas.

Justificações — Consolação: Aloisio Marques de Azevedo e Maria dos Santos Pantoja, Antor. Moreira e Maria do Carmo da Fonte, Atilio Coelho Laura, Pereira, Daniel, Pasqualino, Michelino M. L. E. e Iolanda Nolari. Imaculada Conceição: Vicente de Luca e Margarida Armentano, Jofre de Almeida Ramalho e Anita Ladeira, José Alvaro de Freitas Pinto e Luiz Carlos Selitz. — Indianópolis: Roberto Masar Kubota e Irene Endress, Manuel Constantino e Ernestina da Ressurreição. Piquelara. — Penha: Elpidio dos Santos e Maria Dominguez Couto, Valdemar Nerath e Maria Aparecida dos Santos.

— Mooca: Plínio Leite e Maria de Fátima, ASASCO, Wilson Valentin e Hermínia Garrafini. — SANTO INACIO: Ferdinando Donke e Conceição do Jesus. — CRISTO REI: Silvio Malagold e Regina Speranza. — CHORA MENINO: Nelsinho de Sá e Lira e Zulmira Minis. — CARMO-SANTO ANDRE: Ludowic Nemes e Olívia Lana.

Assuntos Militares

2.ª REGIAO MILITAR E 2.ª DIVISAO DE INFANTARIA

DO BOLETIM REGIONAL N. 14: Escola Militar — Aviso aos alunos cancelados.

Conforme solicitação do comandante da Escola Militar, em radiograma n. 6-G, de 15 do corrente, avisa-se aos alunos que terminaram o primeiro ano de curso, a fim de serem inspecionados de saúde.

Materiais sem efeito — Anulação.

Torno sem efeito a anulação do M. T. G. 198, de Ourinhos, visto o mesmo optaria por ser apresentado em época oportuna.

A. T. G. 198, de Ourinhos, visto o mesmo optaria por ser apresentado em época oportuna.

A. T. G. 198, de Ourinhos, visto o mesmo optaria por ser apresentado em época oportuna.

A. T. G. 198, de Ourinhos, visto o mesmo optaria por ser apresentado em época oportuna.

A. T. G. 198, de Ourinhos, visto o mesmo optaria por ser apresentado em época oportuna.

A. T. G. 198, de Ourinhos, visto o mesmo optaria por ser apresentado em época oportuna.

A. T. G. 198, de Ourinhos, visto o mesmo optaria por ser apresentado em época oportuna.

A. T. G. 198, de Ourinhos, visto o mesmo optaria por ser apresentado em época oportuna.

A. T. G. 198, de Ourinhos, visto o mesmo optaria por ser apresentado em época oportuna.

A. T. G. 198, de Ourinhos, visto o mesmo optaria por ser apresentado em época oportuna.

A. T. G. 198, de Ourinhos, visto o mesmo optaria por ser apresentado em época oportuna.

A. T. G. 198, de Ourinhos, visto o mesmo optaria por ser apresentado em época oportuna.

A. T. G. 198, de Ourinhos, visto o mesmo optaria por ser apresentado em época oportuna.

A. T. G. 198, de Ourinhos, visto o mesmo optaria por ser apresentado em época oportuna.

A. T. G. 198, de Ourinhos, visto o mesmo optaria por ser apresentado em época oportuna.

A. T. G. 198, de Ourinhos, visto o mesmo optaria por ser apresentado em época oportuna.

A. T. G. 198, de Ourinhos, visto o mesmo optaria por ser apresentado em época oportuna.

A. T. G. 198, de Ourinhos, visto o mesmo optaria por ser apresentado em época oportuna.

A. T. G. 198, de Ourinhos, visto o mesmo optaria por ser apresentado em época oportuna.

A. T. G. 198, de Ourinhos, visto o mesmo optaria por ser apresentado em época oportuna.

# SECRETARIA DA SEGURANCA PUBLICA

PROVIMENTO DE VARIOS CARGOS DE INVESTIGADOR DO CORPO DE INVESTIGADORES DA SECRETARIA DA SEGURANCA PUBLICA. CLASSIFICADOS NO GABINETE DE INVESTIGACOES

Existem, presentemente, no Corpo de Investigadores da Secretaria da Segurança Pública, classificados no Gabinete de Investigações, uma vaga de investigador de 3.ª classe, conseqüente ao falecimento do titular e, três vagas de investigador de 4.ª classe, inicial da carreira.

Para o preenchimento do cargo de investigador de 3.ª classe concorrerão os investigadores de 4.ª classe, tendo sido considerado o critério do merecimento. O merecimento dos concorrentes foi devidamente apurado e apurado, tendo em vista não somente as avaliações constantes dos seus respectivos prontuários como também as informações prestadas pelos chefes das dependências onde servem atualmente e dentro dos 120 que possuem condições para serem promovidos, resultando a escolha do candidato Pelio Andineli, que conta com 120 pontos e 120 meses de serviço, com oitenta e oito meses de permanência na classe. E, assim, o sr. Pelio Andineli promovido para o cargo de investigador de 3.ª classe.

Para as três primeiras vagas de investigador de 4.ª classe, a qual se deve ao falecimento de 3.ª classe, inicialmente, havendo, portanto, ao todo, quatro vagas de investigador de 4.ª classe para serem preenchidas. Para as três primeiras vagas de investigador de 4.ª classe, inicial da carreira, são nomeados aqueles funcionários do Gabinete de Investigações, que exercem efetivamente funções policiais e de, de acordo com as informações prestadas pelos chefes das dependências onde servem, reatam suas vagas, que são providas três por antiguidade e três por merecimento.

Para a quarta vaga de investigador de 4.ª classe, resolveu-se preencher a mediante a elevação de 22 investigadores, intrínsecos e 16 contratados, de 4.ª classe, recomendados pela sua assiduidade, dedicação e honestidade, nenhuma penalidade registrando em seus respectivos prontuários. São os seguintes:

Interinos: Domingos José Gomes Junior, 2 anos e 2 meses; 2 — Paulo Caluete Ribeiro, 1 ano e 3 meses; 3 — Benvenuto Botelho, 2 anos e 2 meses; 4 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 5 — Francisco Tinoco Morgado, 7 anos e 1 mês; 6 — Vilmar Zulliani, 7 anos e 1 mês; 7 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 8 — Orlando Ferraz, 1 ano e 3 meses; 9 — Durval Nunes Simão, 2 anos; 10 — Silvio Dias de Aguiar, 7 anos e 2 meses; 11 — Salvador Martins, 8 anos e 2 meses; 12 — Miguel Pedro, 1 ano e 3 meses; 13 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 14 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 15 — Felipe Ariola, 7 anos e 1 mês; 16 — João Alcântara de Lima, 1 ano e 3 meses.

Contratados: 1 — José Antonio, 2 anos e 5 meses; 2 — Antonio Jovita de Barros Vinhas; 3 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 4 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 5 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 6 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 7 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 8 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 9 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 10 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 11 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 12 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 13 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 14 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 15 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 16 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 17 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 18 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 19 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 20 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 21 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 22 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 23 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 24 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 25 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 26 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 27 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 28 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 29 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 30 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 31 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 32 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 33 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 34 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 35 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 36 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 37 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 38 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 39 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 40 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 41 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 42 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 43 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 44 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 45 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 46 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 47 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 48 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 49 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 50 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 51 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 52 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 53 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 54 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 55 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 56 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 57 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 58 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 59 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 60 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 61 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 62 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 63 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 64 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 65 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 66 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 67 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 68 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 69 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 70 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 71 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 72 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 73 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 74 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 75 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 76 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 77 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 78 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 79 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 80 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 81 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 82 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 83 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 84 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 85 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 86 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 87 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 88 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 89 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 90 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 91 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 92 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 93 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 94 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 95 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 96 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 97 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 98 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 99 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 100 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 101 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 102 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 103 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 104 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 105 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 106 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 107 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 108 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 109 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 110 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 111 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 112 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 113 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 114 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 115 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 116 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 117 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 118 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 119 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 120 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 121 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 122 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 123 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 124 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 125 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 126 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 127 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 128 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 129 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 130 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 131 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 132 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 133 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 134 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 135 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 136 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 137 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 138 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 139 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 140 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 141 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 142 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 143 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 144 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 145 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 146 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 147 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 148 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 149 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 150 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 151 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 152 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 153 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 154 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 155 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 156 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 157 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 158 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 159 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 160 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 161 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 162 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 163 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 164 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 165 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 166 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 167 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 168 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 169 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 170 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 171 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 172 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 173 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 174 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 175 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 176 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 177 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 178 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 179 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 180 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 181 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 182 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 183 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 184 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 185 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 186 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 187 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 188 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 189 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 190 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 191 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 192 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 193 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 194 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 195 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 196 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 197 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 198 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 199 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 200 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 201 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 202 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 203 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 204 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 205 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 206 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 207 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 208 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 209 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 210 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 211 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 212 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 213 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 214 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 215 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 216 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 217 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 218 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 219 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 220 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 221 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 222 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 223 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 224 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 225 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 226 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 227 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 228 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 229 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 230 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 231 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 232 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 233 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 234 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 235 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 236 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 237 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 238 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 239 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 240 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 241 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 242 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 243 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 244 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 245 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 246 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 247 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 248 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 249 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 250 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 251 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 252 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 253 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 254 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 255 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 256 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 257 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 258 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 259 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 260 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 261 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 262 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 263 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 264 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 265 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 266 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 267 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 268 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 269 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 270 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 271 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 272 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 273 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 274 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 275 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 276 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 277 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 278 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 279 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 280 — Roberto Campos Filho, 1 ano e 3 meses; 2



AO CORRER DA PENA...

SALATTEL CAMPOS

ATITUDE DE RECONHECIMENTO

As entidades do futebol bandeirante, que se vem sucedendo no decorrer dos anos, são, quase sempre, dirigidas pela força da política que, apaixonada e cívica, não sente individual e de facções, detém a margem problemas até insignificantes, cuja solução se impõe flagrantemente nas próprias atitudes dos compromissos regionais.

Todos nós sabemos que as responsabilidades da representação regional, antes de ser um encargo, era uma glória para os jogadores. Perseguir a seleção era a máxima recompensa que se poderia aspirar. Tanto pelo lado técnico como moral.

Poder-se-ia alegar que o amadorismo puro ou "marrom" exigia tal situação, mas que o profissionalismo vai muito além, exigindo apenas a recompensa materializante.

Puro engano. O profissionalismo é sempre um "modus vivendi" entre o jogador e os clubes, afim de se cuidar da subsistência de quem, propiciando aos clubes largas rendas, pudesse, também, cuidar melhor de sua situação individual, fôlego na economia e despreocupado na subsistência. Ora, assim facilitado, melhoraria sensivelmente o padrão técnico, beneficiando, também, o público com soberbos espetáculos de técnica e destreza.

A despeito dessa transformação, o lado técnico-moral do futebol continua a ter a mesma expressão e arca com as mesmas responsabilidades, ainda agravadas com a obrigação que, agora, pesa nos ombros dos jogadores.

Dai as homenagens que, em outros países melhores organizados esportivamente, se prestam aos que defenderam as cores nacionais ou regionais, em vitórias ou em derrotas, quase privilegiada dentro das especializações que compõe todo o ramo esportivo.

Hoje, por vezes, vemos comentários do alto destas colinas o desejo em que as entidades de futebol deixaram os campeonatos regionais e nacionais, sem uma demonstração sequer da estima pelos serviços prestados ao futebol bandeirante.

Por vezes vemos palestrado com antigos campeões e, de um modo geral, poucos são os que frequentam os nossos campos, diante da pobreza técnica da atual geração de futebolistas. Mas os que vão ao campo, fazem uma passagem forçada pelas bilheterias, adquirindo os seus ingressos como um assistente qualquer.

No entanto, indivíduos há que, sem ter prestado o menor serviço ao nosso futebol, por ocasião de grandes jogos, aparecem munidos de numerosos ingressos-comites, que distribuem aos seus amigos. Conhecendo-se a situação de um barbeiro que, uma vez, depois de jogar de uma das equipes brasileiras, em uma capital, distribuiu os freques de seu salão, talvez como bonificação, esses ingressos-comites emitidos pela Confederação Brasileira.

Agora, felizmente, o ambiente vai mudando. Desde quando se reformou a máquina política de nosso futebol, pondo à sua frente esportistas de princípios elevadíssimos, jornalistas que focam não somente os interesses cívicos, mas os problemas da coletividade.

Há pouco, apreciando esse problema por nós e outros jornais futebolistas, a atual presidência da Federação Paulista de Futebol resolveu honrar, em nossos rapazes que tenham alcançado as honras do campeonato nacional.

Assim, todos os que tenham feito parte de nossa seleção vitoriosa receberam a sua caderneta de franco ingresso em quaisquer jogos oficiais, como reconhecimento pelos serviços inestimáveis prestados ao futebol paulista.

Não resta dúvida, atitude elogiável de reconhecimento e gratidão.



O Uruguai obteve nitida vitória sobre o Equador

7 a 0 a contagem registrada na principal partida de anteontem no sul-americano de futebol de Montevideu — Perú e Paraguai empataram por 1 ponto — 0 transcórre dos jogos -- Varias

Mais dois jogos foram realizados anteontem em prosseguimento do campeonato sul-americano de futebol, que se trava em Montevideu. O Uruguai, enfrentando a representação do Equador, conseguiu sobre ela nitida vitória, pelo elevado escore de 7x0, enquanto, na segunda pugna, empataram as turmas do Perú e do Paraguai, por 1 ponto. A luta entre peruanos e paraguaios foi a primeira da noite de anteontem e serviu, assim, como preliminar do embate entre uruguaios e equatorianos.

Segundo o noticiário telegráfico, as duas partidas de anteontem em Montevideu tiveram o seguinte transcórre:

**FÁCIL VITÓRIA DO URUGUAI**  
MONTEVIDEU, 18 (U. P.) — Entraram em campo os uruguaios às 10,59 minutos, saudados estrepitosamente pela grande assistência. Um minuto depois deram entrada na "cancha" os equatorianos, que fazem a sua estréia no Torneo Sul-Americano.

Os uruguaios dão a saída às 11 e 5 minutos; exercem imediatamente fortíssima pressão sobre o arco equatoriano, guardado pelo goleiro Medina. Apenas decorrido minuto e meio de jogo, J. Varela atira em cheio

na meta e conquista o 1.º ponto dos uruguaios.

São francos os constituintes da seleção equatoriana. Logo depois desse primeiro ponto os uruguaios jogam como quem quer. São verdadeiramente bisonhos os estratagemas do certame.

Aos 7 minutos os uruguaios vão novamente ao ataque e, em consequência de uma pelota desviada por Gamboa, é assinalado o 2.º ponto dos uruguaios.

Aos 16 minutos, Varela, infiltra-se pela defesa contrária e atira como quer, assinalando o 3.º ponto dos uruguaios.

O arqueiro Medina, sai do campo e entra para substituí-lo o goleiro Vasquez. Este tem imediatamente oportunidade de fazer eletrizante defesa. Somente aos 20 minutos de jogo conseguem os equatorianos fazer a sua primeira investida sobre o arco uruguai.

A fraqueza extrema dos equatorianos deprecia a assistência e o espetáculo decal por completo.

Continuam os uruguaios a "passar" des preocupadamente pelo campo equatoriano e aos 24 minutos o jogador

Borta, quem assinala o 4.º ponto dos uruguaios.

Apenas um minuto, depois do quarto tento, Varela assinala, o 5.º ponto dos uruguaios.

Ninguém mais se interessa pelo jogo. Os torcedores chegam a incentivar os equatorianos. Entretanto, os jogadores, continuam o seu assédio implacável ao arco contrário. Nada conseguem os equatorianos, cujos dianteiros procuram ajudar a defesa.

E, não demoram os orientais em assinalar o 6.º ponto dos uruguaios. Foi-lo Severino Varela. Faltando dois minutos para terminar o primeiro tempo e somente então, ensalam os equatorianos o segundo ataque sério ao arco uruguai.

E o juiz dá por terminada a primeira fase, com o escore de:

URUGUAI . . . . . 6  
EQUADOR . . . . . 0

As 24 horas e 5 minutos, o equatoriano Alcegar dá a saída para a segunda fase.

Decididamente não se interessam os uruguaios pelo aumento do "placard". Deixam que os contrários ensaiem alguns ataques sobre o seu arco e quando avançam passam até para o goleiro equatoriano como o fez Severino Varela, aos 7 minutos de jogo.

Um minuto depois Sapirán bate um escanteio e Cloca aninha a pelota nas redes equatorianas, mas o juiz anula novamente. Ninguém reclama, apesar de ser este o terceiro tento dos orientais, anulado pelo árbitro Marco Roca.

Os dianteiros uruguaios continuam a jogar com absoluto desinteresse e entretêm-se em passes acadêmicos, exercendo domínio absoluto.

Chirinho é o substituto de Varela, que saiu da "cancha". Como ainda não fez nenhum tento, é o único que está se esforçando um pouco. Efectivamente, um passe lhe era destinado para que fizesse o seu tento, mas, quem seguiu a pelota foi Porta, o qual, aos 39 minutos assinalou o 7.º tento dos uruguaios.

Alcegar dá a saída pela oitava vez neste prelo, mas, são os uruguaios que voltam a incursionar sobre o campo equatoriano e continuam o domínio absoluto dos "celestes".

Das 38.000 pessoas que se achavam no estádio apenas umas dez mil ainda estavam nas suas dependências, quando faltava minuto e meio para terminar a peleja. E esta, termina, finalmente, aos 50 minutos da madrugada de hoje com o "placard" de:

Uruguai . . . . . 7  
Equador . . . . . 0

Foram estes os quadros que inicialmente constituíram as duas delegações disputantes:

**URUGUAIOS:** — Anibal Paz; Bermudez e Muniz; Raul Rodriguez, Julio Varela e Gamboa; Henrique Castro, Severino Varela, Cloca, Roberto, Porto e Sapirán.

**EQUATORIANOS:** — Medina; Hungría e Roques; Merino, Sambrano e Mendoza; Alvarez, Menendez, Alcegar, Herrera e Jimenez.

Arbitrou o prelo o juiz paraguai sr. Marco Roca, em cuja atuação não encontramos nenhuma dificuldade.

**PERUANOS E PARAGUAIS EMPATARAM**  
MONTEVIDEU, 19 (U. P.) — O selecionado do país dos Incas esteve esta noite no Campeonato Sul-Americano de Futebol, enfrentando a forte equipe do Paraguai.

Sob as ordens do juiz argentino Bartolomeu Macías, foi iniciado o prelo, precisamente às 20 horas e 3 minutos.

Vão imediatamente ao ataque os peruanos e assediaram a meta contrária. A defesa paraguai revela fraqueza e desmorona-se completamente. Os peruanos incursionam insistentemente e apenas decorridos 50 segundos de luta, o meia direita peruano Magallanes desferiu violento tiro enfiado, o qual vende o goleiro Rios, e entra nas redes. Foi marcado assim o 1.º tento da noite.

Novamente disputada a prova "Walter Ceccon"

O importante empreendimento do gremio do Parque São Jorge foi coroado de pleno exito — Paraiba e Hilda Coltro os vencedores nas séries masculina e feminina — Varias notas a respeito

Mais uma vez a família aquática cariutina se reuniu para uma competição que bem diz do entusiasmo que reina nas fileiras do gremio do Parque São Jorge cuja seção de natação progrediu admiravelmente, graças aos esforços empregados pelos seus dirigentes, e a compreensão segura dos militantes.

O dia de domingo registou mais uma disputa da sensacional prova aquática interna, a VIII realização da "Walter Ceccon", uma disputa que já logrou marcar extraordinários feitos no cenário aquático bandeirante, numa vibrante demonstração, da organização e disciplina dos militantes do alvi-negro.

Mais de 90 nadadores se inscreveram para a interessante disputa, verificando-se uma percentagem animadora de militantes do sexo feminino, uma classe que tem proporcionado ao querido clube da "fazendinha" inúmeros triunfos de alta significação para a natação nacional.

Hilda Coltro, uma nadadora que já deu inúmeras vezes provas eloquentes das suas extraordinárias possibilidades, foi, sem dúvida, a figura central da importante disputa de domingo, atraindo para si a atenção dos dirigentes e apreciadores do nobilitante esporte com uma mostra convincente das suas excepcionais qualidades.

Helena Froncillo, outra "estrela" que a natação bandeirante reúne na sua imensa constelação, foi também figura de destaque na serie feminina, mantendo entusiasmada a disputa com a sua companheira de tantas vitórias, a notável nadadora Hilda Coltro.

Zella Coltro também se conduziu com grande superioridade na interessante e atrativa disputa que se travou entre as integrantes da serie feminina, oferecendo, por diversas vezes, apreciável combatividade às duas favoritas.

Entre os homens nós foi dado destacar a atuação brilhante que foi desenvolvida pelo já conhecido nadador corinthiano Antenor Pereira da Silva.

O não menos popular Paraiba, um elemento que também promete se revelar no esporte de Weissmuller.

Paraiba preparou-se com carinho para conseguir o posto de honra na sensacional disputa da prova "Walter Ceccon" e os seus esforços foram coroados com um triunfo que serviu para por em evidencia as suas já admiráveis qualidades.

O posto secundário, verificada a flagrantíssima superioridade de Paraiba, constituiu o atrativo da competição masculina, reunindo como principais antagonistas os militantes, Silvio Velga e Francisco Silvestre, elementos estes que se encontravam convenientemente preparados para este sensacional confronto.

Entretanto, quando mais próxima era a meta de chegada, Francisco Silvestre teve que ceder ao forte assédio exercido por Silvio Velga, permitindo que este lograsse com alguma vantagem a classificação secundária, distanciando-se apreciavelmente do bloco.

Antenor Pereira da Silva, o vencedor absoluto, marcou para o percurso o apreciável tempo de 27'19"3, uma prova cabal do preparo a que se submeteu para esta prova e das suas qualidades já demonstradas em outras disputas do nobilitante esporte.

A prova leve a assistiu o sr. Jacomo Ceccon, progenitor do saudoso campeão do gremio do Parque São Jorge, a quem coube a honra de dar o tiro de partida.

Comercial F. C.

ELEIÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO DESSA ENTIDADE

Dando cumprimento ao determinado pelas novas estatutos acha-se em organização a chapa oficial que será apresentada à próxima assembleia geral, para a eleição do conselho deliberativo do "benjamim" da Federação Paulista de Futebol.

O conselho, que se comporá de 41 membros será organizado dentre os seguintes associados do clube:

Aquiles Bloch da Silva, André Tedesco, Antonio M. de Oliveira Cesar, Albino de Souza, dr. Afonso Verquero Leão, Antonio Ferreira Braga de Barros, dr. Antonio Colombo Terno, Artur Reis, Artur Loureiro, Artur Cesar Lopez, Antonio Pignatari, dr. Antonio Pereira de Castilhos Filho, dr. Antonio Cunha, Antonio Candido Filho, dr. Aulus Plautius Coelho Pereira, Aparicio Fagundes Marques, dr. Bernardino Tranchesi, Carlos Teixeira, Claudio Ferreira, Carlos de Castro, Cesar Ayvare, Domingos Croce, dr. Diogenes Ribeiro de Lima, dr. Francisco Laria

Filho, Francisco Tranchesi, Gabriel Vihegas Neto, Guilherme Monteiro Galimbeck, Hermes da Costa Lopes, Huno Carboni, Hernani Lopes, dr. José Jorge Filho, J. Paria de Oliveira, João Batista Delgado, Joel Bloch da Silva, João Vilva Alvim, José Antonio Viana, Julio Adams, dr. João Rubião Neto, dr. Joaquim de Carvalho Parreiras, José Miranda, J. Saravia Nunes, José Maurício de Oliveira, José Zoppelli, José Lafane, José Marcelini, Lincoln Albuquerque, Luciano Vieira Lima, Luiz Lourenço, dr. Luiz Antonio da Gama e Silva, Leonidas Vieira, Mateus Gravina, Mario Bandeira, Mario Boeris André Filho, dr. Marcos Ribeiro dos Santos, dr. Manuel Salda Neto, dr. Nelson Planet, prof. Olívio Gomes, Oscar Silveira Campos, Paulo Silveira, dr. Ricardo Bragaglia, dr. Roque Marques, Silvio de Almeida, dr. Trajano Pupo Neto, Vicente Amato Sobrinho, Vitor Morre, Virgilio Camarero Pacheco, Valentin Giolito e José Palmieri.

NOTAS CARIOCAS

**RIO, 19.**  
No domingo, 8 de fevereiro, será realizado no capital bandeirante o campeonato brasileiro de natação infantil juvenil com o concurso de entidades filiadas à Confederação Brasileira de Desportos.

Minas, São Paulo e o Rio são os mais fortes concorrentes ao título máximo, sendo de ressaltar o esforço da direção técnica da Federação Metropolitana de Natação, que vem promovendo um treinamento severo nos seus jovens defensores, esperando reconquistar a hegemonia da natação infantil juvenil. Varias eliminatórias tem sido realizadas e os resultados colhidos são os melhores possíveis. Tudo indica que a representação carioca fará no próximo certame uma grande figura.

Na manhã do dia 26 do corrente, o Clube de Regatas Icarai realizará a sua anunciada regata interna, em preparativo para as proximas atividades oficiais, com o concurso de gremios co-irmãos.

Assim, veremos na Praia de Icarai os clubes Gragoatá, Esporte Clube Fluminense e o gremio local, que realizam um interessante programa com varios parcos dedicados às classes de estudantes, novíssimos e principiantes.

O clube promotor concorrerá em todos os parcos; o Gragoatá concorrerá nos parcos de voles franchas a 4 remos (para novíssimos, principiantes e estreatantes), double scull e voles franchas a 2 remos (para estreatantes e principiantes). O Fluminense competirá nos parcos de voles franchas a 4 remos (para novíssimos e principiantes).

Aos nossos assinantes

Estamos procedendo à suspensão das assinaturas vencidas e que ainda não foram reformadas. Pedimos, pois, aos srs. assinantes providenciarem quanto antes a reforma das suas assinaturas, afim de não haver interrupção na remessa do jornal.

A excursão do Estrela da Saude F. C. ao Rio

NA CAPITAL DO PAIS O VETERANO GREMIO BANDEIRANTE DISPUTOU DOIS JOGOS, VENCENDO OS AMADORES DO VASCO DA GAMA E PERDENDO PARA O ORIENTE A. C.

O Estrela da Saude F. C., um dos nossos melhores gremios varzeanos, acaba de empreender uma excursão ao Rio, por iniciativa do "Jornal da Manhã", desta capital, e "Jornal das Esportes", do Rio.

Pesquisando um conjunto forte e valioso, o gremio da Saude conseguiu apresentar aos aficionados cariocas uma tecnica soberba, grangecendo, por isso mesmo, fartos aplausos.

FUTEBOL

**INFANTIL HUMAITA' 1 VS. CONGREGADOS DE VILA CLEMENTINO, 0**  
Enfrentando o forte quadro dos Congregados de Vila Clementino, o Infantil Humaitá conseguiu uma vitória bastante expressiva.

A partida foi movimentada e apresentou um relativo equilíbrio de forças, até que, desfrutando magnificamente uma jogada, Otto assinalou o unico tento do embate, passando, daí por diante, o Infantil Humaitá a assumir completo domínio da peleja.

O Infantil Humaitá jogou assim formado: — Walter; Valdemar e Nino; Luiz, Rubens e Bufare; José, Otto, Bonifacio, Emilio e Osvaldinho.

ASILLO DE ITAQUERA

Acolhendo sob seus tetos humildes, um numero consideravel de crianças orphãs e desamparadas, intando com dificuldades para manutenção de seus mistérios filantropicos, o Asillo de Itaquera, pelas mãos de caridade que o dirigem, pedem às almas generosas um auxilio, qualquer que seja, afim de serem atendidas as suas necessidades em favor dos pobres recolhidos.

"Uma plania que vale ouro!"

Alguns jornais norte-americanos informam que o chefe de uma expedição às selvas do Equador trouxe uma plania contra a manifestação de certos distúrbios nervosos tanto do homem como da mulher.

Este senhor recebeu sedutoras ofertas de diversos laboratórios, tendo-a recusado sistematicamente sob a alegação de que seu intento é puramente científico.

O mais interessante é que esta plania a que chamam de Acanthos, Virilis, nada mais é senão a Marapuma que existe abundantemente em alguns Estados do norte do Brasil.

A Marapuma é conhecida desde longa data pelos indígenas brasileiros como um grande levantador do sistema nervoso, sobretudo quando se trata de neurastenia proveniente de certos desequilíbrios do organismo e de consequencias desastrosas.

Existe à venda em todas as Farmacia e Droguaria um produto denominado PILULAS MARATO, fabricadas com extratos de Marapuma e Catubina e indicadas como tônico nervoso no tratamento da astenia neuro-muscular e suas manifestações.

As pessoas interessadas devem experimentar este afamado tônico nervoso que tanto suro se tem alcançado nos meios norte-americanos.

N. B. — AS PILULAS MARATO foram licenciadas pelo D. N. da Saude Publica e são tentas de qualquer ado notiva.

Pegam prospectos ao Laboratorio Pira-Planini, Rua Pires da Mota, 44, São Paulo.

(Ap. Cons. Anuncios — sob o n.º 171, de 21-3-941.)

O selecionado brasileiro enfrentará amanhã o peruano

Da acordo com a tabela organizada para o torneio continental, caberá ao Brasil enfrentar, amanhã, a representação peruana.

Esta será a terceira vez que o selecionado brasileiro se exhibirá no Estádio do Centenario, de Montevideu, reinando grande expectativa em torno do encontro. Depois das partidas disputadas, contra o Chile e a Argentina, os nossos representantes passaram a ser encorajados como sérios candidatos ao título em jogo, notadamente depois do confronto com os peruanos, quando demonstraram possuir uma equipe bem formada e capaz de grandes feitos.

Acredita-se que, ainda desta vez, a seleção brasileira continuará a manter o seu prestigio, embora os peruanos, atuais detentores do troféu, ostentem magnífica forma e se imponham como adversários capacitados à tenaz resistencia.

As provas de saltos do quinto concurso

Brilhante vitória do Tietê-S. Paulo no certame de domingo -- Os resultados

A Federação Paulista de Natação fez disputar anteontem, na piscina olimpica do Estádio Municipal do Pacaembu, as provas de saltos ornamentais do 5.º Concurso Oficial de Natação e Saltos, certame este que contou apenas com a participação de dois clubes.

Como de costume, a majestosa piscina abriu os seus portões para o reduzido numero de apreciadores do desporto aquático, transcorrendo o certame num ambiente monótono e bastante desinteressante, pois, nem entre os militantes houve o menor esboço de entusiasmo.

Com a ausencia dos representantes do Baidanha da Gama, de Santos, apenas o Esperia e Tietê-S. Paulo apresentaram os seus saltadores, reduzindo bastante o numero dos competidores, e, consequentemente, o entusiasmo que deveria amparar este empreendimento.

Infelizmente os dirigentes da nossa natação persistem em designar a piscina do estádio para a realização dos seus torneios, afastando de arte o já numeroso publico que a natação logrou reunir em tempos passados, quando a nossa entidade procurava corresponder ao apelo que o publico sempre lhe dispensou.

Enquanto perdurar o regime administrativo que ora reina na entidade aquática bandeirante, transformada em propriedade de meia dúzia de elementos que já deram o que deles se podia esperar, estaremos sempre a registar estes insucessos do mais nobres dos esportes praticados pelos bandeirantes.

E' preciso renovar os conjuntos administrativos de vez em quando para podermos usufruir os beneficios da evolução exigida para as diversas modalidades da cultura física. Os cansa-

dos devem ceder os postos que ocupam para a satisfação de sua vaidade, afim de que o esporte da natação não venha a sofrer as consequências do desleixo.

**OS RESULTADOS**  
Damos abaixo os resultados registrados na tarde de domingo nas provas levadas a efeito na piscina do Estádio Municipal do Pacaembu:

**Trampolins, estreates, feminino**  
Virginia A. Costa (Tietê), 21,6 pontos . . . . . 1.º

**Plataforma, estreates, masculino**  
Erichles Montanhini (Tietê), 33,3 pontos . . . . . 1.º

**Plataforma, novos, feminino**  
Natalia Yagunovitch (Tietê), 22,37 pontos . . . . . 1.º

**Trampolins, seniores, feminino**  
Italo Gliongo (Tietê), 31,13 pontos 1.º

**Trampolins, juniores, masculino**  
Milton Busin (Esperia), 86,36 pontos . . . . . 2.º

**Franklin Vieira (Tietê), 74,06 . . . 3.º**  
**Custovio Olivé (Tietê), 73,34 . . . 4.º**  
**Adolfo Kesseler (Esperia), 72,56 5.º**

**Plataforma, seniores, masculino**  
José Santos (Tietê), 88,10 . . . . . 1.º

**Douglas Nelson (Tietê), 69,88 . . . 2.º**  
**Jaime Costa (Tietê), 57,57 . . . . 3.º**

**A CONTAGEM**  
Tietê, 101 pontos . . . . . 1.º

**Esperia, 16 pontos . . . . . 2.º**

DE TUDO UM POUCO

**NORMALIZANDO a sua vida interna,** o Conselho do Corinthiano, em sua reunião de sábado, convocada especialmente para o caso, elegeu a seguinte diretoria para o Campeonato do Centenario e que, conforme noticiamos, ficou assim constituída:

Manuel Domingues Correia; vice-presidente — tenente Rafael Oberdan de Nicola; secretario geral — Alfredo Inacio Trindade; 1.º secretario — Jaime Barroso; 2.º tesoureiro — Rafael Manrubia; diretor geral de esportes — Mario Henriques de Almeida; diretor de esportes aquáticos — Claudio Vazell e diretor social — Manuel Garcia Ariza.

**DECORREU** em ambiente de grande harmonia e satisfação a recente reunião do Conselho de S. Paulo F. C. no ginasio do Estádio do Pacaembu para a posse dos novos conselheiros.

O alto poder social concedeu o titulo de socio benemerito aos diretores srs. Decio Pedrosa, José de Gódel Tomaz Mauri tenente Portillo e a Paz Manuel Carlos Ferraz de Almeida e monsenhor Santos.

**O GRUPO** de famosos nadadores sul-americanos terminou vitoriosamente a sua "tourne" natoria através da meta oriental dos Estados Unidos, vencendo 5 das 7 provas contra competidores da metropole.

Em Nova York, acompanhando Maria Lenk, que quebrou o 7.º recorde americano de nado de peito, os sul-americanos venceram as 100 jardas de nado livre, as 140 jardas do mesmo escore, 100 jardas de nado de peito e 150 jardas de revezamento.

Maria Lenk, nas 220 jardas, nado de peito, venceu por 13 jardas, no tempo de 3'5" e 8'10 sendo o recorde anterior de 3'7" e 1'10, estabelecido no ultimo inverno por Patty Espirali, de Buffalo.

**INICIOU-SE** anteontem o Campeonato Nacional de Futebol de Portugal do qual participam 12 clubes representando as regíes de Lisboa, Porto, Coimbra, Setubal Braga e Faro.

Focam os seguintes os resultados dos primeiros jogos: o Benfica venceu o Caracavelinhos por 4:0; o Sporting venceu o F. C. do Porto, por 5:0; o Belenense venceu o Academico, do Porto por 2:0; o Barcelense venceu o Academico, de Coimbra, por 6:2; o Leça venceu o Uniao, por 4:1 e o Vitoria de Guimarães venceu o Olanhense por 4:0.

**O COMITE** Federal da Federação Francesa de Futebol, associação da zona não ocupada, realizou uma importante reunião com a presença do sr. Jules Rimet, presidente da mesma, que foi especialmente de Paris a Marselha Interrogado sobre o jogo França-Espanha o sr. Rimet declarou que, presentemente, só está combinada a realização internacional entre a França e a Suíça marcado para 8 de março proximo. Quanto ao jogo entre a França e a Espanha que, conforme se anuncia, deverá se efetuar em Sevilha, a Federação Francesa ainda não entrou em entendimentos com a Federação Espanhola.

A turma francesa que vai jogar na Suíça está composta de jogadores da zona ocupada e não ocupada.

UM LIVRO DE SUCESSO!  
Já em 2.ª edição nas Livrarias:  
**UMA REPORTAGEM NA ITALIA**  
de  
**ABNER MOURÃO**



# Em empolgante carreira, o cavalo Fontova levantou o premio «Jockey Clube», principal prova da tarde de anteontem no Hipodromo Paulistano

Linda tarde de esporte ofereceu anteontem, aos frequentadores do Hipodromo Paulistano, o Jockey Clube de São Paulo. Decorreu sem a interferência de irregularidades que lhe embaçassem o brilho e assim não se lhe podem negar os mais legítimos característicos de um triunfo total. Os nove pares do programa apresentaram, quasi todos, pugnas empolgantes, motivando enorme agrado entre os assistentes.

Magnifico foi o desfecho do par principal da reunião, ganhado pelo cavalo FONTOVA. Na carreira, envolveram-se, um a um, sucessivamente, todos os animais alistados, dando a impressão de que a vitória estava a merecer de qualquer deles. Quando assumiram a reta final, é que Fontova e Furtivito se destacaram, em luta, na qual, nos últimos metros, em arrebatadora chegada, se envolveu Dreamer, para bater seu companheiro de ponto e entrar em segundo. O filho de Lord Wenbley prosseguiu na carreira, para tirar prova dos três mil metros que precisava cumprir a 1.º de fevereiro o que emprestou a carreira um aspecto ainda mais atraente. Fontova, que desta vez revelou melhor disposição que quando disputou o classico «Antonio Prado», teve a direção habitual de L. Gonzalez.

De forma esplendida, que confirmou seu triunfo anulado de domingo transado, BENITO ganhou a primeira carreira da tarde, com sobras que revelaram o rigor desafiado do dispositivo doCodigo de Corridos pelo qual fora desclassificado. Dirigiu-o também o Jockey Luiz Gonzalez que assim obteve duas belas vitórias no programa. Duas vezes laureados, foram também os jockeys Timoteo Batista e Hugo Molina.

O primeiro conduziu a meta os animais Yukon que foi secundado por Mercê e Maetzu que bateu, nos últimos momentos do premio «Animação», por escassa diferença, o cavalo Zambran. Hugo Molina alcançou impressionante triunfo com a potranca CHANSON que teve excelente direção, de maneira a sobrepujar o favorito Uldah, no quarto par da tarde, e a seguir conduziu ao desen de forma surpreendente o cavalo ACRE que reapareceu auspiciosamente, derrotando com facilidade, de ponta a ponta, seus adversários do par «Experiencia», em que foi seguido por Xacoco.

As três outras provas da tarde foram ganhas: por Pierre Vaz conduziu o SAPHIONE, feito a ultima hora o transe favorito do sétimo par, no qual teve como companheiro de dupla o cavalo Elyptico; por A. Gutierrez, piloto de UKASE, no premio «Hipodromo Paulistano», que com esse triunfo, se reabilitou da pessima direção dada ao potro Uldah, pouco antes, pois logrou, em viva refrega, abater o rival Chilique, quando parecia que sua vitória já estava determinada; e por A. Nobrega, com que FETICHE se sagrou mais uma vez vencedor, a frente de Cedro e demais concorrentes do premio «Suplementar».

As corridas realizaram-se dentro do horario, motivo por que terminaram cedo. Ao serviço correto da Casa de Apostas e a rapidez de todas as partidas que foram ótimas, sem excessão, se deve essa pontualidade.

Não devemos terminar estas linhas, sem assinalar a completa procedencia de nossas considerações, relativas ao desfecho do par «Animação» e a vitória de ACRE, que se dispensa de apontarmos como os certos vitoriosos da carreira, chegaram a frente daqueles seus competidores.

A vista dessa demonstração inofensiva dos fatos, tem-se a impressão de que, ao julgamento da carreira anterior dos mesmos parceiros, presidiu, se não um erro do ponto de vista, pelo menos um demérito da pista, pois não se deu a devida importância da partida de destaque na disputa da importante prova do dia 1.º de fevereiro.

Damos a seguir, o

### MOVIMENTO GERAL DO ESPORTE

19 — 1.º PAREO — PREMIO «INITIUM»  
10:00\$000 e 1:00\$000 — Distância 1.500 metros

10 — BENITO — 55 quilos — L. Gonzalez — 1.º  
10 — Emoro — 55 quilos — P. Vaz — 2.º  
10 — BEAUTY SPOT — 55 quilos — P. Mario — 3.º  
342 — DAMARA — 50 — quilos — L. Nobrega — 4.º  
220 — UNIKIAN — 52 quilos — H. Molina — 5.º  
0 — USAUL — 55 quilos — A. Nappo — 6.º

Ganho por varios corpos; o terceiro a uma cabeça.

Ratelo: Vencedor, numero 1 .. 108000  
Dupla 12 .. 189000  
Placê: 114000  
Numero 1 .. 288000  
Numero 2 .. 288000  
Tempo: 88 1/5".  
Movimento do parêo .. 9:08\$000

Poules vendidas: Placê Ponto  
1 — Benito .. 27 321,5  
2 — Emoro .. 2 29,5  
3 — Beauty Spot .. 2 13  
4 — Unikian .. 3 16  
5 — Usaul .. 11 20  
6 — Damara .. 11 20  
TOTAL .. 46 20

O vencedor, masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Pure Boy e L'Hondelle, pertence ao sr. O. P. Gonçalves, é tratado por P. Barros e foi criado pelo sr. Teofilo de Lara Campos Junior.

Foi pronta a saída. Do bloco, destacou-se Yukon. Mercê, porém, logo por ele passou. O filho de La Criba não deixou que a rival fugisse, de modo a alcançá-la facilmente, uma vez chegados à reta. A água resistiu valentemente à luta oferecida pelo antagonismo, mas defronte às especiais, cedeu a passagem a Yukon, que transpôs a meta, ao passo que Mercê ainda seguia contra o ataque final de Cedro, classificado terceiro.

### 22 — 4.º PAREO — PREMIO «PROGREDIOR»

10:00\$000 e 2:00\$000 — Distância, 1.500 metros

12 — CHANSON — 50 quilos — H. Molina — 1.º  
342 — ULDIAH — 55 quilos — A. Gutierrez — 2.º  
12 — ASSYRIA — 51 quilos — N. Pereira — 3.º  
12 — UVENTO — 55 quilos — E. Assenjo — 4.º  
12 — CALICUT — 55 quilos — P. Vaz — 5.º

Ganho por varios corpos; o terceiro a corpo e meio.

Ratelo: Vencedor, numero 1 .. 348000  
Dupla 12 .. 184000  
Placê: 112000  
Numero 1 .. 108000  
Numero 2 .. 108000  
Tempo: 95 1/5".  
Movimento do parêo .. 46:900\$000

Poules vendidas: Placê Ponto  
1 — Chanon .. 45 418  
2 — Uldah .. 83 1.032,5  
3 — Assyria .. 19 161  
4 — Calicut .. 17 110,5  
5 — Uvento .. 11 110,5  
TOTAL .. 175 1.832,5

## Magnifica a festa turfistica de domingo passado no prado de Cidade Jardim — Quasi todos os pares tiveram desfechos emocionantes — Sem vencedor o «betting» de duplas — As inscrições para as corridas vindouras — Varias

Partida rápida e ótima. Benito, que pulára em primeiro lugar, cedeu o posto imediatamente a Damara, a qual se destacou cerca de dois corpos, sempre acompanhada pelo filho de Pure Boy. Logo que a reta foi descoberta, porém, Benito passou rapidamente para a ponta, nela se conservando até o disco, com enorme facilidade. Defronte às gerais, Emoro e Beauty Spot, em luta, alcançaram Damara e a derrotaram. Poucos metros antes da meta, Emoro logrou sobrepujar seu rival e formar a dupla com o vencedor.

### 20 — 2.º PAREO — PREMIO «EXPERIENCIA»

4:00\$000, 800\$000 e 400\$000 — Distância 1.400 metros

0 — ACRE — 55 quilos — H. Molina — 1.º  
11 — XACOCO — 55 quilos — L. Nobrega — 2.º  
341 — CORVETA — 51 quilos — A. Autran — 3.º  
333 — BUENA — 55 quilos — A. Autran — 4.º  
220 — TRADIÇÃO — 55 quilos — J. Monanha — 5.º  
284 — AZULÃO — 49 quilos — A. Cataldi — 6.º  
11 — SAMAMBABA — 58 quilos — P. Vaz — 7.º  
333 — CAMPOLINO — 53 quilos — N. Pereira — 8.º  
333 — PORTÃO — Não correu —

Ganho por varios corpos; o terceiro a uma cabeça.

Ratelo: Vencedor, numero 8 .. 418000  
Dupla 14 .. 885000  
Placê: 156000  
Numero 1 .. 156000  
Numero 8 .. 145300  
Tempo: 89".  
Movimento do parêo .. 18:35\$00

Poules vendidas: Placê Ponto  
1 — Portão não correu .. 14 26  
2 — Xacoco .. 17 238,5  
3 — Azulão .. 3 14  
4 — Tradición .. 10 252  
5 — Campolino .. 1 3,5  
6 — Corveta .. 14 58  
7 — Samambaba .. 8 33,5  
8 — Acre .. 17 165  
TOTAL .. 83 860,5

O vencedor, masculino, zaino, 5 anos, São Paulo, por Bosphore e Porangaba, pertence ao sr. Carlos Filipe, é tratado por A. Bernardino e foi criado pelo dr. Lúcio de Paula Machado.

Partida boa, estufando Ukase em primeiro lugar, acompanhado de perto por Luminalva, Curiosa e Chilique, ao passo que Cordon Rouge ficava em último. Muito agrupados, os competidores da frente andaram a rezevar-se na dianteira, quando, na reta final, surgiram empilhados Chilique e Ukase. Os dois valentes potros lutaram até o vencedor que Ukase, em brilhante reação, pois já havia sido ultrapassado pelo inimigo, transpôs com escassa vantagem. Curiosa foi a terceira a chegar, na frente de Cordon Rouge e Luminalva.

### 24 — PREMIO «SUPLEMENTAR»

3:00\$00 e 1:00\$000 — Distância, 1.500 metros

11 — FETICHE, 50 quilos; A. Nobrega — 1.º  
0 — Cedro, 53 quilos; A. Gomes — 2.º  
348 — Rigoroso, 49 quilos; O. Rosa — 3.º  
346 — Tamboril, 58 quilos; L. Gonzalez — 4.º  
346 — Itallbre, 51 1/2 quilos; P. Mario — 5.º  
346 — Luminozo, 54 quilos; L. Lobo — 6.º  
334 — Neurgilê, 52 quilos; A. Autran — 7.º  
15 — Concreto, 56 quilos; N. Pereira — 8.º  
346 — Legionnora, 48 1/2 quilos; A. Cataldi — 9.º

Ganho por varios corpos; o terceiro a dois corpos.

Ratelo: Vencedor, numero 8 .. 178000  
Dupla 23 .. 538000  
Placê: 125000  
Numero 1 .. 158000  
Numero 8 .. 158000  
Tempo: 93 3/5".  
Movimento do parêo .. 76:32\$5

Poules vendidas: Placê Ponto  
1 — Neurgilê .. 16 92,5  
2 — Legionnora .. 12 134,5  
3 — Concreto .. 8 113,5  
4 — Fêliche .. 125 1.348,5  
5 — Itallbre .. 14 145  
6 — Cedro .. 44 423,5  
7 — Rigoroso .. 21 286  
8 — Tamboril .. 50 484,5  
TOTAL .. 278 2.893,5

O vencedor, masculino, castanho, 5 anos, São Paulo, por Larrain ou Nino e Onerva, pertence ao sr. Roberto de Oliveira Adams, é tratado por Manuel Arouca e foi criado pelo conde Silvio Pentead.

Salram bem e rapidamente, os concorrentes a esse premio. Tamboril pulou na ponta, porém, Itallbre logo o sobrepujou, seguido de Cedro. Este não deu deslizo ao ponto. Na reta de chegada, Fêliche passou rapidamente pelos dois da frente e se avantajou bastante, para com facilidade atingir a meta. Cedro, que sofreu forte atropelada de Rigoroso, logrou manter o segundo posto. Os demais nunca figuraram.

### 25 — PREMIO «EXTRA»

5:00\$00 e 1:00\$00 — Distância, 1.600 metros

15 — Safonete, 60 quilos; P. Vaz — 1.º  
14 — Elyptico, 58 quilos; L. Gonzalez — 2.º  
9 — Minora, 51 quilos; A. Autran — 3.º  
9 — Erislima, 58 quilos; B. Garrido — 4.º  
9 — Bororô, 58 quilos; A. Molina — 5.º  
328 — Mahu, 53 quilos; J. Montanha — 6.º

Ganho por varios corpos; o terceiro a dois corpos.

Ratelo: Vencedor, numero 1 .. 285000  
Dupla 12 .. 169800  
Placê: 169000  
Numero 1 .. 254000  
Numero 12 .. 285000  
Tempo: 101 3/5".  
Movimento do parêo .. 106:58\$5

Poules vendidas: Placê Ponto  
1 — Canô .. 103 1.190,5  
2 — Corô .. 51 282,5  
3 — Pombi .. 93 1.148  
4 — Maetzu .. 42 187,5  
5 — Zamboran .. 11 80  
6 — Plumazo .. 27 170,5  
7 — Sultan .. 15 135,5  
8 — Banzo .. 35 168  
TOTAL .. 459 4.207,5

### 6.º PAREO — PREMIO «JOCKEY CLUBE»

12:00\$00 e 2:00\$000 — Distância, 2.000 metros

8 — Fontova, 58 quilos; L. Gonzalez — 1.º  
17 — Dreamer, 51 quilos; T. Batista — 2.º  
16 — Furtivito, 53 quilos; P. Vaz — 3.º  
16 — Aguatero, 57 quilos; A. Molina — 4.º  
105 — Suez, 54 quilos; A. Gutierrez — 5.º  
0 — Monte Negro, 58 quilos; A. Plovesan — 6.º

Ganho por dois corpos; o terceiro a uma cabeça.

Ratelo: Vencedor, numero 2 .. 528000  
Dupla 23 .. 345000  
Placê: 100 4/5".  
Movimento do parêo .. 59:50\$0

Poules vendidas: Placê Ponto  
1 — Carboncio não correu .. 909  
2 — Ukase .. 415,5  
3 — Curiosa .. 1.268,5  
4 — Luminalva .. 129,5  
TOTAL .. 2.722,5

### 26 — PREMIO «JOCKEY CLUBE»

12:00\$00 e 2:00\$000 — Distância, 2.000 metros

8 — Fontova, 58 quilos; L. Gonzalez — 1.º  
17 — Dreamer, 51 quilos; T. Batista — 2.º  
16 — Furtivito, 53 quilos; P. Vaz — 3.º  
16 — Aguatero, 57 quilos; A. Molina — 4.º  
105 — Suez, 54 quilos; A. Gutierrez — 5.º  
0 — Monte Negro, 58 quilos; A. Plovesan — 6.º

Ganho por dois corpos; o terceiro a uma cabeça.

Ratelo: Vencedor, numero 4 .. 195000  
Dupla 14 .. 238000  
Placê: 158000  
Numero 1 .. 148000  
Numero 4 .. 148000  
Tempo: 126 2/5".  
Movimento do parêo .. 99:75\$5

Poules vendidas: Placê Ponto  
1 — Furtivito .. 57 954  
2 — Aguatero .. 34 533  
3 — Suez .. 39 584  
4 — Fontova .. 67 1.722  
5 — Monge Negro .. 40 341  
TOTAL .. 237 4.137

O vencedor, masculino, zaino, 5 anos, Argentina, por Lord Wenbley e F. Flapper, pertence ao sr. O. P. Fontino, é tratado por A. Bittencourt, é tratado por P. Barros e foi importado pelo sr. Atílio Irigul.

Rápida e excelente partida. Perseguido de perto por Furtivito, Aguatero arrebatou a ponta a Fontova, logo depois do pulo. Este e Monte Negro correram empilhados toda a reta pesada e a grande curva, atrás dos ponteiros. Na final de curva, Fontova despatchou o torlido do turfe paranaense e foi no encalço de Furtivito e Aguatero por eles passando imediatamente. Na entrada da reta, Fontova tinha já a carreira ganha, pois somente o acompanhava o cavalo Furtivito. O defensor da jaqueta V-8 fez a vontade o resto do percurso e continuou a corrida, tirando para sua conta o compromisso do dia 1.º de fevereiro. Enquadrado, Dreamer, em valente atropelada, ainda teve tempo de bater seu companheiro de farda para formar a dupla vencedora.

### 9.º PAREO — PREMIO «ANIMACAO»

3:00\$000 e 1:00\$00 e 500\$ — Distância 1.600 metros

27 — Maetzu — 51 quilos — T. Batista — 1.º  
4 — Zamboran — 46 1/2 quilos — J. Autran — 2.º  
344 — Banzo — 47 quilos — A. Nobrega — 3.º  
3 — Con Full — 58 quilos — P. Vaz — 4.º  
3 — Pombi — 48 quilos — A. Tuellio — 5.º  
4 — Canô — 53 quilos — A. Gomez — 6.º  
3 — Carô — 56 quilos — L. Gonzalez — 7.º  
0 — Soldan — A. Plovesan — 8.º  
4 — Plumazo — 51 quilos — A. Gomes — 9.º  
4 — Sultan — 52 quilos — L. Lobo — 10.º

Ganho por meio corpo; o terceiro a varios corpos.

Ratelo: Vencedor, numero 4 .. 285100  
Dupla 33 .. 169800  
Placê: 169000  
Numero 4 .. 254000  
Numero 12 .. 285000  
Tempo: 101 3/5".  
Movimento do parêo .. 106:58\$5

Poules vendidas: Placê Ponto  
1 — Canô .. 103 1.190,5  
2 — Corô .. 51 282,5  
3 — Pombi .. 93 1.148  
4 — Maetzu .. 42 187,5  
5 — Zamboran .. 11 80  
6 — Plumazo .. 27 170,5  
7 — Sultan .. 15 135,5  
8 — Banzo .. 35 168  
TOTAL .. 459 4.207,5

O vencedor, masculino, tordilho, 5 anos, Argentina por Strip the Willow e Miss Aras, pertence ao sr. Rafael Mayer, é tratado por O. Fernandez e foi importado pelo sr. Atílio Irigul.

A ordem de largar, dada em bom momento, partiram agrupados todos os competidores, porém Con Full e Pombi logo apareceram lutando pela liderança que afinal coube ao segundo. Con Full, no entanto, não deixou que o adversário fugisse e, uma vez na reta final, deu-lhe caça. Logo, a seu lado, entretanto, surgiram Zamboran e Maetzu, que passaram a ocupar o posto de honra, em empolgante luta que se prolongou até poucos metros antes do derro, quando Maetzu conseguiu derro-

### AS RESOLUÇÕES DO JOCKEY CLUBE DE S. PAULO

Reunida ontem, a Comissão de Corridas do Jockey Clube de São Paulo, tomou as seguintes deliberações:

- 1) Encaminhar a diretoria para aprovação de suas dotações, o projeto de
- 2) suspender até 26 do corrente o jockey Luiz Gonzalez, piloto de Fontova no premio «Jockey Clube», por infração do artigo 142 do Código;
- 3) suspender até 26 do corrente o aprendiz O. Sibik, piloto de Mercê no premio «Excelsior», por infração da letra «a» do artigo 142 do Código;
- 4) suspender até 26 do corrente o aprendiz J. Altran, piloto de Dario no premio «Excelsior», por infração do artigo 138 do Código;
- 5) determinar que, de ora em diante, a pena de suspensão imposta a um tratador, será, em qualquer caso, com prohibição de entrada na Vila Hipica e demais dependências do Hipodromo;
- 6) multar em 50\$000 o tratador Durval Diez, responsável pelo cavalo Campolino, por infração do n.º V do artigo 34 do Código;
- 7) chamar à secretaria amanhã, dia 20, às 15 horas, o jockey Avelino Piovezan e o tratador João de Castro Godoi.

### MOVIMENTO GERAL

De apostas .. 520:105\$000  
Dos concursos .. 42:42\$000

Total .. 562:53\$000  
Renda dos portões .. 7:08\$000

Rala pesada. Os premios «Initium» e «Jockey Clube» foram corridos na grama.

### CONCURSOS DO JOCKEY CLUBE DE S. PAULO

Os concursos realizados pelo Jockey Clube de São Paulo, com as corridas de anteontem, em Cidade Jardim, tiveram o seguinte resultado:

**BOLO SIMPLES:**  
Quatro vencedores, com seis pontos — Rato .. 1:40\$100

**BOLO DUPLA:**  
Um vencedor, com quinze pontos — Rato .. 10:827\$000

**«BETTING» SIMPLES:**  
Dezenove vencedores — Rato .. 318\$000

**«BETTING» DUPLA:**  
Sem vencedor, passando o saldo de .. 11:373\$300 para a corrida do proximo domingo.

### PROJETO DE INSCRIÇÕES PARA AS CORRIDAS DE DOMINGO

Este é o projeto de inscrições para as corridas de domingo vindouro, em Cidade Jardim:

**Premio «25 de Janeiro»**  
20:00\$00, 4:00\$00 e 1:00\$00 — Distância 2.000 metros — Egus de qualquer país — Peso da tabela com descarga de 2 quilos e de mais 2 1/2, tendo entrado no país há mais de 1 ano, já tenham corrido no Hipodromo Paulistano sem vitória em qualquer prova classica, destinada a animais de qualquer procedencia.

Menia — Good Good — Viola — Jaca — Isolda — Riviera — Sileva e Uklândia. (Confirmação de inscrições).

**Premio «Hipodromo Paulistano»**  
15:00\$00, 3:00\$00 e 750\$ — Distância 1.600 metros — Produtos nacionais de 3 anos que não tenham ganho no país mais de 40 pontos em premios — Peso da tabela — Sobrecarga de 1 quilo para cada 5 pontos ou fração acima de 20 pontos de premios ganhos no país e aos que já tiverem corrido no Hipodromo Paulistano, descarga de 1 quilo para cada 5 pontos acima de 20 pontos.

Ugringo — Uego — Califado — Chanson — Capote — Ustrio — Ublatan — Curioso — Almirante — Uvian — Ukase — Ubatan — Stuka — Memphis — Thenia — Ubrjagra — Uklândia — Caxinguelê — Cabori — Cabonheito — Cystil — Curiosa — Blandino — Uligan — Urugulana. (Confirmação de inscrições).

**Premio «Initium»**  
10:00\$00 e 2:00\$00 — Distância 1.300 metros — Produtos de 3 anos nascidos no Estado sem vitória no país.

**Premio «Progredior»**  
10:00\$00 e 2:00\$00 — Distância 1.600 metros — Produtos de 3 anos nascidos no Estado sem mais de uma (1) vitória no país.

**Premio «Imprensa»**  
10:00\$00 e 2:00\$00 — Distância 1.800 metros — «Handicap» para produtos de qualquer país:

Grand Slam 58 — Mississippi 58 — Aguatero 57 — Monge Negro 55 — Tenor 54 — Suez 52 — Furtivito 52 — Dreamer 51 — Galeno 51 — Montalvan 50 — Colombella 47 quilos.

**Premio «Animação»**  
5:00\$00 e 1:00\$00 — Distância 1.500 metros — «Handicap» para produtos estrangeiros:

Negus 58 — Barreira 55 — Galico 55 — Albarran 53 — Siltran 53 — Armour 53 — Brazador 53 — Bonaldi 51 — Opava 51 — Trapezo 51 — Bernete-vi 48 quilos.

**Premio «Extra»**  
5:00\$00 e 1:00\$00 — Distância 1.600 metros — «Handicap» para produtos nacionais:

Obelisco 58 — Apache 58 — Fêliche 58 — Tamboril 57 — Concreto 57 — Cedro 58 — Neurgilê 54 — Valônia 54 — Bengali 53 — Ferdiario 52 — Luminozo 52 — Rigoroso 52 — Legionnora 50 quilos.

**Premio «Excelsior»**  
4:00\$00 e 800\$ — Distância 1.800 metros — «Handicap» para produtos nacionais:

Ilalbre 58 — Igarité 58 — Kairós 58 — Astrakan 56 — Poá 55 — Marceira 55 — Adagio 55 — Acre 54 — Mercê 54 — Gerivá 54 — Dario 54 — Aré 54 — Yukon 54 — Dario 54 — Bacaxiri 54 — Nhô Nio 52 — Fazen-deiro 52 — Já Vou 52 — Artigão 52 — Litoral 52 — Balana 52 — Mapurá 51 — Brameano 50 quilos.

**Premio «Experiencia»**  
4:00\$00 e 800\$ — Distância 1.500 metros (reservado a aprendizes) — «Handicap» para produtos nacionais:

Volt 58 — Xacoco 58 — Samambaba 56 — Gentilissima 55 — Bolívia 55 — Campolino 53 — Corveta 53 — Tradição 53 — Buena 53 — Azulão 50 — Obranço 50 e mais qualquer outro produto de 4 e mais anos sem vitória no país, com 52 os cavalos e 50 quilos as egus. (produto nacional)

### BOLETO DE INSCRIÇÃO

Nome ..  
Idade ..  
Sexo ..  
Cor ..  
Peso ..  
Data de nascimento ..  
Local de nascimento ..  
Nome do dono ..  
Endereço ..  
Cidade ..  
Estado ..  
País ..  
Assinatura ..  
Data ..

### BOLETO DE INSCRIÇÃO

Nome ..  
Idade ..  
Sexo ..  
Cor ..  
Peso ..  
Data de nascimento ..  
Local de nascimento ..  
Nome do dono ..  
Endereço ..  
Cidade ..  
Estado ..  
País ..  
Assinatura ..  
Data ..

### BOLETO DE INSCRIÇÃO

Nome ..  
Idade ..  
Sexo ..  
Cor ..  
Peso ..  
Data de nascimento ..  
Local de nascimento ..  
Nome do dono ..  
Endereço ..  
Cidade ..  
Estado ..  
País ..  
Assinatura ..  
Data ..

### BOLETO DE INSCRIÇÃO

Nome ..  
Idade ..  
Sexo ..  
Cor ..  
Peso ..  
Data de nascimento ..  
Local de nascimento ..  
Nome do dono ..  
Endereço ..  
Cidade ..  
Estado ..  
País ..  
Assinatura ..  
Data ..

tar o oponente por pequena diferença. A última hora, Banzo ainda logrou alcançar o terceiro posto.

### MOVIMENTO GERAL

De apostas .. 520:105\$000  
Dos concursos .. 42:42\$000

Total .. 562:53\$000  
Renda dos portões .. 7:08\$000

Rala pesada. Os premios «Initium» e «Jockey Clube» foram corridos na grama.

### CONCURSOS DO JOCKEY CLUBE DE S. PAULO

Os concursos realizados pelo Jockey Clube de São Paulo, com as corridas de anteontem, em Cidade Jardim, tiveram o seguinte resultado:

**BOLO SIMPLES:**  
Quatro vencedores, com seis pontos — Rato .. 1:40\$100

**BOLO DUPLA:**  
Um vencedor, com quinze pontos — Rato .. 10:827\$000

**«BETTING» SIMPLES:**  
Dezenove vencedores — Rato .. 318\$000

**«BETTING» DUPLA:**  
Sem vencedor, passando o saldo de .. 11:373\$300 para a corrida do proximo domingo.

### PROJETO DE INSCRIÇÕES PARA AS CORRIDAS DE DOMINGO

Este é o projeto de inscrições para as corridas de domingo vindouro, em Cidade Jardim:

**Premio «25 de Janeiro»**  
20:00\$00, 4:00\$00 e 1:00\$00 — Distância 2.000 metros — Egus de qualquer país — Peso da tabela com descarga de 2 quilos e de mais 2 1/2, tendo entrado no país há mais de 1 ano, já tenham corrido no Hipodromo Paulistano sem vitória em qualquer prova classica, destinada a animais de qualquer procedencia.

Menia — Good Good — Viola — Jaca — Isolda — Riviera — Sileva e Uklândia. (Confirmação de inscrições).

**Premio «Hipodromo Paulistano»**  
15:00\$00, 3:00\$00 e 750\$ — Distância 1.600 metros — Produtos nacionais de 3 anos que não tenham ganho no país mais de 40 pontos em premios — Peso da tabela — Sobrecarga de 1 quilo para cada 5 pontos ou fração acima de 20 pontos de premios ganhos no país e aos que já tiverem corrido no Hipodromo Paulistano, descarga de 1 quilo para cada 5 pontos acima de 20 pontos.

Ugringo — Uego — Califado — Chanson — Capote — Ustrio — Ublatan — Curioso — Almirante — Uvian — Ukase — Ubatan — Stuka — Memphis — Thenia — Ubrjagra — Uklândia — Caxinguelê — Cabori — Cabonheito — Cystil — Curiosa — Blandino — Uligan — Urugulana. (Confirmação de inscrições).

**Premio «Initium»**  
10:00\$00 e 2:00\$00 — Distância 1.300 metros — Produtos de 3 anos nascidos no Estado sem vitória no país.

**Premio «Progredior»**  
10:00\$00 e 2:00\$00 — Distância 1.600 metros — Produtos de 3 anos nascidos no Estado sem mais de uma (1) vitória no país.

**Premio «Imprensa»**  
10:00\$00 e 2:00\$00 — Distância 1.800 metros — «Handicap» para produtos de qualquer país:

Grand Slam 58 — Mississippi 58 — Aguatero 57 — Monge Negro 55 — Tenor 54 — Suez 52 — Furtivito 52 — Dreamer 51 — Galeno 51 — Montalvan 50 — Colombella 47 quilos.

**Premio «Animação»**  
5:00\$00 e 1:00\$00 — Distância 1.500 metros — «Handicap» para produtos estrangeiros:

Negus 58 — Barreira 55 — Galico 55 — Albarran 53 — Siltran 53 — Armour 53 — Brazador 53 — Bonaldi 51 — Opava 51 — Trapezo 51 — Bernete-vi 48 quilos.

**Premio «Extra»**  
5:00\$00 e 1:00\$00 — Distância 1.600 metros — «Handicap» para produtos nacionais:

Obelisco 58 — Apache 58 — Fêliche 58 — Tamboril 57 — Concreto 57 — Cedro 58 — Neurgilê 54 — Valônia 54 — Bengali 53 — Ferdiario 52 — Luminozo 52 — Rigoroso 52 — Legionnora 50 quilos.

**Premio «Excelsior»**  
4:00\$00 e 800\$ — Distância 1.800 metros — «Handicap» para produtos nacionais:

Ilalbre 58 — Igarité 58 — Kairós 58 — Astrakan 56 — Poá 55 — Marceira 55 — Adagio 55 — Acre 54 — Mercê 54 — Gerivá 54 — Dario 54 — Aré 54 — Yukon 54 — Dario 54 — Bacaxiri 54 — Nhô Nio 52 — Fazen-deiro 52 — Já Vou 52 — Artigão 52 — Litoral 52 — Balana 52 — Mapurá 51 — Brameano 50 quilos.

**Premio «Experiencia»**  
4:00\$00 e 800\$ — Distância 1.500 metros (reservado a aprendizes) — «Handicap» para produtos nacionais:

Volt 58 — Xacoco 58 — Samambaba 56 — Gentilissima 55 — Bolívia 55 — Campolino 53 — Corveta 53 — Tradição 53 — Buena 53 — Azulão 50 — Obranço 50 e mais qualquer outro produto de 4 e mais anos sem vitória no país, com 52 os cavalos e 50 quilos as egus. (produto nacional)

### BOLETO DE INSCRIÇÃO

Nome ..  
Idade ..  
Sexo ..  
Cor ..  
Peso ..  
Data de nascimento ..  
Local de nascimento ..  
Nome do dono ..  
Endereço ..  
Cidade ..  
Estado ..  
País ..  
Assinatura ..  
Data ..

### BOLETO DE INSCRIÇÃO

Nome ..  
Idade ..  
Sexo ..  
Cor ..  
Peso ..  
Data de nascimento ..  
Local de nascimento ..  
Nome do dono ..  
Endereço ..  
Cidade ..  
Estado ..  
País ..  
Assinatura ..  
Data ..

### BOLETO DE INSCRIÇÃO

Nome ..  
Idade ..  
Sexo ..  
Cor ..  
Peso ..  
Data de nascimento ..  
Local de nascimento ..  
Nome do dono ..  
Endereço ..  
Cidade ..  
Estado ..  
País ..  
Assinatura ..  
Data ..



## O NACIONAL ALBATROZ DERROTOU SEUS ADVERSARIOS ESTRANGEIROS, NO GRANDE PREMIO EM HOMENAGEM AOS CHANCELEIROS AMERICANOS

Alcançou pleno êxito a corrida extraordinária com o Jockey Clube Brasileiro homenageou os membros da Conferencia de Chanceleres Americanos, reunida no Rio de Janeiro.

O grande premio, principal prova do bem feito programa, disputado na distancia de 2.400 metros por onze dos melhores parceiros do país, foi levantado pelo nacional Albatroz, dirigido por J. Zuniga. Em segundo lugar, entrou Chaghai, vingando assim a dupla que alvitramos em nossos comentários antecipados.

Damos a seguir, o resultado geral das carreiras:

### 1.º PAREO — PREMIO «GENERAL SAN MARTIN»

1.500 metros — 10:00\$000, 2:00\$000 e 1:00\$00

Elmo (D. Ferreira) .. 1.º  
Orgin (O. Reichel) .. 2.º  
Mauricio (ex-Traipu) (J. Zuniga) .. 3.º  
Tempo: 93" e 2/5.

Ratelo: Vencedor .. 285000  
Dupla (23) .. 515000  
Placê (3) .. 135000  
Placê (5) .. 178000  
Placê (6) .. 185000

Diferenças: varios corpos e meio pescoço.

Movimento do parêo .. 31:830\$000



10

CORREIO PAULISTANO

# SEÇÃO COMERCIAL

Terça-feira, 20 de Janeiro de 1942

## CAFE

**SANTOS**  
A Associação Comercial de Santos está declarando estar o mercado de café disponível, afirmando para os compradores as seguintes bases, por 10 quilos: — 43300 para o tipo 4, mole; 42300 para o tipo 4, duro e 36500 para o tipo de bebida Rio.

**DISPONIVEL** — Bem orientados iniciaram-se ontem os trabalhos do disponível em nossa praça. Os exportadores compraram desembarcadamente os lotes em exposição, pagando por eles bases mais ou menos idênticas às que informamos nesta mesma seção, domingo último. As ordens de compra dos centros de consumo dos Estados Unidos estão chegando regularmente e o ambiente do mercado local é de confiança. Segundo o Sindicato dos Corretores, foram vendidas nesta praça, em 17 do corrente, 11.294 sacas de café disponível e 4.548 sacas de "direitos de embarques".

**ENTRPGAS DIRETS** — Fim, este mercado fechou ontem com possibilidade de negócios a 43300, 42500 e 40500 por 10 quilos, para os cafés de tipos 4 e 5, de boa fava, leitosos de brancos, barrados, chuvados e de gosto Rio, a serem entregues em partes iguais, respectivamente, em janeiro em curso, em fevereiro entrante, de fevereiro a junho e de julho a dezembro deste ano. Na Caixa de Liquidação de Santos foram legalizadas ontem 16.500 sacas de entregas diretas. Desde 1.º do mês foram ali registradas 189.250 sacas.

**D. N. C.**

SANTOS, 19.	
Café paulista .....	115.280\$000
Total .....	115.280\$000
Café paulista .....	5.784.317\$000
Total .....	5.784.317\$000

malgrado.

Tipo 3 .....	305\$400
Tipo 4 .....	295\$000
Tipo 5 .....	295\$400
Tipo 6 .....	265\$900
Tipo 7 .....	285\$400
Tipo 8 .....	275\$900

Pauta mensal.

Cotações por 10 quilos:

E. de Minas: .....	Café comum 2580
--------------------	-----------------

**MOVIMENTO GERAL**

SANTOS, 19.

Sacas	7.222
Paulista .....	—
Central .....	—
Sorocabana .....	—
Bras .....	—
Regulador Santos .....	191
Regulador Campo Limpo .....	19.012
Regulador São Paulo .....	19.012
Total .....	26.425

**BALDEADAS**

Desde 1.º do mês .....	176.496
Desde 1.º de julho .....	1.719.636
Em igual período do ano passado .....	—
Em 19 .....	—
Desde 1.º do mês .....	339.470
Desde 1.º de julho .....	3.250.044

**ENTRADAS**

Em 17 .....	24.231
Desde 1.º do mês .....	267.941
Desde 1.º de julho .....	2.599.444
Em igual período do ano passado .....	—
Em 19 .....	40.641
Desde 1.º do mês .....	431.198
Desde 1.º de julho .....	4.548.813
Média .....	40.861

**EXISTENCIA**

Em 17 .....	1.131.136
No ano passado .....	1.853.990
Em 19 .....	—

**DESPACHOS**

Em 19 .....	9.236
Desde 1.º do mês .....	469.940
Desde 1.º de julho .....	3.433.339
Em igual período do ano passado .....	—
Em 19 .....	494.280
Desde 1.º do mês .....	4.68.063

**EMBARQUES**

Em 17 .....	13.072
Desde 1.º do mês .....	497.156
Desde 1.º de julho .....	3.366.689
Em igual período do ano passado .....	—
Em 17 .....	23.778
Desde 1.º do mês .....	420.111
Desde 1.º de julho .....	4.517.912

**DISPONIVEL**

Em 19 .....	11.294
Desde 1.º do mês .....	331.160
Desde 1.º de julho .....	3.746.146

**CAFE DESPACHADO**

SANTOS, 19.

Para Nova York:

Sacas	2.650
Lima Nogueira e Cia. ....	—
Para Nova Orleans: .....	—
E. Johnston e Cia. Ltd. ....	2.000
Calo Guimarães e Cia. ....	1.750
Ray Delinger e Cia. Ltda. ....	1.700
Vidigal Prado e Cia. ....	125
Para Nova York: .....	—
Cia. Leme Ferreira .....	1.000
Para consumo de bordo: .....	—
Diversos .....	11
Total .....	9.236

**ESTRADA DE FERRO SOROCABANA**

SANTOS, 19.

Movimento do dia 17 de janeiro de 1942:

Veículos	—
Existência de vagões: .....	—
Em nossas linhas, destinados a: .....	—
C. D. S. ....	18
A disposição do N. D. C. ....	10
Para o patio e armazem .....	40
Baldeação — S. P. R. ....	—
Baldeação — C. D. S. ....	—
Total .....	68

**ENTREGAS A C. D. S. até as 17 horas:**

Carregados .....	21
Vazios .....	4
Total .....	25

**DEVOLVIDOS PELA C. D. S. até as 17 horas:**

Carregados .....	8
Vazios .....	24
Total .....	32

**VACHES CARREGADOS NO PATIO, ARMAZENS E CALS:**

12	—
----	---

**MOVIMENTO DE CAFE**

Sacas	7.222
Café entrado hoje .....	—

**MERCADO DE CAFE DO RIO DE JANEIRO**

RIO, 19.

Disponível tipo 7, por 10 quilos: 209.400

Mercado — Sustentado.

Sacas: 215

**MOVIMENTO GERAL**

RIO, 19.

Entradas pela:

Sacas	—
Estrada de Ferro Central do Brasil .....	1.504
Estrada de Ferro Leopoldina .....	322
Devolvidos .....	20
Entregas de Armazens autorizados .....	2.505
Total .....	4.351

**CAMARA SINDICAL DE CORRETORES**

SANTOS, 19.

Londres .....	704386
Nova York .....	194500
Holanda .....	—
Italia .....	—
Francia .....	—
Chile .....	6555
Sulga .....	45594
Dinamarca .....	—
Rumania .....	—
Argentina .....	45642
Nouga .....	—
Urugual .....	105287
Japao .....	—
Alemanha (Verrechnungsmarks) .....	174702
Canada .....	—
Suecia .....	18007
Espanha .....	8000
Portugal .....	—

**CAMBIO NO RIO**

RIO, 19 (Da sucursal, via Vasp) — O mercado de câmbio abriu hoje, com o Banco do Brasil, cobrando libra a área dos demais bancos a 78570 e vendendo a 78570 a vista.

Operava aquele Banco em repasse a 16550 por dólar a vista e a 16550 por cabo.

O Banco do Brasil, vendia o dólar no câmbio livre especial a 20500 a vista e a 20500 por cabo e comprava a 20500 a vista.

O Banco do Brasil, comprava no câmbio livre e oficial, as seguintes taxas:

A 90 dias: — Libra area 78570 e 665; dólar 195470 e 105400.

A vista: — Libra area 78570 e 665500, dólar 195520 e 105500, marco-compensação 55500 e n.º, peso-argentina 45000 e n.º, urugual 105000, e 85530 e chileno 5020 e n.º.

Cabo: — Libra area 78570 e 665580, dólar 195540 e 105520.

O Banco do Brasil, vendia no câmbio livre as seguintes taxas:

A vista: — Libra area 78570, dólar 195550, marco-compensação 55040, escudo 8900, franco-sulgo 45630, peso argentino 45600, urugual 105300, chileno 5655 e coroa sueca, 45720.

Cabo: — Libra area 785750 e dólar 195580.

O Banco do Brasil adquiria letras em dólares sobre Buenos Aires, as seguintes taxas:

A vista: — 195520 no câmbio livre e 165500 no oficial, a 90 dias: 105503 e 165487, a 60 dias: 105408 e 165474 e a 90 dias: 105470 e 165460, respectivamente.

Assim ficou no primeiro fechamento. Reabriu e fechou inalterado.

**OURO FINO**

O Banco do Brasil, comprava hoje, a grama de ouro-fino na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoldado ao preço de 235400.

**MERCADOS ESTRANGEIROS**

**INGLATERRA**

LONDRES, 19.

(Contêlburo).

Cotações telegráficas:

Sobre Nova York:

Nova York .....	4 02 50
Berna .....	17 30
Lisboa .....	99 80
Madrid .....	46 55
Stockholm .....	16 85

**ESTADOS UNIDOS**

NOVA YORK, 19.

(Contêlburo).

Cotação telegráfica:

Sobre Londres:

Londres .....	4 04
Paris .....	2 32
Madrid .....	9 20
Berna .....	23 35
Stockholm .....	23 84
Lisboa .....	4 01
Buenos Aires .....	23 75

**ARGENTINA**

BUENOS AIRES, 19.

(Contêlburo).

Londres a vista por libra (Câmbio-Livre)

Vendedores .....	Nicot. Nicot.
Compradores .....	Nicot. Nicot.

**URUGUAI**

MONTEVIDEO, 19.

(Contêlburo).

Câmbio Livre

Londres a vista por libra

Vendedores .....	Nicot. Nicot.
Compradores .....	Nicot. Nicot.

**TAXA DE DESCONTO**

Banco da Inglaterra .....

Banco da Italia .....

N York a 90 dias (compr.) .....

N York a 90 dias (vend.) .....

Banco da França .....

Londres a 90 dias .....

**TITULOS**

**SÃO PAULO**

Nos dois pregões realizados ontem, foram negociados 421.435.500. Na abertura as vendas atingiram a 181.234.500 e, no fechamento a 240.201.500.

**NEGOCIOS REALIZADOS**

**ABERTURA**

Fundos Públicos:

2 — Apolices Minas Gerais, série "A" .....

15 — Apolices Populares, série "A" .....

150 — Apolices Uniformizadas, portador .....

5.000\$ — Obrigações do Estado, "Café" .....

15 — Letras da Camara de Capivari .....

**FECHAMENTO**

Fundos Públicos:

35 — Apolices Municipais, "1937" .....

2 — Apolices Pernambuco .....

30 — Apolices Uniformizadas, portador .....

45 — Apolices Uniformizadas, portador .....

3 — Apolices Municipais, "1938" .....

10.000\$ — Bonus série 3-L .....

130 — Obrigações do Estado, "1921", portador .....

100 — Letras do Capital, "1913" .....

Fundos Particulares:

**BOLSA DE TITULOS DE S. PAULO**

Movimento do dia 19:

Obrigações:

Estaduais:	—	—	—
"1921", port. 1.000\$ .....	1.015\$	1.010\$	—
"1922", port. ....	—	—	—
"1921", port. 10.000\$ .....	10.300\$	10.200\$	—
"1921", port. (500\$) .....	502\$5	—	—
"Carlin-Santos" .....	935\$	933\$	—
Marin-Santos .....	—	1.050\$	—

**ABERTURA**

Presente .....

Fevereiro .....

Março .....

Abril .....

Maio .....

Junho .....

Julho .....

Agosto .....

Setembro .....

**FECHAMENTO**

Presente .....

Fevereiro .....

Março .....

Abril .....

Maio .....

Junho .....

Julho .....

Agosto .....

Setembro .....

**NEGOCIOS REALIZADOS**

**CONTRATO "A"**

ABERTURA

500 arrobas para o mês de fevereiro a .....

**CONTRATO "C"**

500 arrobas para o mês de abril a .....

**FECHAMENTO**

500 arrobas para o mês de março a .....

**CONTRATO "C"**

500 arrobas para o mês de janeiro a .....

500 arrobas para o mês de fevereiro a .....

500 arrobas para o mês de julho a .....

**COTAÇÃO DO DISPONIVEL**

**ALGODÃO EM RAMA**

Cotação fornecida pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo (Base tipo 5 classificado)

Preço par 15 quilos:

Comp. Vend.	—	—
Comp. Vend.	48500	49500
Comp. Vend.	46500	47500
Comp. Vend.	41500	42500
Comp. Vend.	41500	42500

**MERCADO DE PERNAMBUCO**

RECIFE, 19.

Matas, tipo 5 .....

Sertão, tipo 5 .....

Mercado — Estavel.

Entradas: Desde ontem em sacas de 80 quilos .....

Exportação: Não houve.

**MERCADO DO RIO**

RIO, 19 (Da sucursal, via Vasp) — O mercado de algodão em função hoje, calmo e com os preços inalterados. Os negócios verificados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

**MOVIMENTO ESTATISTICO:**

Entraram .....

Saíram .....

"Stock" .....

Cotações por 10 quilos:

Seridó: Tipo 3 .....

Seridó: Tipo 4 .....

Seridó: Tipo 5 .....

Ceará: Tipo 5 .....

Matas .....

Paulista .....

Paulista .....

Paulista .....

**MERCADOS ESTRANGEIROS**

**TERMO DE NOVA YORK**

(Contêlburo).

**ABERTURA**

American Futures para: Hoje Fech. ant.

Março .....

Maio .....

Julho .....

Outubro .....

Dezembro .....

Janeiro, 1943 .....

Baixa de 4 e alta de 1 ponto.

**FECHAMENTO**

(Contêlburo).

A's 11 horas: Mercado — Calmo.

American "Futures" para: Hoje Fech. ant.

Março .....

Maio .....

Julho .....

Outubro .....

Dezembro .....

Janeiro, 1943 .....

Baixa de 1 e 5 pontos.

**NOVA YORK, 19.**

(Contêlburo).

Cotações às 11.30 horas.

American "Futures" para: Hoje Fech. ant.

Março .....

Maio .....

Julho .....

Outubro .....

Dezembro .....

Janeiro, 1943 .....

Baixa de 1 e 5 pontos.

**NOVA YORK, 19.**

(Contêlburo).

Cotações às 13.30 horas:

Março .....

Maio .....

Julho .....

Outubro .....

Dezembro .....

Janeiro, 1943 .....

Baixa de 1 e 5 pontos.

**NOVA YORK, 19.**

(Contêlburo).

Cotações às 13.30 horas:

Março .....

Maio .....

Julho .....

Outubro .....

Dezembro .....

Janeiro, 1943 .....

Baixa de 1 e 5 pontos.

## BANCO DO BRASIL S/A

RUA ALVARES PENTEADO, 112 — S. PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO

**Taxas das Contas de Depósito:**

Populares (Limite de 10.000\$000) .....	4 % a.a.
Limitados (Limite de 50.000\$000) .....	3 % a.a.
Com Juros (Sem limite) .....	2 % a.a.

**Depósitos a Prazo Fixo**

12 meses .....	5 % a.a.
6 meses .....	4 % a.a.

**Contas a Prazo Fixo, com pagamento mensal de juros**

6 meses .....	3 1/2 % a.a.
12 meses .....	4 1/2 % a.a.

**MATRIZ:** — RUA 1.º DE MARÇO N.º 66 — RIO DE JANEIRO

**AGENCIAS EM TODAS AS CAPITAIS DOS ESTADOS E PRINCIPAIS PRAÇAS DO PAIS. CORRESPONDENTES NAS PRINCIPAIS PRAÇAS DO PAIS E DO EXTERIOR**

**AGENCIAS E SUB-AGENCIAS LOCALIZADAS NA REDE FERROVIARIA DE S. PAULO**

ARAGUARI — ARARAQUARA — BARRETOS — BAURU — BEBEDOURO — BOTUCATU — CAMPINAS — Candelária — CAMPO GRANDE — CATANDUVA — CHAVANTES — CORUMBA — CURITIBA — Duailson — FRANCA — GOIÂNIA — GUAXUPÉ — Itupeva — JACAREZINHO — JAU — LINS — Londrina — Matão — Mirassol — Monte Aprazível — Marília — Nova Granada — Novo Horizonte — Orlandia — Paraguará — Pirajuru — PONTA GROSSA — PIRACICABA — Promissão — PRESIDENTE PRUDENTE — RIBEIRÃO PRETO — RIO PRETO — Ribeirão Bonito — SANTOS — Santo Anastácio — S. JOÃO DA BOA VISTA — Sertãozinho — TAUBATÉ — Tupan — UBERABA — UBERLÂNDIA — VARGINHA

**CARTEIRA DE CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL** — Emprestimos a lavradores, para custeio de entre-safras e aparelhamento agro-industrial. Emprestimos a criadores para melhoria dos rebanhos. Emprestimos a industriais, para ampliação de sua aparelhagem e compra de matéria-prima.

**LETRAS HIPOTECARIAS**

As letras hipotecárias emitidas pelo BANCO DO BRASIL, dos valores de Rs. 100\$, Rs. 200\$, Rs. 500\$, Rs. 1.000\$ e Rs. 5.000\$000, têm por garantia: — os imóveis hipotecados, o fundo social, e o fundo de reserva.

São emitidas ao prazo máximo de 20 anos e liquidáveis por via de sorteios anuais.

Seus juros, de 5% ao ano, pagáveis por meio de cupões de 6 em 6 meses, em 31 de Janeiro e 31 de Julho de cada ano, estão isentos de quaisquer impostos, taxas, adios, contribuições ou outras tributações federais, estaduais ou municipais, de acordo com o Decreto-Lei n.º 221, de 27 de Janeiro de 1938.

Preferem a qualquer título de dívida quirografaria ou privilegiada e podem empregar-se:

- Em fianças a Fazenda Publica;
- Em fianças criminaes e outras;
- Na conversão de bens de menores, orfãos e interditos; e
- No pagamento dos juros e das prestações dos empréstimos em letras hipotecárias concedidos pelo Banco.

São negociáveis em qualquer parte do território nacional e cotadas em Bolsa.

**GENEROS**

**COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS**

**MERCADO DO DISPONIVEL**

Para lotes de 500 volumes:

(Sacaria usada):

Comp. Vend.	—	—
Comp. Vend.	122000	124000
Comp. Vend.	118000	120000
Comp. Vend.	110000	112000
Comp. Vend.	105000	107000
Comp. Vend.	75000	77000

**FARINHA DE TRIGO**

(Sacos de 50 quilos)

Comp. Vend.	—	—
Comp. Vend.	55000	56000

**MILHO**

(Sacaria usada):

Comp. Vend.	—	—
Comp. Vend.	16800	17000
Comp. Vend.	15400	15500
Comp. Vend.	14800	15000

**CARROÇO DE ALGODÃO**

Sem saco .....

**FARINHA DE MANDIOCA**

Comp. Vend.

Do Estado de I. a sc. de 45 quilos .....

Mercado — Calmo.

Do Estado, extra .....

Mercado — Calmo.

**OLEO DE CARROÇO DE ALGODÃO**

Mercado — Nominal.

**MAMONA**

(Sacaria usada).

Por quilo: .....

Média .....

Mistura .....

Mercado — Calmo.

**FEIJÃO MULATINHO**

(Safra de seca)

Comp. Vend.

Especial claro .....

Superior .....

Bom .....

Mercado — Calmo.

(Safra das águas):

Especial, claro, novo .....

Superior, novo .....

Bom, novo .....

Mercado — Frouxo.

**ALFAFA**

(Por quilo) .....

Do Estado .....

Mercado — Calmo.

**AMENDOIM**

(Sacos de 25 quilos)

Comp. Vend.

Do Estado, tatui, superior .....

Do Estado, tatui, bom .....

Mercado .....

**CEREJAIS**

**COTAÇÃO DA BOLSA DE CEREJAIS DE S. PAULO**

Mercado disponível

Movimento do dia 19:

ARROZ:

Chumbinho, superior (Novo) .....

**ESTADÍSTICA**

EM 17 DE JANEIRO

**MOVIMENTO DAS CIAS. DE ARMAZENS GERAIS: (S. PAULO — ESTADO — PAULISTA — ALIANÇA — MATAZZO — SEGURANÇA — L. FIGUEIREDO — BRASILEIRA — REPRENS. E ARMAZ. — CRUZEIRO — SANTA CRUZ — ARARAQUARA — ATLAS — STO. ANDRÉ)**

**MERCADORIAS**

Quilos	Quilos	Quilos	Quilos
Algodão em rama .....	71.381.906	318.523	582.437
Linter .....	194.432	—	194.432
Arroz beneficiado .....	180	—	180
Assucar .....	3.340.500	60.000	36.000
Farinha de mandioca .....	422.000	28.000	3.370.500
Feljo .....	568.581	—	268.581
Mamona .....	—	—	—
Milho .....	282.524	—	282.524
Raspa de mandioca .....	7.077.850	77.250	7.000.600
Far. de raspa de mand. .....	1.887.000	30.300	1.918.200

**ALGODÃO**

**COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS**

**Algodão em rama — Tipo claco — Quinze quilos**

**ABERTURA**

**CONTRATO "A"**

Comp. Vend.

Março .....

Maio .....

Julho .....

Outubro .....

Dezembro .....

Janeiro .....



**JAPONESA NAS FILIPINAS**

Da violência do choque, o veículo de tração animal foi atirado a distância, projetando ao solo seu condutor, que sofreu graves ferimentos. A vítima foi transportada para a Santa Casa, onde ficou internada. Ha inquerito.

do prédio no 1.118, da rua General Osório.

**CENTRO DE SAUDE CAMPINAS**

Recebemos, do Centro de Saude, o seguinte comunicado:

"Domingo, dia 18, o Centro de Saude faz realizar uma balda, para coleta de amostras de leite.

Foram colhidas 18 amostras para analises e nos carros dos sr. Pedro

do processo "Crime de Honra", a quem a morte coube o réu Benedito Elvário de Godói, para decidir sobre a petição formulada pelo réu.

**CASA DE SAUDE "CIRCOLO ITALIANI UNITI"**

No proximo domingo, dia 25, ás horas, realizar-se-á a assembleia ordinaria da Casa de Saude "Circolo Italiani Uniti", desta cidade, sendo parte da ordem do dia os seguintes pontos:

217 do Código Penal em vigor. Determinou fosse expedido em favor do réu o competente alvará, de soltura, o que foi feito, sendo restituído à liberdade.

— Pelo m. juiz de direito adjunto dr. José Machado de Assis Moura, foi homologado da pena imposta ao réu



# Em fase decisiva a batalha pela posse da península de Malaca

Comunicado britânico informa que o inimigo mantém a pressão sobre Muar e Segamat — Centenares de baixas verificadas nos efetivos japoneses quando do choque contra os australianos na região de Negri-Sembilan — Varias notas

ZURICH, 19 (R.) — A "D.N.B.", citando informações de fontes japonesas, declara que "foi iniciada a batalha final pela posse da Malaca e pela conquista de Singapura".

A ação decisiva deverá ser travada, segundo a "D.N.B.", na região de Johore Bahru.

## CERCADAS PARTES DAS TROPAS INGLESA QUE DEFENDEM SINGAPURA

TOKIO, 19 (T. O.) — O desembarque das tropas japonesas ao sul do rio Muar, na Península de Malaca, apanhou de surpresa as tropas britânicas naquele setor. No comunicado fornecido hoje em Singapura, declara-se que o comando britânico ordenou a retirada das tropas diretamente ameaçadas pelo desembarque nipônico, a fim de evitar que essas forças sejam cercadas.

Entretanto, as informações japonesas chegadas da frente precisam que, em virtude da rápida avançada japonesa para leste e sul, ficou completamente frustrada a retirada inglesa.

Dessa forma, os 20.000 soldados britânicos que deviam defender a passagem para Singapura, se acham cercados pelas forças japonesas.

A rádio de Singapura anunciou hoje que nas lutas travadas nas margens do rio Muar e na região de Johore Bahru, as tropas australianas chocaram-se pela primeira vez com formações indianas que lutam nas fileiras japonesas.

## OFICIAIS APRISIONADOS PELOS NIPÔNICOS

ZURICH, 19 (R.) — Segundo despachos de Tokio para a "D. N. B.", o general Hamilton, comandante da 11.ª Divisão Britânica na Malaca, bem como 9 outros oficiais, foram aprisionados pelos japoneses, segundo informa o "Asahi Shimbun".

Tal notícia, contudo, ainda não foi oficialmente confirmada.

A agência Domei informou também noutro despacho, hoje emitido, que entre os prisioneiros norte-americanos que chegaram a Yokohama se encontrava o major Paul Putnam ex-comandante da força aérea naval da ilha de Wake.

## COMUNICADO DO COMANDO BRITÂNICO DO EXTREMO ORIENTE

SINGAPURA, 19 (H. T.) — O comando britânico do Extremo Oriente comunica:

"O inimigo mantém a pressão sobre as frentes de Muar e Segamat. Na região de Muar, certos elementos inimigos conseguiram se infiltrar em direção sul, ao longo da costa e nossas tropas tiveram que efetuar alguns recuos, a fim de fazer face a esse movimento inimigo.

Na manhã de hoje, aparelhos da aviação aliada atacaram violentamente a bomba e a metralhadora concentradas de meios de transporte inimigos nas estradas situadas na região da encruzilhada do rio Muar. Navios e chalupas, que navegavam nesse rio, foram igualmente atacados.

Por ocasião dessas operações, nossos aparelhos foram atacados por aparelhos de caça do inimigo, que por sua vez foram interceptados pelos nossos "caças".

No decorrer do combate que se travou, foi abatido um aparelho inimigo, sendo provavelmente destruído um ou-

## na região de Negri-Sembilan — Varias notas

tro aparelho do adversário. Um terceiro aparelho inimigo foi danificado. Três dos nossos aparelhos não regressaram.

Confirma-se agora que, por ocasião dos "raides" do ontem contra Singapura, um outro aparelho inimigo foi batido, além dos dois aparelhos cuja destruição foi mencionada ontem. Segundo as últimas informações recebidas, os "raides" aéreos do inimigo de ontem teriam causado a morte de 50 pessoas, registrando-se ainda 135 feridos, na maioria civis".

## COMUNICADO HOLANDES

BATAVIA, 19 (R.) — E' o seguinte o comunicado de hoje do quartel geral holandês:

"Na manhã de ontem 9 bombardeiros inimigos, escoltados por 6 aparelhos de caça, empreenderam um ataque aos arredores de Balikpapan.

Foi danificado um pequeno barco. Três aparelhos inimigos bombardearam Sabang, sem que fossem causados danos.

Como resultado do ataque anteriormente anunciado ao aeródromo de Sumatra, foram mortas 9 pessoas, 1 ficou gravemente ferida e 40 outros sofreram ferimentos leves".

## AS BAIXAS NIPÔNICAS NO PRIMEIRO CHOQUE COM AS FORÇAS AUSTRALIANAS

NOVA DELHI, 19 (R.) — O general Gordon Bennett, comandante das tropas australianas, anunciou — segundo a rádio de Singapura — que entre 800 e 1.000 japoneses foram mortos no primeiro choque que houve entre australianos e nipões, na região de Negri-Sembilan.

A 65 quilômetros de Singapura

LONDRES, 19 (U. P.) — A emissora de Berlim transmitiu uma informação, segundo a qual os japoneses venceram a última linha de defesa britânica, ao sul de Tantan, no Estado de Johore.

De acordo com a referida notícia, a vanguarda nipônica se acha agora a 65 quilômetros, aproximadamente, de Singapura.

## SINGAPURA ATACADA PELA AVIAÇÃO NIPÔNICA

TOKIO, 19 (T. O.) — O quartel geral imperial japonês comunica que, ontem, grande número de bombardeiros e caças do exército nipônico atacaram Singapura. As 12.15 horas um grupo de aparelhos atacou, com bombas pesadas, o quartel geral do inimigo, bem como outros objetivos militares, provocando grandes incêndios. A base de hidro-aviões foi também atacada. Quatro aparelhos resultaram destruídos e um gravemente avariado. Mais tarde, outro grupo de aparelhos japoneses atacou a base aérea de Tengah, destruindo 11 aviões britânicos que se encontravam no solo.

## BASE AEREA NIPONICA EM TARAKAN

TOKIO, 19 (S.) — O quartel geral imperial nipônico anuncia que o aeródromo de Tarakan, está sendo utilizado para o bombardeio de bases inimigas.

## APARELHOS INGLESES ABATIDOS

TOKIO, 19 (S.) — A Agência Domei comentando a situação militar de

se anunciou como tendo sido derrubado por caças ingleses, agora, que nossa defesa anti-aérea locais abateram, com toda certeza, um aparelho inimigo.

Novos detalhes sobre o ataque de Singapura foram divulgados ontem. Segundo a Agência Domei, os quartéis imperiais de Tokio noticiaram que Singapura foi sujeita a ataques de duas vagas de bombardeiros do exército nipônico. Segundo a notícia, 15 aviões britânicos foram destruídos, além disso, estabelecimentos militares na cidade, inclusive quartéis-generais do comando britânico.

Sete bombardeiros nipônicos levaram a efeito, também, um ataque durante o qual foram destruídos um aeródromo na Sumatra Média, infligindo alguns danos.

Por sua vez, o Ministério do Ar da Austrália, sr. Drake Ford, anunciou que durante os dois últimos dias a Real Força Aérea Australiana atacou objetivos nas ilhas Carolinas, destruindo um hidro-avião e diversas lanchas que se encontravam nas proximidades.

Várias patrulhas entraram nas proximidades de um navio mercante e todos os aviões atacantes regressaram.

Aviões britânicos efetuaram importantes ataques contra concentrações de transportes inimigos na estrada situada na área do rio Muar. Numerosas embarcações que se encontravam no mencionado rio foram também metralhadas e bombardeadas.

Aviões inimigos atacaram aparelhos ingleses no decorrer dessas operações, tendo sido os mesmos interceptados pelos caças. Não regressaram três dos aparelhos britânicos.

## TROPAS NIPÔNICAS OCUPAM TAOY, NA BIRMANIA

RANGUN, 19 (U. P.) — Anunciou-se que as tropas japonesas ocuparam Taoy, importante centro de estanho situado no território birmano.

## CONVENIO MILITAR ENTRE A ALEMANHA, A ITALIA E O JAPÃO

É inteiramente secreto o texto do novo acordo assinado em Berlim — Repercussão causada em Londres

BERLIM, 19 (T. O.) — Comunicamos, oficialmente, que acaba de ser assinado nesta capital um novo acordo militar entre a Alemanha, a Itália e o Japão, cujo texto é fixa às normas de operações comuns contra os adversários.

O SIGNATARIO DO ACORDO

BERLIM, 19 (T. O.) — Um comunicado oficial, hoje, nesta capital, anuncia que o novo acordo militar entre a Alemanha, a Itália e o Japão, assinado em Berlim, estabelece as normas gerais de operações militares coletivas contra os adversários — segundo acaba de ser comunicado oficialmente. Esse comunicado foi assinado pelo chefe do Alto Comando do Exército alemão, marechal Wilhelm Keitel, por um plenipotenciário do Alto Comando do Exército italiano, bem como por um plenipotenciário do chefe do Estado-Maior japonês e por um plenipotenciário do almirante japonês.

## E' SECRETO O TEXTO DO ACORDO

BUDAPEST, 19 (H. T.) — O texto do novo acordo militar italo-japonês, assinado em Berlim pelo marechal Keitel, que é esperado amanhã de manhã nesta capital e pelos plenipotenciários italiano e japonês, é inteiramente secreto.

O referido acordo pode ser interpretado como uma resposta à convenção inter-aliada de Washington.

Nos meios políticos de Berlim — diz o correspondente do "Evening Post" naquela capital — nada se sabia quanto ao assunto das conversações que ali se realizaram entre o almirante Raeder e o comandante em chefe da esquadra italiana, bem como o caso está elucidado. Nessas conversações preparava-se o novo acordo militar.

As batalhas da África do Norte — pressegue o correspondente — exige a mais estreita cooperação entre os elementos navais alemães e italianos e as questões militares da guerra europeia ocupam-se que se julga, o primeiro lugar, no novo acordo.

Neste momento, como se sabe, a cláusula de assistência foi substituída pelo novo pacto de aliança das três grandes potências. Assim, as comissões previstas pelo pacto, teriam, apenas, de se reunir e regular todas as questões militares. O novo acordo militar de Berlim — conclui o correspondente — pode, também, exprimir a intenção das grandes potências de se manterem unidas em face das questões de que, presentemente, se trata de elucidar.

## MENSAGEM DE MUSSOLINI AO JAPÃO

ROMA, 19 (H. T.) — Por ocasião da assinatura de um novo acordo militar entre o Japão, Itália e Alemanha, o sr. Mussolini endereçou a seguinte mensagem à nação japonesa: "A Itália, colaborando com o Japão e com a Alemanha, combaterá contra os inimigos comuns com firme decisão, sem recuar diante de nenhum sacrifício, até a vitória final".

## O QUE SE FENSA EM LONDRES

LONDRES, 19 (R.) — Como os países aliados, os países existis sentiram, também a necessidade de coordenar os seus planos militares e em seguida a discussões preliminares, chegaram a um acordo assinado ontem em Berlim.

O comunicado publicado a respeito limita-se a dizer que a convenção estabelece linhas diretrizes de operações combinadas e alguns perguntam se essas linhas diretrizes se originam da orientação hitlerista, o que poderia ter repercussões desastrosas sobre a situação favorável do Japão. Mas, não se encontrando em guerra com a Rússia, não se vê como o Japão poderia auxiliar a Alemanha, nas suas presentes dificuldades, e duvida-se mesmo de que ele assim o deseje, pois a Alemanha não está em condições de lhe prestar serviço equivalente.

Restaria, pois, a possibilidade dos planos alemães, em vista do movimento convergindo para as Índias. Porém, tal possibilidade, encara-se realmente antes dos sucessos russos, parece, agora, bastante afastada e em todo o caso, praticamente irrelevante antes da primavera.

A extensão do comando do general Auchinleck ao Iraque e ao Iraque, de um lado, e as recomendações de prudência feitas pelo secretário Knox acerca da extensão dos alemães na direção da Rússia, podem muito bem, ser interpretadas como indicando que os aliados não consideram, definitivamente afastada, uma repetição do "drang nach Osten", se os alemães conseguirem conservar na Rússia forças suficientes e em boas condições, bem como as bases indispensáveis.

Conclui-se, portanto, igualmente como infinitamente provável que o secretário Knox quizesse, deliberadamente, fazer a todos os que repousam com excessiva complacência no esforço russo a advertência de que se nada tivesse sido feito para auxiliar a Rússia, fabricando e combinando o material necessário, o esforço soviético não poderia produzir todos os resultados que é permitido esperar. A advertência do sr. Knox aliada, também, aliás, ao perigo de contar demasiadamente com os rumores relativos às dissensões entre Hitler e os generais, e com as medidas extraordinárias adotadas em Berlim, como o objetivo de impedir levantamentos internos.

Tais rumores são, provavelmente, exagerados, mas sem dúvida são inteiramente desprovidos de fundamento. O princípio adotado permanece pois: aproveitar-se, eventualmente, das perturbações alemãs, mas sem contar com elas, deixar Hitler matar os seus generais, sem deixar de fazer o máximo esforço para auxiliar a Rússia e esmagar os alemães. Estes, porém, opõe,

posições sustentadas pelos alemães, nas imediações de Mojaiksk, onde 11.000 soldados de Hitler se acham em risco iminente de um cerco — salvo se conseguirem recuar em tempo por Vyansk para Smolensk — estão começando a fraquejar.

O movimento de pinça realizado pelas tropas russas em torno de Mojaiksk, projetou, ontem, uma nova e poderosa garra.

VERAYA NA MAO DOS RUSSOS

MOSCOW, 19 (R.) — Antes da chegada a Mojaiksk, as tropas russas atacando vigorosamente na direção do flanco meridional do saliente de Mojaiksk, alcançaram a cidade de Veraya, situada a 30 milhas a nordeste de Medvedev e apenas a 13 milhas de Mojaiksk.

## OS ALEMÃES RECUEM NO SETOR CENTRAL

MOSCOW, 19 (H. T.) — A emissora local anuncia que as tropas alemãs recuaram diante da pressão das forças do general Rokossovski, num setor da frente central, tendo abandonado o campo de batalha 17 carros e 143 caminhões, que foram incendiados. Em outro setor, as tropas do general Goryunov tomaram 5 carros, 31 caminhões, 12 tratores, 300 fuzis e 230 mil cartuchos.

O adversário deixou, ainda, cerca de 1.000 oficiais e soldados mortos.

Na frente de nordeste uma das unidades soviéticas desalojou o inimigo de várias localidades, infligindo-lhes perdas que atingem a 800 mortos e feridos, e fazendo importante presa de guerra.

## MOJAISKY EM CHAMAS

LONDRES, 19 (H. T.) — A Agência Reuter informa de Moscou que estão sendo travados combates nas ruas da cidade de Mojaiksk que está em chamas.

## POLOTNYSKY CAIU EM MÃOS DOS RUSSOS

MOSCOW, 19 (R.) — A emissora desta capital anunciou que a cidade de Polotnysky foi reconquistada pelas forças soviéticas.

## FEODOSIA NOVAMENTE NO RECHO DE MOJAISK

ZURICH, 19 (R.) — Divulga-se, semi-oficialmente, em Berlim, que as tropas germanicas recapturaram, em virtude de violentos contra-ataques, a cidade de Feodosia, na Criméia.

## MOVIMENTO DE PINÇA NA DI-FRONT DO SETOR

KUBICHEV, 19 (R.) — As últimas

# Os russos progridem no setor de Leningrado

Anuncia-se de Londres que Mojaiksk se encontra em chamas — Os germanicos recapturaram a cidade de Feodosia — Atividades da aviação alemã na frente oriental — Varios telegramas

## STOCKHOLMO, 19 (H. T.)

Anuncia-se que os russos fizeram, durante o dia, alguns progressos no setor de Leningrado, onde afirmaram ter rompido uma linha na defesa alemã, a sudoeste da cidade.

O rádio de Moscou informa que o primeiro trem soviético entrou, ontem, na estação de Leningrado. Trata-se, sem dúvida, de um trem formado em Morje, à margem ocidental do lago Ladoga. O setor central de Leningrado, a 30 quilômetros, a noroeste de Volokamsk, caiu, ontem, nas mãos dos russos.

## OS ALEMÃES RECUEM NO SETOR CENTRAL

MOSCOW, 19 (H. T.) — A emissora local anuncia que as tropas alemãs recuaram diante da pressão das forças do general Rokossovski, num setor da frente central, tendo abandonado o campo de batalha 17 carros e 143 caminhões, que foram incendiados. Em outro setor, as tropas do general Goryunov tomaram 5 carros, 31 caminhões, 12 tratores, 300 fuzis e 230 mil cartuchos.

O adversário deixou, ainda, cerca de 1.000 oficiais e soldados mortos.

Na frente de nordeste uma das unidades soviéticas desalojou o inimigo de várias localidades, infligindo-lhes perdas que atingem a 800 mortos e feridos, e fazendo importante presa de guerra.

## MOJAISKY EM CHAMAS

LONDRES, 19 (H. T.) — A Agência Reuter informa de Moscou que estão sendo travados combates nas ruas da cidade de Mojaiksk que está em chamas.

## POLOTNYSKY CAIU EM MÃOS DOS RUSSOS

MOSCOW, 19 (R.) — A emissora desta capital anunciou que a cidade de Polotnysky foi reconquistada pelas forças soviéticas.

## FEODOSIA NOVAMENTE NO RECHO DE MOJAISK

ZURICH, 19 (R.) — Divulga-se, semi-oficialmente, em Berlim, que as tropas germanicas recapturaram, em virtude de violentos contra-ataques, a cidade de Feodosia, na Criméia.

## MOVIMENTO DE PINÇA NA DI-FRONT DO SETOR

KUBICHEV, 19 (R.) — As últimas

## combates com o inimigo, que deixou 300 cadáveres no campo de batalha. Nossas forças capturaram 5 canhões anti-tanques e considerável quantidade de armas de infantaria, bem como seis cozinhas de campanha e muita munição.

Nada de importante ocorreu nos demais setores da frente. Nossas forças aéreas atacaram, com êxito, algumas colunas de veículos e reabastecimentos da retaguarda do inimigo.

## COMUNICADO DE GUERRA ALEMÃO

QUARTEL GENERAL DO "FUHRER", 19 (T. O.) — O alto comando alemão comunica:

"Na Criméia foram rechaçados novos ataques inimigos diante de Sebastopol, sofrendo os soviéticos graves perdas. Nos setores central e setentrional da frente oriental, as tropas alemãs repeliram numerosos ataques inimigos no decorrer de duras lutas, que prosseguem ainda. Em varios lugares realizaram-se com êxito contra-ataques. Fortes formações de aviões de bombardeio e de caça participaram, nessas lutas, nas quais destruíram, em ossados vôos baixos, centenas de veículos e outros transportes, bem como armas pesadas e outros meios de luta do inimigo. Durante os ataques aéreos contra as instalações ferroviárias, foram avariados varios trens de transporte soviéticos. Durante um ataque de uma divisão alemã de tanques, no setor central da frente, o inimigo foi derrotado, abandonando 450 mortos. Uma formação de Waffen S. S. destruiu 15 fortins inimigos na frente de Leningrado, conquistando numerosas posições e infligindo ao inimigo graves perdas.

No Oceano Artico, um submarino alemão afundou um submarino soviético. No Atlântico, submarinos alemães afundaram 4 navios inimigos, com um total de 21.000 toneladas brutas. Alem do mais, um grande navio transporte foi avariado, gravemente, por dois torpedos. Durante um vôo de reconhecimento ofensivo, sobre o Mar do Norte, foi atacado e dispersado um grande comboio, diante da costa oriental inglesa. Varios navios foram gravemente avariados. Outros aviões de bombardeio lançaram bombas de calibre médio e pesado nos portos da costa sul oriental inglesa.

Forças inglesas de superfície atacaram, no Canal, um comboio alemão, sem alcançá-lo. Na luta interviu, também, nossa defesa costeira. Uma lancha rápida inglesa foi afundada, em chamas.

Na África do Norte, as debéis forças do ponto de apoio germano-italiano no espaço de Sollum, que se encontravam sem comunicações, ofereceram sua rendição, depois de uma resistência heróica de varias semanas, durante a qual consumiram todas as suas reservas de munições e víveres.

A aviação realizou eficazes ataques contra colunas britânicas em marcha e colunas de abastecimento, na estrada costeira. Submarinos alemães destruíram, a este de Sollum, um "destroyer" inglês e colocaram 3 impactos em um comboio inimigo, na zona marítima de Tobruk. O inimigo lançou, durante a última noite, bombas sobre diversas localidades situadas a noroeste da Alemanha. A população civil sofreu algumas perdas. Foram observados alguns danos em edifícios e em alguns

(Continua na 2.ª página).

## PERDAS NA AVIAÇÃO RUSSA

BERLIM, 19 (T. O.) — Estatística oficial revela que de 10 a 16 de janeiro, a aviação bolchevista perdeu 105 aviões. Destes, 76 foram abatidos em combates aéreos, 14 pela artilharia alemã, enquanto que os demais foram aniquilados no solo. Durante o mesmo período, a arma aérea alemã perdeu apenas 15 aeroplanos, na frente oriental.

## COMUNICADO FINLANDES

HELSINKI, 19 (T. O.) — O alto comando finlandês comunicou, no dia de ontem, o seguinte:

"Nada de novo nos istmos da Carelia e do Niumis.

Na parte meridional da frente oriental nossas tropas efetuaram a limpeza do terreno em que haviam travado

## PRIMAVERA DE 1941. Os que são contra o avanço sobre Trípoli dizem que as linhas de comunicações britânicas seriam perigosamente alongadas, passando a ser da fronteira tunisiana ao golfo Persico.

COMUNICADO 596 ITALIANO

ROMA, 19 (S.) — Eis o comunicado numero 596, do quartel geral das forças armadas italianas:

AFRICA DO NORTE — Destacamentos de exploradores inimigos foram atacados e dispersados, na Cirenaica ocidental, pela aviação, que além disso renovou intensas ações de metralhamento e bombardeio contra colunas de unidades motorizadas e bases de abastecimento do adversário.

MALTA — Não obstante o mau tempo, perduram, prosseguem as operações de formação da arma aérea germanica contra as instalações e aeroportos de Malta.

## TERRITÓRIO METROPOLITANO:

Aviões ingleses realizaram incursões sobre Augusta e Siracusa, ocasionando alguns incêndios, prontamente dominados; nenhuma vítima foi assassinada.

## SUBMARINOS GERMANICOS EM AGUAS AFRICANAS

BERLIM, 19 (T. O.) — O Alto Comando alemão informou que submarinos alemães destruíram, a este de Sollum, na África do Norte, um "destroyer" inglês; no Atlântico, as unidades germanicas afundaram 21 mil toneladas inimigas, causando ainda grandes avarias a um transporte de tropas.

## FORÇAS POLONESAS NA AFRICA

LONDRES, 19 (H. T.) — Vinte e cinco mil soldados foram enviados ontem para a frente pelo general Sikorski, chefe do governo polonês e comandante-em-chefe de todas as forças armadas polonesas. Essas forças completarão as forças polonesas que já se encontram na África do Norte combatendo lado a lado com os britânicos.

## COMUNICADO BRITÂNICO

CAIRO, 19 (U. P.) — O Alto Comando das forças imperiais britânicas no Oriente Próximo expediu, hoje, o seguinte comunicado:

"Além das atividades de patrulha (Continua na 2.ª página).

# ESTÃO SUSPENSOS OS PEDIDOS DE LIGAÇÃO DE GÁS, NA CAPITAL

## DECRETO ASSINADO PELO GOVERNADOR DA CIDADE

Declarando suspensos, até ulterior deliberação, os pedidos de ligação de gás, nesta capital, o sr. Prefeito dr. Prestes Maia assinou o seguinte decreto:

"O Prefeito do município de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo inciso II do art. 12 do decreto-lei federal n. 1.202, de 8 de abril de 1939, e considerando:

1 — que as circunstâncias anormais do transporte e comércio exterior, decorrentes da atual conjuntura, têm dificultado seriamente a aquisição de hulha estrangeira para a fabricação de gás;

2 — que, embora em menor escala, as mesmas dificuldades ocorrem relativamente ao carvão nacional;

3 — que, entretanto, a utilização do carvão nacional no fabrico do gás, não pode, no momento, ultrapassar determinados limites permitidos pelas atuais instalações da empresa concessionária;

4 — que, não obstante os esforços e providências que o governo tomou e vem tomando, persistem e se agravam essas dificuldades;

5 — que, nessas condições, torna-se necessário economizar os recursos necessários à fabricação do gás, restringindo o quanto possível o seu consumo, no objetivo de se evitar a eventualidade de uma suspensão ou paralisação no seu fornecimento, por escassez da matéria prima indispensável;

6 — que, nesse sentido, vem a empresa concessionária solicitando autorização para suspender as extensões de canalização e ligações a novos consumidores;

7 — que, devidamente estudado o assunto, concluem as repartições desta Prefeitura pela adoção de imediatas medidas restritivas de consumo, já facultadas nos termos do disposto nos artigos 1 e 2 do decreto-lei 137 de 5 de janeiro de 1942;

Decreta:

Artigo 1.º — Ficam suspensos, até ulterior deliberação desta Prefeitura, os pedidos de ligação de gás nesta capital a que se refere o contrato de concessão para fornecimento de gás a particulares de 23 de outubro de 1929.

Parag. 1.º — Executam-se do disposto no presente artigo, os pedidos de fornecimentos feitos nas seguintes condições:

a) quando ocorra a hipótese do parag. unico do artigo 1 do decreto-lei 137 de 5 de janeiro de 1942;

b) quando se tratar de ligação a canalizações subsidiárias existentes nesta data;

c) quando se reita o pedido a predios em construção, regularmente licenciados, ou de construção ainda não iniciada cujos proprietários já tenham requerido a respectiva aprovação de plantas até esta data;

d) em casos excepcionais, quando se tratar de ligação reclamada por relevantes motivos de interesse publico, em razão da natureza especial ou do interesse coletivo do estabelecimento a que se destina, a exclusivo critério do Prefeito.

Parag. 2.º — Poderão ser supridas as exceções admitidas nas letras B, C e D do parágrafo anterior, sempre que a critério da Prefeitura se tornarem necessárias maiores restrições no consumo de gás na capital.

Artigo 2.º — Deverá a empresa concessionária dos serviços de gás neste município, registrar devidamente os pedidos de ligações que deixarem de ser atendidos por força do disposto neste decreto, a fim de serem executados em ocasião oportuna.

Artigo 3.º — A autorização deste decreto não exprime a empresa concessionária da obrigação que lhe incumbe de promover, por todos os meios ao seu alcance, o mais breve restabelecimento da normalidade de fornecimento de gás à população desta capital.

Artigo 4.º — O presente decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario."